TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VIII — N. 1.858 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Têrça-feira, 7 de Fevereiro de 1956

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS 16 PÁGINAS

TRIBUNA DA IMPRENSA *ENTREVISTA DOM ALFREDITO — Filho de emigrante alemão que instalou cervejaria em Concepción, o ditador paraguaio, general de Divisão Dom Alfredo Stroessner, assumiu o poder depois de comandar um golpe militar contra Frederico Chaves, e participar de eleições como candidato único. Agora, está ameaçado de deposição. Na foto, com o repórter Newton Carlos.*

STROESSNER À "TRIBUNA" COM UM SORRISO AMARELO:

"NÃO É VERDADE QUE EU SEJA UM TIRANO"

O ditador paraguaio fala do movimento revolucionário de dezembro, ainda sem desfêcho — Afirma que faz democracia, apesar de governar com Constituição totalitária — Acusação velada ao govêrno revolucionário argentino, que facilita a ação fronteiriça dos liberais, opositores perseguidos — A queda de Perón força a marcha para o Brasil (Entrevista de NEWTON CARLOS, na página 6)

Conspiração de JK contra a regência Nereu-Lott

Quer livrar-se dos dois ministros — Hostilidade nas rodas palacianas — Luta pela hegemonia — Campanha premeditada — (NA PÁG. 3)

Terroristas no interior de Pernambuco

DEPOIS DE ASSALTAREM AS FAZENDAS, BOTAM FOGO NOS CANAVIAIS — CHEGAM COM A SECA

RECIFE, 7 Sucursal — Segundo notícias chegadas do interior, continuam a agir na zona sertaneja do Estado, bandos de terroristas que, depois de assaltar as fazendas, ateiam fogo aos canaviais. Nos municípios de Campina, Timbauba e outros, foram já queimadas oito toneladas de cana pelos assaltantes. Em Campina, as plantações eram do Instituto do Açúcar e do Alcool.

A Associação dos Fornecedores de Cana continua a denunciar a atividade dos terroristas, enquanto que os agricultores da região reclamam do govêrno, medidas que os protejam dos incendiários.

O aparecimento de terroristas como os atuais incendiários do sertão pernambucano coincide sempre com a chegada do período de estiagem, já em princípio de sua fase mais crítica.

O HOMEM SEM CABEÇA JAZIA PRÊSO À BEIRA DO ABISMO

OZIAS FRANCISCO — A Polícia suspeita que êle tenha sido assassinado em conseqüência de um expurgo no PC. Êste, por sua vez, acusa a Polícia

Era arquivista da "Imprensa Popular" e membro do Partido Comunista — Teria sido sequestrado ao sair para o trabalho, há um mês — Um sonho estranho levou o empregado do cemitério ao encontro do cadáver — Os comunistas acusam a Polícia; esta denuncia um novo expurgo no Partido

UM sonho angustiante levou um empregado do cemitério do Caju a encontrar, nas matas do Alto da Boa Vista, o corpo de um homem sem cabeça, já em estado de putrefação. A descoberta foi logo comunicada à Polícia, que só se decidiu a investigar o caso hoje, quando repórteres da "Luta Democrática" encontraram os despojos, publicando a história. O homem decapitado era arquivista da "Imprensa Popular" e estava desaparecido há cêrca de um mês (Noticiário na página 2).

Fulton Sheen quase morreu

NOVA YORK, 7 (UP) — O bispo norte-americano Fulton Sheen e outros 26 passageiros de um avião da National Airlines escaparam ilesos, à noite passada, quando o aparelho cravou o nariz em terra ao aterrissar. Outro sacerdote que viajava no avião sofreu ferimentos.

Leci foi tirar as medidas do vestido

VAI ESTREAR NO JOCKEY O "MODÊLO TRIBUNA"

LECI Resende Muller de Campos, a primeira moça carioca a ser distinguida com o vestido "Modêlo TRIBUNA", ideado e executado pelo figurinista Roland, com exclusividade para as nossas leitoras, foi, hoje, às 10 da manhã, tirar as medidas. O vestido deverá estar pronto ainda esta semana, e Leci vai estreá-lo no Jockey Club. Mais detalhes são encontrados na reportagem que damos na página 7 do caderno 2. Já foi, por outro lado, sorteado novo local, para a escolha da segunda moça. Quinta-feira, no baile de gala do América F. C., Ernesto Santos e sua máquina estarão à procura da nova contemplada. Foi sorteada a rua Campos Sales e, pela, escolhemos o América. Mais uma carioca, portanto, será fixada pela objetiva do chefe da reportagem fotográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA, sendo-lhe então oferecida a fazenda do vestido, pela "Imperatriz das Sedas", especialista em tecidos de alto padrão, devendo ela, em seguida, procurar Roland, em seu "atelier" da rua Figueiredo Magalhães, 26, apt. 201, para escolher um dos modelos exclusivos que lhe oferecemos.

Secretário de JK torna-se delator

Alvaro Lins denuncia seu ex-amigo, coronel Mamede, atribuindo-lhe declaração que não pode comprovar

SEGUNDO afirmou ontem na Câmara o deputado Armando Falcão, o sr. Alvaro Lins, chefe da Casa Civil do Presidente da República, lhe informou que ouvira do coronel Jurandir Mamede a declaração de que, se a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek fôsse homologada na convenção do PSD, isto importaria na "saída da procissão", isto é, no "desfile, no dia seguinte, nas ruas do Rio de Janeiro, dos tanques do Exército".

Não informou o deputado como e quando o sr. Alvaro Lins ouviu aquela declaração do coronel Jurandir Mamede. Sabe-se, porém, que os dois foram amigos, tendo feito relações em Pernambuco, desde 1932, quando o coronel Mamede exercia um pôsto na polícia militar do Estado e o sr. Alvaro Lins trabalhava na secretaria do govêrno.

A amizade entre os dois perdurou até bem pouco tempo quando o coronel Mamede, encontrando, certa vez, o sr. Alvaro Lins no Palácio da Guerra, deixou de retribuir cumprimento que êste lhe fizera. O coronel Mamede compreendera, por certo, que o sr. Alvaro Lins era pessoa capaz de revelar conversas particulares, mantidas na intimidade do lar e garantidas pela amizade.

A "procissão" não saiu

Não temos elementos para desmentir o sr. Alvaro Lins e seu porta-voz na Câmara. Recordaremos, porém, que o coronel Jurandir Mamede é homem discreto e sensato, não sendo conhecido por leviano ou fácil em seus julgamentos e suas declarações. Não poderia, portanto, ter anunciado ao sr. Alvaro Lins revoluções ou quarteladas, sabendo que nenhuma preparação existia para elas. Tanto assim que a candidatura de JK foi homologada e "a procissão" não saiu à rua.

A ORQUIMA FISCALIZA: Dez minutos antes do discurso, o sr. Augusto Frederico Schmidt chegou à Câmara e procurou esconder-se em um dos nichos superiores. O fotógrafo o viu e foi apanhar-lhe a presença. Êle, espantado, perguntou "para quê?". Era apenas para mostrar depois. Quando o deputado Armando Falcão acabou de falar Schmidt procurou sair mais discretamente ainda.

"Barnabés" da Prefeitura vão ter melhoria também

O projeto de reclassificação será mandado à Câmara dos Vereadores, logo que o Senado aprove o plano do funcionalismo federal (NA PÁGINA 2)

LOTT AINDA NÃO FOI VER ZENÓBIO

O GENERAL Zenóbio da Costa está internado na Casa de Saúde São Miguel desde segunda-feira da semana passada. Quase todos os generais do "Retôrno" já visitaram Zenóbio. Sòmente Lott, até agora, nem sequer telefonou para saber como vai Zenóbio.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

66 ANOS de bons serviços

Hélio e Maria Helena saem do apartamento onde vão morar em S. Paulo

O galã e a milionária casam-se hoje: S. Paulo

Hélio Souto e Maria Helena Morganti (filha do "rei do açúcar") no "casamento do ano" — A história do filme que deu certo, o vestido bordado a prata e os filhos, que vão ser quatro — Começo de vida: um "Cadillac", um apartamento e uma casa de veraneio. (Pág. 2)

PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

Convidado o banqueiro Sebastião Pais de Almeida — Paga Cr$ 40 milhões ao impôsto de renda

O SR. Juscelino Kubitschek convidou, oficialmente, ontem, para a Presidência do Banco do Brasil ao banqueiro Sebastião Pais de Almeida, que, depois da audiência, regressou a S. Paulo, declarando que hoje, novamente, estaria no Rio para tomar posse à tarde.

O novo presidente do Banco do Brasil é banqueiro, industrial e homem de grande fortuna pessoal. Paga, anualmente, cêrca de Cr$ 40 milhões ao impôsto de renda.

Foi secretário das Finanças do govêrno Lucas Garcez, está ligado ao governador Jânio Quadros e é pessoa benquista em quase todos os meios políticos do Estado.

Sua escolha, agora, é feita depois de haver o sr. Kubitschek e seu ministro da Fazenda examinado vários outros nomes que não conseguiram somar os interêsses políticos, comerciários e industriais de São Paulo. O nome que mais se aproximou dêsse intento foi o do sr. Sebastião Pais de Almeida, que hoje toma posse.

Banco de Crédito Territorial

MATRIZ CARMO, 62 — SEDE PRÓPRIA

PRESIDENTE: ARTHUR RIBEIRO JR

O GENERAL TEIXEIRA LOTT

ONTEM, na Câmara, o deputado Armando Falcão procurou defender o general Teixeira Lott. Não o fêz, por certo, sem audiência e autorização prévias do chefe da quartelada de 11 de novembro. Abre, assim, com êsse discurso, o próprio general Lott, seu processo perante a opinião pública, que, desta vez, sem o empecilho da censura, pode ouvir argumentos e verdades.

CERTA vez, quisemos, em ato de legítima defesa, estabelecer êste processo perante a opinião pública e a censura não o permitiu. O general Lott, acobertado por ela, permaneceu, apesar de acusador, livre de crítica e de exame. Como se tratava de legítima defesa, apelamos até para sua honra de cidadão, de chefe de família, de soldado, no sentido de que conseguisse, com seu prestígio de Ditador, que a censura abrisse uma nesga de seu manto negro para que pudéssemos responder, de pronto, às acusações que pronunciara, tão virulentas, contra o diretor dêste jornal. Impassível e intocável, ficou êle acima do apêlo de honra que lhe fizemos.

Foi o caso de sua entrevista a "O Globo", onde, distorcendo a verdade dos fatos, encaixou acusações tremendas contra o jornalista Carlos Lacerda. Foi na tarde de cinco de dezembro. Na mesma tarde, o secretário de TRIBUNA DA IMPRENSA entregava, em mão, a seguinte carta ao general Lott:

"A censura, que ocupa os jornais do Rio, permitiu que alguns publicassem, na tarde de hoje, longa entrevista de V. Exa., contrariando, do princípio ao fim, as instruções escritas pelo próprio Executor do Estado de Sítio.

Na referida entrevista se contêm referências ao jornalista Carlos Lacerda, diretor dêste jornal, que considero injuriosas até para sua dignidade de homem.

A TRIBUNA DA IMPRENSA, como qualquer de seus redatores, está capacitada para responder imediatamente a V. Exa., esclarecendo, desfazendo, desmentindo tais referências.

A censura, entretanto, não o permite.

Tendo V. Exa. tomado a iniciativa de publicar

(I)

acusações pessoais, descabidas e inverídicas, ao jornalista Carlos Lacerda, venho, com a presente, apelar para sua honra de soldado, de cidadão, de chefe de família, no sentido de que, com seu alto prestígio, o Executor do Estado de Sítio permita que publiquemos, amanhã, livremente, a defesa do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, tão rude e extemporâneamente ultrajado pelas palavras de V. Exa., em momento em que não tem liberdade para livremente produzir sua defesa, como o faria se aqui estivesse e pudesse escrever.

Esperando que V. Exa., como homem e cidadão, atenderá a êste apêlo, sou, João Duarte, filho, chefe de redação da TRIBUNA DA IMPRENSA."

Diante desta carta, tão calorosa e tão crua, o general Lott distribuiu uma nota oficial aos jornais, tentando, com seus conhecimentos psicanalistas adquiridos em livros de divulgação, explicar as referências ao jornalista Carlos Lacerda. Não as publicamos aqui. Nem mesmo aos ditadores permitiremos nunca que estabeleçam monólogos neste jornal. Ou aceitam o diálogo democrático ou terão que nos impor, pela fôrça, como até bem pouco o fizeram, a rôlha da censura. Não precisamos dizer que mesmo ao general Lott, hoje que podemos livremente dizer o que quisermos, nossas colunas estão abertas para que responda, se puder, a qualquer crítica que lhe tenhamos feito aqui ou lhe façamos de futuro.

E agora, quando êle, pela voz mesureira de seu interesseiro caudatário, tenta limpar-se perante a opinião pública dos pecados, dos crimes, da traição que cometeu, aceitamos a oportunidade e comparecemos também perante o grande tribunal.

PRIMEIRO, o perfil psicológico. O general Lott, psicològicamente, é um primário e um deformado. Com aquela figura de uma fita de Carlitos, que, de tanto apertar parafusos numa oficina, saía para a rua, na hora de folga, praticando, com as mãos vazias, o gesto mecânico de apertar parafusos, o general Lott sofreu, psicològicamente, o mesmo processo deformatório. Teve uma longa vida militar sem altitudes e sem nuanças, cumprindo uma monótona carreira, apagada e vazia, que nunca lhe apontou oportunidades fora da rotina. Quarenta ou cinqüenta anos que assim passou, marcando pásso, andando devagar, galgando lentamente os postos da hierarquia, fizeram dêle aquêle herói da monotonia e da trivialidade, que se afirma pela disciplina, elevada a finalidade e não reconhecida como meio. Por isto foi que um dia marchou horas e horas seguidas, matalotado de soldado em campanha, no seu próprio quintal, para cumprir exercício a que não compareceu.

Era a deformação profissional, que faz de um homem um autômato. Quando êste fenômeno abarca em seus tentáculos a figura de um militar, faz dêle um autômato frio, um boneco. A cultura militar, que faz os verdadeiros soldados e que os integra na pátria, as grandes visadas que êste estudo especializado permite, o conhecimento perfeito das necessidades e dos problemas gerais e particulares que a especialização militar proporciona, nada disto sensibiliza ou atrai homens assim, tornados primários pela deformação profissional. Êle só vê a regra, o regulamento, a ordem hierárquica. E isto é seu orgulho. O soldado, então, não se ufana por pensar bem, mas por marchar magnificamente. E infla o peito com o vento do orgulho que melhor se ajustaria à mulher que lhe engomou a farda.

Homens assim, profissionalmente deformados, tornados primários pelo exercício da profissão, podem ser, se soldados, dos melhores ditadores, isto é, dos mais opressivos, dos mais frios, dos mais algozes de sua classe e de sua gente. Seus brios profissionais, para êle, são maiores que a lei, estão acima de tudo e de todos porque se confundem, em seu espírito primário, com os brios de tôda a classe, com o caráter de tôda a nação.

Êste é, sem tirar nem pôr, o fenômeno psicológico que atuou no general Lott, deformando-o e tornando-o, por circunstâncias absolutamente ocasionais, em um perigo para a democracia e em um opressor, odiento e odiado, de sua própria classe militar.

Amanhã, completaremos êste estudo.

A 72 órgãos de economia JK juntou mais um, ilegal

O Conselho Nacional de Economia não pode colocar-se numa posição subsidiária, diz o conselheiro Humberto Bastos, a propósito da criação do Conselho de Desenvolvimento (Leia na página 2)

PREZADO LEITOR:

A "TRIBUNA" NO TURFE

O TREINADOR Geraldo Morgado começou com o pé direito a fazer suas marcações, sábado, para os leitores da TRIBUNA: acertou cinco vencedores num programa de oito páreos.

Além de Ispalmen, de suas cocheiras, o famoso preparador marcou Kenny, El Bacan, L'Amiral e Divino, acentuando ainda que seu pensionista Cruzador só poderia perder para o animal treinado por seu irmão, L'Amiral.

Quinta-feira, Morgado aqui estará novamente, indicando os prováveis vencedores de cada páreo.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

GUILHERME Romano, escolhido para diretor da Casa Popular, é figura muito ligada à Igreja.

ESTA-SE desenvolvendo forte trabalho para levar à compulsória os almirantes Pena Bôto e Ernesto Araújo.

JANGO Goulart, conversando com eminentes e respeitáveis figuras da vida pública brasileira, assegurou que a influência política do deputado Lutero Vargas vai ser anulada.

A NOMEAÇAO do ministro da Viação, Lúcio Meira, além de atender aos interêsses do sr. Amaral Peixoto, teve como objetivo agradar à Marinha, onde êsse almirante é benquisto.

JOSÉ DO RIO

Bom, temperatura elevada

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de norte a leste frescos. Máxima: 34.8; Mínima: 23.3.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade!

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

"BARNABÉS" DA PREFEITURA VÃO TER MELHORIAS TAMBÉM

O SECRETARIO de Administração da Prefeitura, sr. José Emygdio de Oliveira, tão logo seja aprovado pelo Senado o projeto de reclassificação do funcionalismo público civil da União, encaminhará ao prefeito, para que seja convertido em mensagem, o projeto de reclassificação do funcionalismo municipal. O projeto de reclassificação do funcionalismo municipal vem sendo elaborado desde o tempo do prefeito Dulcídio Cardoso, sem contudo ter sido aprovado pelos que o sucederam.

No tempo do sr. Alim Pedro chegou a ser encaminhado ao Guanabara, mas, com a nova redação do art. 40, da Lei Orgânica do Distrito, teve que sofrer uma revisão, já que os níveis de vencimentos do funcionalismo municipal devem corresponder aos do funcionalismo federal.

Nova revisão

Agora, estando próxima a aprovação do projeto de reclassificação do funcionalismo federal, o projeto já estudado que se encontra no gabinete do sr. José Emygdio de Oliveira vai ser adaptado e em seguida encaminhado à Câmara de Vereadores.

Primeira mensagem

Será essa a primeira mensagem a ser encaminhada pelo prefeito Sá Lessa à Câmara de Vereadores. A reabertura da Câmara está marcada para o dia 15 de março.

Aumento

A reclassificação do funcionalismo municipal importará em imediato aumento de despesa.

Diz o secretário de Administração que, com o aumento de arrecadação previsto para êste ano, a Prefeitura está capacitada a enfrentar o aumento de despesas.

O homem sem cabeça jazia prêso à beira do abismo

Era arquivista da "Imprensa Popular" e membro do Partido Comunista

QUASE um mês depois de desaparecido, foi encontrado, morto, no Alto da Boa Vista, lugar conhecido como ponto de reunião de excursionistas, a Pedra do Conde, o arquivista da "Imprensa Popular" Osélas Francisco Ferreira. Osélas desapareceu, exatamente, no dia 9 de janeiro le 1956. Saiu de casa, na rua Almirante Chrockratt de Sá, e não chegou ao jornal onde trabalhava. No mesmo dia, foi procurado por colegas do jornal. Não o encontraram. Iniciada busca no necrotério, nos hospitais e em delegacias, nenhum sinal dêle foi encontrado.

Encontro

Há dias, José Pimenta, funcionário da Administração do Cemitério do Caju, procurou o Pôsto Policial do Alto da Boa Vista, e disse que achara restos humanos na Pedra do Conde. Não lhe deram ouvidos e disseram-lhe para procurar o 17.º Distrito. Ali, Pimenta fêz a mesma comunicação. Também não lhe deram ouvidos.

Por fim, resolveu procurar um jornal a "Luta Democrática" Foi à redação, fêz relato do que sabia, e, referiu-se também, ao desinterêsse da Polícia. Os repórteres foram ao local, com o denunciante, e de fato, depois de grandes esforços, encontraram os despojos do homem.

Caravana

Publicada a denúncia, a Polícia do 17º Distrito decidiu agir. Ontem, pela madrugada, foi organizada grande caravana, chefiada pelo comissário Cavalcante, ajudado pelo perito Castelo Branco. Cêrca de 4,30 da manhã iniciou-se a subida. Terreno íngreme, acidentado, de difícil acesso. Após 2 ou mais horas de subida, chegaram ao local, perto de uma pirambeira.

Lá estava o corpo, dividido em duas partes, a cabeça a uns 10 metros do corpo. Um par de óculos perto, alguns documentos que identificaram o morto como sendo o arquivista da "Imprensa Popular". O corpo estava sustentado por arbustos, que impediam caísse no fundo da ribanceira, indicando ter sido posto alí para cair no fundo.

Remoção

O perito Castelo Branco, depois de uma perícia superficial, recolheu os documentos: uma carteira de contribuição de Instituto de Previdência; uma carteira para notas com 5 notas de Cr$ 10; uma carteira funcional da "Imprensa Popular"; uma carteira de identidade.

O primeiro problema surgido foi quanto à remoção do cadáver. Não seria fácil vencer os dois quilômetros de terreno acidentado. Ficou resolvido que os funcionários do "Rabecão" tentariam descer com o cadáver. Se não pudessem, os bombeiros ajudariam.

Exame decisivo

Só depois do meio-dia, chegaram ao necrotério os restos do arquivista para o exame cadavérico, que será decisivo. Mostrará se a morte foi natural, se ocorreu crime ou se há indícios de suicídio Mas, devido às circunstâncias, tem-se como certa a versão de homicídio.

Possível sequestro

Há, todavia, duas outras hipóteses: o arquivista teria sido sequestrado, compelido a subir até a Pedra do Conde e alí assassinado. O suicídio em tais circunstâncias seria difícil, porque ninguém subiria dois mil metros de acidentado caminho para suicidar-se.

Além disso, não foi encontrado qualquer indício de suicídio, como restos de veneno, revólver ou punhal. A posição do cadáver, outro indício veemente de crime outro indício veemente de cdime.

Acusa a Polícia

"Imprensa Popular", em seu número de hoje, acusa a Polícia do sequestro e do assassinato do arquivista. Mas, a Polícia limita-se a responder: "expurgo entre os próprios comunistas, como no caso de Elsa Fernandes, que foi assassinada pelos comunistas e sepultada, em 1936.

Osélas era membro do Partido Comunista há muitos anos. Natural de Pernambuco, viera para o Rio ainda jovem. Nasceu em 1911. Tinha, portanto, 45 anos de idade.

A Polícia-Política informou que êle não tinha ficha na DOPS nem fôra prêso vez alguma.

Prêso

Depois da diligência na Pedra do Conde, que fica a uns 700 metros acima do nível do mar, a caravana policial rumou para o cemitério do Caju, a fim de localizar e ouvir o empregado do Cemitério que foi preso, assim como seu genro, Juvelino Pereira Barros. Estão incomunicáveis no 17.º Distrito Policial.

Sonho indica o cadáver

Detalhe curioso é o que narra José Pimenta Filho, que encontrou primeiro o cadáver. Disse êle que a descoberta foi possível graças a um sonho que tivera na madrugada de 29. Sonhara que vira, na Pedra do Conde, o cadáver de um homem. E, como o sonho fôsse muito "forte", resolveu ir até lá, encontrando o objeto de seus sonhos. O sonho de Pimenta vai ser "investigado". A Polícia quer saber se foi mesmo sonho ou se sabia de alguma coisa e por que, morando no Parque de Arará, foi parar à 700 metros de altitude, no Alto da Boa Vista.

Alguns policiais também acham que é possível ter ocorrido o seguinte: descoberto que Osélas seria um "Traidor", foi levado ao local onde deveria haver a sessão de julgamento e depois de julgado culpado teria sido executado. A uma certa distância do local, onde foram achados os restos, havia vestígios de uma fogueira. Sendo local preferido pelos excursionistas, poderia servir também, para outras reuniões de outra espécie.

Auriol visitou Jânio

EMBARCARÁ, BREVE, PARA A RÚSSIA

S. PAULO, 7 (Sucursal) — O governador Jânio Quadros recebeu, ontem, nos Campos Elísios, o ex-presidente da França, sr. Vincent Auriol.

O sr. Auriol, que veio ao Brasil para as solenidades de posse do sr. Juscelino Kubitschek, disse, entre outras coisas, que embarcará breve para a Rússia.

O sr. Jânio Quadros saudou o sr. Auriol, em português, língua que o ex-presidente da França conhece, e o sr. Auriol agradeceu ao governador paulista em francês, que o sr. Jânio Quadros também conhece.

Diplomacia & Tratados

ADIDOS MILITARES

FOI uma fraqueza do Itamarati permitir que o sr. Nereu Ramos contrariasse a lei e se sobrepusesse à tradição da Casa de Rio Branco, nomeando o general Floriano de Lima Brayner para adido militar do Brasil junto à ONU.

A nossa delegação junto a êsse organismo internacional jamais teve em seus quadros essa figura de adido militar. É uma inovação, um precedente que se cria a fim de premiar um oficial-general após três meses de govêrno ilegal. E a sua fidelidade a essa coisa que se apelidou de "retôrno" vai custar caro à Nação, já tão abalada na sua crise de divisas. Pagaremos ao gen. Floriano, dólares que sairão certamente dos secretos 20 mil acumulados lá fora sob várias rubricas e que, em vão, o Departamento de Administração do Ministério das Relações Exteriores tenta canalizar para um procedimento respeitável.

Depois da ONU, outros generais receberão prêmios idênticos. E já se cogita de mandar um fiel ao "retôrno" para Washington, aduzindo-o à delegação do Brasil junto à Organização dos Estados Americanos.

Vira mais tarde a cobiçada Europa, sob a mesma alegação e o mesmo precedente. A delegação do Brasil em Genebra que se prepare para receber um general-adido, pois não faltarão candidatos a êsse pôsto.

O Itamarati fraquejou lamentàvelmente, e, de concessão em concessão, a Casa de Rio Branco vai perdendo as suas mais nobres tradições.

C. P.

BRASIL-ARGENTINA-URUGUAI

TELEGRAMAS de Buenos Aires informam que o govêrno argentino veria com grande satisfação a reunião dos presidentes do Brasil, Argentina e Uruguai em abril ou maio. O govêrno uruguaio já teria convidado oficialmente o sr. Juscelino para essa conferência no Prata.

NOTICIÁRIO

O *NOTICIÁRIO d'stribuido ontem pelo Serviço de Informações do Itamarati versa sôbre a visita do sr. Auriol a São Paulo, telegrama do presidente da ABI ao sr. Macedo Soares e a relação das pessoas que estiveram no gabinete do ministro de Estado. Foi só.*

A SECRETARIA GERAL

O SR. Camilo de Oliveira continua despachando na Secretaria Geral do Itamarati enquanto não é nomeado o seu substituto. A lista dos candidatos foi acrescida com o nome do sr. Teixeira Soares, atual embaixador do Brasil na Bolívia. Todavia, o mais cotado, por enquanto é o sr. Berenguer Cesar.

A 72 órgãos de economia, JK juntou mais um, ilegal

"TORNA-SE indispensável que se evite a multiplicidade de órgãos encarregados de estudar e executar a política econômica e financeira do país" — disse-nos o conselheiro Humberto Bastos, a respeito do decreto de JK criando o Conselho de Desenvolvimento.

Bastos acha oportuna a criação de um órgão que procure articular os responsáveis mais diretos por aquela política, mas faz a ressalva, pois já sobem a 72 o número dêsses órgãos.

E continua: "Quase os mesmos componentes do Conselho de Desenvolvimento pertencem a outros órgãos, como, por exemplo, à Comissão de Desenvolvimento Industrial, ao Conselho da Superintendência da Moeda e Crédito, à Comissão Nacional de Abastecimento e à Comissão de Investimentos do Nordeste.

"Torna-se, portanto, indispensável uma tarefa urgente de reestruturação e mesmo de supressão com o objetivo de remover os entraves burocráticos que tanto têm dificultado o nosso progresso"

O Decreto-Lei

O decreto-lei de JK rebaixa e anula um órgão criado pela Constituição, o Conselho Nacional de Economia, que passará a atuar apenas como colaborador do Conselho de Desenvolvimento, que será formado pelos ministros de Estado, pelos chefes das Casas Civil e Militar, presidentes do Banco do Brasil e do Banco de Desenvolvimento Econômico.

Sôbre o assunto, o conselheiro Humberto Bastos assim se manifestou:

"O Conselho Nacional de Economia não pode ser subsidiário nem pode se colocar numa posição de assessoramento. Trata-se de órgão criado pela Constituição e, dada a sua função consultiva do Legislativo e do Executivo, dará a sua colaboração com a independência que tem mantido sempre ao estudar os problemas quando solicitado.

"Nêsse caráter oferecerá tôda a cooperação ao Conselho de Desenvolvimento pelo menos essa é a minha opinião".

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA 70-72
RUA CHILE 35

Não há obstáculo capaz de deter D. Hélder

UM acidente com a camionete que transportava D. Helder Câmara retardou, em mais de 90 minutos, sua chegada à favela do morro da Matriz. Quando êle ali chegou (quase 11 horas), um sol abrasador desaconselhava a subida.

Disposição

Não há obstáculo capaz de deter Dom Helder em sua missão pelos morros da cidade — e lá se foi êle, morro acima. "Os problemas não são os mesmos em tôdas as favelas cariocas. Cada uma apresenta uma característica e é necessário conhecê-la "in lo loco", para que se dê, em cada caso, a solução indicada", disse-nos D. Helder Câmara.

Luto no morro

Quatro assassinatos nos últimos meses foram registrados no morro da Matriz. Por isso, os estandartes do bloco "Aventureiros da Matriz", em sinal de pesar, não sairão à rua.

Fundação Leão XIII

A Fundação Leão XIII, por intermédio do padre Alexandre Língua, vem realizando uma grande obra social no morro. A Casa de Nossa Senhora de Fátima, alí construída há muitos anos, assiste os favelados, dando-lhes assistência médica, odontológica e farmacêutica.

Existe uma escola onde as crianças fazem o curso primário.

No cume do morro, existe uma cruz colocada pelos missionários, por causa dos suicídios frequentes de pessoas que de lá se atiravam morro abaixo. Depois que a cruz foi colocada, não se registrou qualquer suicídio.

Por detrás do morro da Matriz existe uma outra favela chamada "Morro Quieto". É uma favela barulhenta e muito mais pobre do que a da Matriz. A sujeira alí é impressionante. Não há água e os casebres apresentam um aspecto de lastimável miséria.

LEIA TRIBUNA DA IMPRENSA

Fome, frio e morte - é o que resta da guerra

Querem esquecer as privações os ex-soldados coreanos que chegaram ontem ao Rio

A SAUDADE da família que ficou na pátria dominada pelos comunistas é o único senão na alegria dos 55 ex-soldados da guerra da Coréia, que desembarcaram, ontem, no Galeão.

Na maioria estudantes, (também alguns técnicos), êsses coreanos não sabem ainda que ramo de atividades vão exercer no Brasil. São todos muito jovens e a experiência de vida que têm é quase tôda baseada na guerra.

"A LIBERDADE ACIMA DE TUDO"

Interpretando o pensamento dos companheiros, disse Kim Kwang Su que todos desejam ter suas famílias a seu lado aqui, "nesta pátria onde se pode exprimir livremente as idéias".

"Só quem viveu, sofreu e lutou no norte da Coréia pode ver o que é a pátria sem liberdade, pode avaliar o êrro em que caímos quando acreditamos no regime comunista, que, então, nos parecia um meio de engrandecer a nossa terra".

BRASIL, SEGUNDA PATRIA

"Esta é a razão por que ficaremos para sempre gratos ao Brasil, que tão bem nos acolheu, dando-nos outra oportunidade na vida, desta vez baseada nos princípios do direito. Desta guerra ficou sòmente uma terrível impressão do que é a fome, o frio, o cansaço e a morte. Queremos esquecer tudo isso e trabalharemos ao máximo para sermos dignos da terra que nos acolheu".

Devolva os documentos

MAIL de Lima de Oliveira achava-se ontem na praça Quinze, entre 17,40 e 17,45 aguardando um bonde Lins de Vasconcelos em seu ponto final, quando foi roubada em sua bolsa contendo dinheiro e documentos.

Ficou sem os seguintes documentos: Carteira de Identidade, idem de doadora de sangue, idem de Filha de Maria e Carteira Funcional da Central do Brasil.

Na esperança de rehaver seus documentos faz um apêlo ao ladrão que a roubou no sentido de ao menos devolvê-los, podendo ficar com a bôlsa e a importância que continha. Pede que mande entregá-los neste jornal.

Cinco "sherifs" visitam S. Paulo

DEFILARÃO NO CARNAVAL MONTANDO CAVALOS

SÃO PAULO, 7 (Sucursal) — Cinco "sherifs" de comandos do Estado da Califórnia (Estados Unidos) estão, desde ontem, nesta capital.

Os "sherifs" acompanhados de suas mulheres, seguirão para o Rio, a fim de tomar parte no carnaval carioca, quando vão desfilar, montando cavalos emprestados pela Fôrça Pública do Estado.

Dinheiro x Automóvel
Quebrou seu automóvel? Precisa reformá-lo? Procure a AGÊNCIA PAULO que financia em 10 prestações mensais. — Rua Conde de Bonfim n.º 262-loja — Sr. CARLOS.

Médico Oculista
Dr. Marcello Martins Ferreira
Tratamento e Operações — Oculos — Av. Copacabana 540 s/401 — Telefones: 17 8681 — 17 7239 e 17 5451

A câmara de oxigênio será entregue hoje

Oferta dos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA aos cancerosos do Hospital Mário Kroeff

HOJE, às 12 horas, a TRIBUNA DA IMPRENSA entregará ao Hospital Mário Kroeff uma câmara de oxigênio que comprou com o dinheiro dado por seus leitores.

A câmara de oxigênio custou Cr$ 95 mil, na Casa Lohner, e é do tipo mais moderno e eficiente.

A entrega será feita, na sede do hospital, na Penha Circular, pelo sr. Elpídio Reis, superintendente dêste jornal.

Foi em dezembro que a TRIBUNA DA IMPRENSA pediu aos seus leitores que contribuíssem para a compra de uma tenda de oxigênio para os cancerosos da Penha Circular.

Uma reportagem foi publicada, mostrando como é, por dentro, o hospital e porque os cancerosos precisam de câmaras de oxigênio.

As contribuições subiram a Cr$ 110.002.

O excedente será, também, entregue à direção do Hospital Mário Kroeff.

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros 724 loja - SR CARLOS

IPASE

EDITAL DO SERVIÇO DE PESSOAL

Concurso para Técnico de Divulgação do IPASE

Faço público, para conhecimento dos candidatos inscritos no Concurso acima mencionado, que a Prova Escrita de Elaboração de uma Reportagem será realizada, no próximo dia 10, sexta-feira, às 19 horas, na Escola Nacional de Belas Artes, à rua Araújo Pôrto Alegre.

Os candidatos deverão comparecer ao local da prova 15 minutos antes da hora marcada para início da mesma, munidos de lápis-tinta ou caneta-tinteiro e cartão de identificação.

Serviço de Pessoal, 6 de fevereiro de 1956.

a.) NEWTON MENDES DE ARAGAO
Chefe

O galã e a milionária casam-se hoje: S. Paulo

SÃO PAULO, 7 (Luiz Ernesto, da Sucursal) — Há alguns anos, quando trabalhou no seu primeiro filme, Hélio Souto fêz o papel (a história é de Lobato) dum garôto da cidade-grande que queria casar com filha de fazendeiro rico.

A história deu certo, no filme, após inúmeras peripécias (o velho Procópio, no papel de pai da moça, não queria deixar). Deu certo no filme. E na vida real também.

Hélio Souto, o "garôto da cidade-grande", se casa hoje, com pompas e foguetório, com a filha de fazendeiro, e "rei do açúcar" em São Paulo, sr. Hélio Morganti (os Morganti, dum tronco italiano, produzem mais açúcar que Pernambuco).

O galã e a milionária — um "casal mais que feliz", segundo a crônica social — fazem o "casamento do ano". Mais doce. E com mais açúcar...

Êle

Hélio é um carioca de hábitos simples, com fama de "bom praça". Tem 29 anos e não quer saber de outra coisa senão ser ator (de cinema ou teatro). Apesar do casamento com Maria Helena Morganti. — "Minha única vocação é ser ator" — diz êle ao repórter.

Começou no cinema no "Comprador de Fazendas", da Maristela. Tinha se submetido a um teste e venceu dezenas de candidatos. Logo depois, trabalhou seguidamente em vários filmes, ganhando destaque em "Luzes da Sombra" e "Agulha no Palheiro".

Seu hobby — êle confessa é a ginástica e o halterofilismo. E agora, Maria Helena.

Ela

Maria Helena — daqui a horas, sra. Hélio Souto — é, segundo dizem, "meiga, doce, boa, simples e caridosa". Não é sofisticada, apesar do berço de ouro. Dedica-se à assistência social.

Maria Helena estudou em colégio de freira e nunca pensou em casar. Fêz curso de enfermagem na Cruz Vermelha. Como voluntária, ajudou muita criança pobre.

Viajou pela Europa, coleciona flâmulas e gosta de dançar (prefere música moderna).

No palacete da avenida Brasil, diz:

— "Casando com Hélio, quero levar uma vida 100% de dona-de-casa."

E faz uma confidência:

— "E quero também ter muitos filhos, no mínimo quatro!"

O romance

Hélio diz que conheceu Maria Helena em Piracicaba. Lá, os Morganti têm a grande usina de açúcar. Foi durante a filmagem de "Armas da Vingança". Diz êle:

— "Entreolhamo-nos, interessamo-nos um pelo outro e, depois de um breve namôro, ficamos noivos. Não é verdade que houvesse oposição ao casamento. Vamos ser felizes e vamos, mesmo, ter quatro filhos, ou mais."

Fulvio Morganti e d. Inesita são amigos de Hélio. Deram para êle e Maria Helena, como presente, "para o começo da vida", um "Cadillac", um apartamento e uma casa de veraneio em Ubatuba.

O romance — Hélio continua — foi em Piracicaba, nas fazendas dos Morganti e em São Paulo. Romance de galã e milionária: cinema, buates e praia (Guarujá e outras).

O casamento

Maria Helena entrará na igreja com um riquíssimo vestido em gaze-chiffon, com cauda de 50 metros, bordado em prata. A igreja é tradicional: Nossa Senhora do Carmo. Vai oficiar o padre-vigário das usinas dos Morganti.

Os padrinhos são da família Morganti e "gente bem" de São Paulo (Inesita Alves, Maurício Duquin, "Bi" Crisóstomo de Oliveira).

Até agora, os presentes são os mais variados, desde cerâmica do Norte às esteiras japonesas (muito em moda em São Paulo). Também rádios, geladeira (s) e televisão.

Hélio e Maria Helena fazem questão de gozar a lua-de-mel na Bahia (convite do prefeito Hélio Machado). Lá passarão o carnaval. Depois, irão a Punta del Este, com viagem seguida pelo Uruguai e Argentina. Voltam de vapor. É a todo vapor.

O LINHO PURO DE ALTA CLASSE
PREFERIDO PELAS PESSOAS EXIGENTES
LINHO BRASPÉROLA
Leadertex
MARCA REG.
QUANTO MAIS LAVA MAIS BONITO FICA
NAS BOAS CASAS DO RAMO
PRODUTO DA BRASPÉROLA IND. E COM. S. A
FÁBRICAS: D. DE CAXIAS — E. DO RIO
AGENTES EM TODO O BRASIL
PUBL. KRAKAUER 2307

Dr. Curt Bruno Gruenbaum

A Companhia Ultragaz S. A. tem o pesar de comunicar aos seus amigos o falecimento de seu operoso Diretor, Dr. Curt Bruno Gruenbaum, ocorrido em São Paulo, na noite de sexta-feira passada, dia 3.

O corpo foi trasladado para esta Capital, tendo sido sepultado no Cemitério de São João Batista, no dia 4, às 17 horas.

Devido ao inesperado do lutuoso acontecimento, não houve tempo material para fazer esta comunicação, com a presteza que seria de desejar.

Mesmo assim, foram muitas as manifestações de pesar que a Ultragaz já recebeu de seus amigos e clientes, pelas quais apresenta seus sinceros agradecimentos.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

JK LEGISLADOR

Como legislador, criando o Conselho de Desenvolvimento, Juscelino desmoralizou, de uma vez só, com uma simples penada, uma infinidade de coisas e de gentes. Primeiro, Nereu. Ora, Nereu, por seu discurso de posse no Ministério, grande, bonita plataforma de govêrno, aceitou o cargo para restabelecer o Ministério em sua função de órgão coordenador do movimento político e do movimento legislativo do govêrno. As reformas necessárias ao Brasil estão ali, em seu discurso, como promessas a serem cumpridas por êle. Pois agora Nereu, o Regente, vai assinar de cruz, um decreto de Juscelino, que é uma contrafação a todo espírito legal, a tôda lei, à Constituição e ao regime, pois que serve apenas, para anular, em sua função específica, o Poder Legislativo.

O Conselho de Desenvolvimento dá outro pontapé na Constituição, porque anula o Conselho Nacional de Economia. A Constituição, que o criou, lhe deu a competência de "estudar a vida econômica do país e sugerir ao poder competente as medidas que considerar necessárias".

Esta é, sem tirar nem pôr, a atribuição que JK, em sua lei, dá, também, ao Conselho de Desenvolvimento. Este tem por finalidade estudar a vida econômica do país e sugerir ao poder competente as medidas que considerar necessárias.

A mesma coisa, como se vê. Só que o Conselho de Economia nasce de uma disposição idiota da Constituição que o general Lott degolou, e o Conselho de Desenvolvimento aparece pela mão criadora e onipotente de JK.

E o Congresso, como fica o Congresso, Poder que é, específico Poder para as necessidades legislativas do regime democrático, como fica o Congresso invadido assim, assim anulado, desmoralizado, dissolvido pela atividade legislativa de Juscelino?

Quando Dutra começou a governar, praticou um ato idêntico. Assinou um decreto, na pasta do Trabalho, que era uma lei legítima. Ao primeiro sinal de protesto, porém, mandou imediatamente suspendê-lo, atribuindo, imediatamente, ao ministro da Justiça o encargo de estudar mais demoradamente o assunto. E o decreto, que era lei, nunca foi pôsto em execução. O Congresso de então reivindicava, sôbre o Executivo fácil, suas atribuições e vencia, afirmando-se.

Não acreditemos que o Congresso de agora vença, sôbre Juscelino, esta primeira batalha de legalidade e ordem. Sua maioria, embora desgostosa pelos dissabores que sofreu na organização do Ministério, ainda está esperançosa de receber compensações menores na distribuição dos cargos secundários. Não irá fazer nada, reivindicar nada, ainda que esta reivindicação necessária seja sua própria autonomia. Já não tem mais autonomia êste Congresso podre, que se curvou a Lott para os "impedimentos" de presidentes da República; já não tem autonomia êste Congresso sem nobreza, que permitiu a Lima Câmara vetar-lhe os discursos feitos em sua tribuna, a mais alta, mais livre, mais autônoma tribuna do país.

Há, porém, uma minoria que se chama oposição. Esta pode ao menos gritar contra a usurpação. Vítima de usurpação é, hoje, o Congresso, pois que o Executivo legisla sôbre suas faculdades legislativas. A oposição deve gritar pode gritar, salvando o Congresso, com seu grito, da desmoralização em que o pôs o Juscelino.

E não deve gritar só. Precisa, principalmente, lutar contra a usurpação.

Estamos diante de um homem leviano e audaz, que nada respeita, se tem fôrça para tudo desrespeitar. E a oposição precisa criar, com sua fôrça numérica e sua capacidade de luta, um dique à onda de ilegalidade e usurpação que vem rolando com êste leviano homem que assumiu o govêrno a 31 de janeiro. Ele vai tentar tudo, realizar tudo quanto lhe der na veneta de leviano. Vai caminhar por cima do Congresso, se o Congresso não reagir com fôrça, como já começou a andar, como quem pisa sicativas moles, por sôbre o corpo flácido de Nereu, por sôbre a espada do general Lott.

A oposição, esta, pode e deve reagir. Tem fôrça moral para fazê-lo, e a fôrça moral, mesmo escudada em pequena fôrça material, ainda é uma fôrça invencível quando se antepõe, com sua bravura, a regimes assim como êste, sem moral, que Juscelino inaugura.

Rebelião populista contra o partido do govêrno

Absoluta independência face ao PSD, pregam os líderes do bloco PTB-PSP-PR — Renascimento da frente popular dos ademaristas e getulistas — Confirmado Vieira de Mello na liderança da maioria — Censuras a Ademar na reunião de ontem do PSP — Cadeira vazia no Senado

A MINORIA da Câmara, composta das bancadas do PTB, do PSP e do PR, realiza, hoje à tarde, uma reunião plenária, durante a qual será pregada e examinada uma atitude de absoluta independência em relação ao PSD.

Visa essa reunião a estabelecer as diretrizes de uma ação parlamentar de fisionomia própria, desligada do espírito governista do PSD, e dentro dos postulados da Frente Popular, que já uniu, uma vez, os ademaristas e os getulistas.

Embora êstes partidos apóiem, teòricamente, o govêrno JK, é pensamento de seus líderes conferir ao bloco da minoria uma diretriz própria, que o credencie diante da opinião pública como uma "fôrça nova", sem qualquer propósito de passividade.

Tratando-se da primeira reunião do bloco, que congrega mais de 100 deputados, serão examinados todos os itens da atual conjuntura político-parlamentar.

Reunião do PSD

O sr. Vieira de Mello está sendo confirmado hoje líder da maioria, e investido oficialmente nesse cargo, em substituição ao deputado Gustavo Capanema.

Esta confirmação do sr. Vieira de Mello no posto de líder do govêrno se dará na reunião do PSD, que teve início às 11 horas.

Também foram ventilados outros itens, tais como o caso da liderança do PSD no Senado e o da presidência da Câmara e do Senado.

Os nomes dos srs. Ulisses Guimarães e Flores da Cunha continuam cogitados, o primeiro (pessedista) rijamente apoiado pela maioria do partido, que como majoritário reivindica o posto, e o segundo em vista do papel a que se prestou à 11 de novembro.

Reunião da UDN

Amanhã é a primeira reunião do diretório nacional da UDN no govêrno JK.

Além de examinar os problemas de maior atualidade política, a UDN reafirmará, mais uma vez, os seus propósitos de uma linha de oposição vigilante e tenaz. Entretanto, a ausência do sr. Milton Campos, presidente do partido, e a de outros próceres do partido poderão provocar a não realização da reunião, por falta de número, como aconteceu a semana passada.

Ademar censurado

Houve censura e recriminação à conduta do sr. Ademar de Barros à frente do PSP, na movimentada reunião do partido convocada pelo sr. Arnaldo Cerdeira, o qual obteve assim uma vitória pessoal.

O sr. Ademar de Barros credenciara o senador Kerginaldo Cavalcanti e o deputado Deodoro de Mendonça para tratar com JK das reivindicações do PSP na esfera estadual.

A êle, Ademar, ficariam reservados os itens da participação do PSP no Ministério e na direção de autarquias, isto é, a esfera federal.

Soube o sr. Cerdeira, porém, de uma carta que Ademar dirigira a Jango, dando a êste plenos poderes para resolver os assuntos para os quais incumbira os líderes pessepistas já citados.

O sr. Cerdeira convocou a reunião da bancada, expondo-lhes o caso e formulando veementes críticas a Ademar. Suas palavras de desconfiança foram apoiadas pela maioria dos presentes.

Na reunião, vieram mais uma vez à tona as diversas crises que se acumulam na estrutura do PSP, tais como a posição das bancadas nortistas (que pregam vigorosa independência em face do govêrno de JK), e a presença do sr. Maurício de Medeiros no ministério, numa desconsideração ao candidato da bancada, que era e é o sr. Osvaldo Lacerda.

Cadeira vazia no Senado

O sr. Moura Andrade, que protestou contra as licenças concedidas aos senadores eleitos governadores, vai prosseguir na sua campanha para revogar a decisão do Senado, enviando uma representação ao Tribunal Superior Eleitoral, em que solicitará a realização de eleição no Paraná para senador e suplente de senador.

O sr. Moura Andrade considera ilegal a licença concedida ao sr. Lupion. Além do mais, o sr. Moisés tinha como suplente o sr. Aló Guimarães, por sua vez também eleito senador com suplente próprio.

Licenciado o titular, cumpria ao Senado convocar o seu substituto legal. Mas o sr. Guimarães, senador e suplente de outro senador a um tempo, foi nomeado secretário do govêrno do Paraná, sendo substituído no Monroe pelo respectivo suplente.

Há, pois, uma cadeira vazia no Senado, correspondente à representação do Paraná, e é para preenchê-la que o sr. Moura Andrade pleitea do TSE a realização do novo pleito naquele Estado.

Conspiração de JK contra a regência Nereu-Lott

CONTINUAM a se hostilizar, surdamente, os grupos palacianos que disputam as preferências de JK. Dentro do próprio Catete, e sob as vistas complacentes de JK, está em franco andamento a campanha no sentido de deter o sr. Nereu Ramos, cuja influência sôbre o govêrno pretendem conter a todo custo.

Nereu e Lott

Argumentam os íntimos de JK que o ministro da Justiça tem ascendência sôbre a maioria do Ministério, pois, além dos três ministros militares, dois outros são remanescentes de seu govêrno: Maurício de Medeiros e Macedo Soares.

Assim, embora com cautela, êsse grupo procura hostilizar Lott e Nereu. Lott, já suscetibilizado com essas manifestações, omitiu-se de diversas solenidades da posse de JK, não comparecendo mesmo ao compromisso na Câmara.

Afastamento de Nereu

Após os dois atos de JK dirigidos contra o govêrno de 11 de novembro — suspensão da censura e anulação do testamento político —, prepara o grupo palaciano mais outros. E, nas conversas mais íntimas, não escondem seus propósitos de conseguir o afastamento de Nereu da pasta da Justiça.

Assim, através da ligação com deputados, pretende o referido grupo recomendar a aprovação do requerimento do sr. Alberto Tôrres convocando o sr. Nereu Ramos a prestar informações sôbre sua participação nas novembradas.

O último ato de hostilidade está na demissão de ocupantes de cargos de relêvo indicados pelo antigo chefe do govêrno. Um dos primeiros a serem atingidos será o sr. Paulo Gentile, presidente do IPASE.

Caso falhem êsses golpes, já tem arquitetados outros contra o "binômio da Regência".

Contra as reformas

Na mesma ordem de programa de hostilidades a Nereu, figura a criação do Conselho de Desenvolvimento.

O sr. Nereu Ramos proclamara o propósito de, juntamente com o general Lott, orientar as reformas fundamentais do país mesmo no plano econômico.

Tal Conselho, criado em decreto, à revelia do Regente, visa a desconsiderá-lo nesse particular, retirando ostensivamente de sua órbita reformista o plano de reerguimento, que é uma das "metas" de JK.

NEREU INCAPACITADO DE PROPOR REFORMAS

Vilasboas analisa o Ministério de JK — A presença de Lott na Guerra impede a paz nas Fôrças Armadas

O SR. Vilasboas, líder da UDN, analisou ontem a nota de JK após a primeira reunião do Ministério e chegou à conclusão de que a única novidade nessa nota é a promessa. JK não pode cumprir nada do que prometeu porque lhe falta coragem e sobretudo porque êle precisa se colocar acima dos interesses partidários e das questões regionais para solucionar as três crises principais que agravam a situação do Brasil:

1 — crise cambial;
2 — crise financeira;
3 — crise de abastecimento.

Aludiu o sr. Vilasboas à paz pregada por JK. Na sua opinião não era possível estabelecer a paz política sem primeiro apaziguar as Fôrças Armadas. E isso era impossível de conseguir com o general Lott na pasta da Guerra. A presença do general do "retôrno" naquele Ministério era motivo de desunião e de mal-estar.

Os srs. Georgino Avelino, Paulo Fernandes, Kerginaldo Cavalcanti e Vitorino Freire fizeram um côro de "não apoiado" e nessa altura o sr. Juracy Magalhães, em contra-aparte, salientou (dirigindo-se ao sr. Vitorino) que louvava a atitude do senador maranhense defendendo os seus amigos, quando êles caíam no ostracismo, mas não podia deixar de assinalar que entre êsses amigos, eram defendidos também algumas improbidades.

O sr. Vitorino reptou o sr. Juracy a apontar essas improbidades. E o representante baiano mencionou os "arapotis", tão ardentemente defendidos pela maioria pessedista e que constituem os maiores escândalos dos últimos tempos. Mencionou ainda o silêncio do PSD na denúncia que apresentou ao Senado contra o sr. Regis Pacheco, presidente da seção baiana do PSD, que até hoje não prestou contas de 10 milhões de cruzeiros utilizados indevidamente, o que motivou um processo por crime de peculato.

Cessado o fogo cruzado, os apartes e contra-apartes, o sr. Vilasboas prosseguiu na sua análise do Ministério de JK. Chegou ao da Justiça e declarou que o sr. Nereu Ramos estava impossibilitado de propor ao Congresso a reforma constitucional que anunciou. Isso porque S. Exa. não tinha mais autoridade para alterar uma Lei que êle mesmo feriu frontalmente, aceitando o cargo de presidente da República em condições ilegais.

Depois referiu-se ao sr. Clóvis Salgado, ministro da Educação. Observou que o novo titular tinha deixado em Minas um dos maiores testamentos conhecidos na história daquele Estado. Cêrca de 3 mil nomeações foram feitas no último mês da sua gestão como governador. E agora, existiam fundados receios quanto a sua atuação no Ministério da Educação.

Testamento de Nereu feriu a lei e a moral

Frota Aguiar denuncia os escândalos na Prefeitura — Nomeações testamentárias

FALANDO, ontem, na Câmara, o deputado Frota Aguiar denunciou os escândalos havidos na Prefeitura, no fim do govêrno do sr. Nereu Ramos. Disse o representante udenista que as nomeações imorais se sucederam, sem qualquer atitude de repulsa por parte do atual govêrno.

Acrescentou que o escândalo chegou ao auge, provocando protesto escrito da vereadora Dulce Magalhães. Citou, ainda, o caso do projeto das "empadinhas", dizendo que o prefeito o vetou em um momento de lucidez, mas que o Senado aprovou, por terem diversos senadores interêsse no mesmo.

Arrumação dos afilhados

O sr. Frota Aguiar explicou que para poderem aproveitar os afilhados da administração, inventou-se nova modalidade de funcionários: os "extranumerários contratados", que, em seguida, foram transferidos para a tabela de "extranumerários mensalistas" e, daí, sem concurso, para a categoria de professor letra "M".

Concluiu o deputado udenista: "É o caso de solicitar do sr. presidente da República que volva suas vistas fiscalizadoras aos atos do antigo govêrno do sr. Nereu Ramos, que praticou atos — por uma questão de cordialidade não quero citar nomes — que feriram, profundamente, a lei e a moral administrativa".

Ex-ministro quer ajeitar-se

O SR. Mário da Câmara, ministro da Fazenda no govêrno Café Filho, e também no govêrno Nereu Ramos, para o qual se passou prudentemente no dia 11 de novembro, está pleiteando simultâneamente dois cargos do govêrno Kubitschek: o de diretor de uma das carteiras do Banco do Brasil ou o de delegado do Tesouro em Nova York.

O sr. Mário da Câmara era o delegado do Tesouro Brasileiro em Nova York quando o sr. Café Filho o chamou para ministro, pensando tratar-se de boa escôlha.

DEMISSÃO NO I.R.B. PARA FAZER "POOL"

Celso da Rocha Miranda, o homem de Ajax, reclama o Instituto de Resseguros

ESTÁ sendo tramada a substituição do sr. Paulo Câmara, na presidência do Instituto de Resseguros, pelo sr. Celso Rocha Miranda, o homem da Ajax é um dos estêios financeiros de JK.

O sr. Rocha Miranda representa um grupo econômico que visa instalar no Brasil um "pool de seguro", o que inclusive prejudicaria os 8 mil corretores que se dedicam a essa indústria.

O sr. Jango Goulart é um dos interessados na nomeação do sr. Celso Rocha Miranda, entre outros motivos porque deseja instalar no Instituto de Resseguros o seu quarto gabinete, os três outros sendo no Ministério do Trabalho, no Senado e no PTB.

O sr. Paulo Câmara tem feito uma boa administração, tendo reorganizado o IRB, que êle encontrou inteiramente desmantelado com a administração Mendonça Lima. Sua substituição seria mais um mau passo do govêrno JK, que substituiu o coronel Artur Levy, na Petrobrás, pelo sr. Janari Nunes (alvo de uma manifestação de desagrado da Assembléia Legislativa do Maranhão, que aprovou moção chamando-o de "entreguista" e fazendo-lhe graves acusações), e do sr. José Batista, no Conselho Nacional de Pesquisas, pelo sr. Glycon de Paiva.

Suplentes é que decidem no Senado

Em funcionamento a indústria do licenciamento — Prejuízos para o erário — 11 pedidos de licença — Quanto custa cada mandato —

ESTÁ em pleno andamento no Senado a "indústria do licenciamento", de funcionamento simples, mas onerosa aos cofres públicos. Por êsse processo, que consulta aos interesses políticos dos senadores efetivos e suplentes, pois permite constante rodízio, estão, presentemente, no Mônroe 11 suplentes.

Como os suplentes são, geralmente, mais assíduos, há vêzes em que assuntos da maior importância são decididos quase exclusivamente por êles. Há, ainda, casos de senadores que se licenciam para tratamento de saúde ou de assuntos particulares, mas que, diàriamente, frequentam, os corredores e ante-salas do Senado, como o sr. Jarbas Maranhão.

Gastos do Tesouro

Há, ainda, outro aspecto nessa indústria. É o financeiro, que beneficia os suplentes em detrimento da União.

Isso porque cada suplente que é empossado recebe, a título de ajuda de custo, 40 mil cruzeiros. Por outro lado o titular licenciado recebe a parte fixa dos subsídios (18 mil cruzeiros), de modo que, por cada mandato, os cofres públicos pagam 54 mil cruzeiros. Ou seja, 36 mil ao suplente em exercício e 18 mil ao efetivo.

Suplentes convocados

Presentemente, estão convocados os seguintes suplentes: Mendonça Clark (Matias Olímpio), Fausto Cruz Borges Cabral (Parsifal Barroso), Paulo Viriato Saboia (Fernandes Távora), Reginaldo Fernandes (Dinarte Mariz), Otacílio Jurema (João Arruda), Nelson Firmo (Jarbas Maranhão) Arlindo Rodrigues (Tarcísio Miranda), Moura Brasil (Gilberto Marinho,) Péricles Pinto (Bernardes Filho), Gaspar Veloso (Aló Guimarães) e Francisco Galotti (Nereu Ramos).

Duvida o 'Financial Times' da sinceridade de JK

LONDRES, 7 (UP) — O comentarista Lex disse hoje no "Financial Times" que o novo presidente do Brasil, Juscelino Kubitschek, "deixou claramente estabelecido que parte essencial de sua política econômica será a de atrair inversões de capital estrangeiro, particularmente da Europa".

Assinala que a informação de que o Banco de Exportação e Importação concedeu um novo empréstimo ao Brasil, assim como as notícias de que interêsses industriais e financeiros da Europa demonstram interêsse no Brasil, "poderiam dar esperanças novas àqueles que têm bens em jôgo no Brasil".

"Entretanto" — acrescenta — "quase ao mesmo tempo a Companhia de Bondes e Eletricidade de Pernambuco vem de anunciar novos protestos e pedidos às altas autoridades, por ter sido ordenada uma redução nas tarifas por conta da companhia, sem uma correspondente diminuição das taxas que paga ao govêrno. O efeito será a eliminação de tôda a renda líquida das operações.

Mais adiante, diz que "assim surge um problema para o presidente Kubitschek. Ser-lhe-á impossível convencer ao capital estrangeiro da sinceridade de suas intenções se, ao mesmo tempo, uma companhia que é de propriedade de britânicos e norte-americanos é levada a uma posição em que não pode atender ao seu primeiro compromisso".

Primeiras declarações do presidente do B. B.

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — De regresso ao Rio, o sr. Sebastião Paes de Almeida informou à reportagem que, acompanhado do ministro da Fazenda, sr. José Maria Alkimin, estêve no Palácio do Catete, onde foi recebido pelo presidente Juscelino Kubitschek fêz uma exposição sôbre o programa econômico-financeiro do seu govêrno, manifestando que faz questão absoluta de que o Banco do Brasil cumpra as suas reais finalidades, isto é, dedicar-se ao incremento da produção, financiando-a em bases justas, a fim de que possibilite a seu desenvolvimento, propicie a baixa do custo de vida e elimine as facilidades de crédito para fins meramente lucrativos.

Concluiu o sr. Paes de Almeida dizendo que, dentro de 24 horas, faria um pronunciamento definitivo sôbre o convite.

Nereu nomeia Ariel; Parsifal o requisita

ARIEL Pitombo, filho de Ari Pitombo, foi nomeado tesoureiro do IPASE, com Cr$ 12 mil, e efetivado imediatamente, graças ao decreto de Nereu, que manda efetivar no ato do provimento os nomeados para cargos isolados.

Seu pai, ex-diretor do IPASE, e deputado federal, também é funcionário do IPASE, ocupando ali o cargo de inspetor, com Cr$ 14 mil.

Logo após ter sido nomeado, o jovem Ariel foi requisitado para o gabinete de Parsifal, ministro do Trabalho.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA".

Dez dias de descanso depois do carnaval

OS líderes da maioria, da minoria e da oposição, em requerimento ontem entregue à Mesa da Câmara, pediram o cancelamento da Ordem do Dia das sessões daquela Casa do Congresso, no período de 19 a 29 do corrente:

O objetivo é a não realização de sessões na Câmara, no aludido período, sem que os parlamentares percam seus subsídios.

A decisão da Mesa deve ser anunciada hoje.

PSD impede a eleição de Gomes de Oliveira

Alterado o Regimento por capricho do senador Apolônio Sales — Decepcionados os trabalhistas — Protesto contra êsse tipo de homenagem ao vice-presidente

NÃO tendo conseguido o imediato apoio do PTB às suas pretensões à Vice-Presidência do Senado, o sr. Apolônio Sales também não permitiu que a Casa prestasse a homenagem merecida ao sr. Gomes de Oliveira elegendo-o para completar o mandato do sr. Nereu Ramos.

Reformou-se o Regimento Interno para que o representante trabalhista não tivesse a pequena glória de ter sido eleito Vice-Presidente do Senado pelo período de pouco menos de 30 dias.

Projeto de Resolução

Antes de anunciar a Ordem do Dia, cuja primeira matéria era a eleição do vice-presidente, o sr. João Goulart que ontem presidiu tôda a sessão do Senado, mandou proceder à leitura de um Projeto de Resolução alterando dispositivo regimental.

Êsse projeto determina, já que foi aprovado e hoje será promulgado, que não se farão eleições para a Mesa do Senado quando o mandato do renunciante se verificar 45 dias antes do seu término.

O sr. Gomes de Oliveira continuará, assim, até o dia 10 de março, como 1.º secretário no exercício da Vice-Presidência.

Foi uma solução política, mas causou grande mal-estar entre os trabalhistas que preferiam eleger, nem que fôsse por 30 dias, o sr. Gomes de Oliveira e depois sufragar o sr. Apolônio Sales.

Mas tal não aconteceu. O sr. Apolônio não transigiu e o PTB ficou com essa meia vitória, essa homenagem pela metade que, no entender do senador Moura Andrade, é uma diminuição, um menosprêzo para a figura do sr. Gomes de Oliveira.

A urgência requerida para a reforma do regimento foi a classificada no dispositivo de calamidade pública, comoção intestina, etc.

Aprovou-se tudo em pouco tempo e restou solucionar o adiamento da eleição, marcada para ontem.

Nessa parte, o sr. Filinto Muller, já no exercício efetivo da liderança, conluziu a maioria maciça ao sabor dos interêsses do sr. Apolônio Sales.

O Regimento determina que a eleição se fará cinco dias após a renúncia. O sr. Filinto, segundo declarou, nem lançou mão do sofisma dos cinco dias úteis, cinco dias de sessão, etc.

Pediu o adiamento puro e simples, para o dia 8, contrariando o Regimento e sabendo que nessa data já estará reformada a Lei Interna e não haverá necessidade de eleição.

O poder da maioria

O sr. Juracy Magalhães combateu êsse tipo de homenagem que o PSD pretendia prestar ao sr. Gomes de Oliveira, alterando o Regimento para que não houvesse eleição Combateu porque a maioria com êsse procedimento ia cassando pouco a pouco todos os direitos da minoria e chegaria um dia em que até as próprias prerrogativas do senador estariam ameaçadas, cerceadas por essa fôrça numérica que domina o Congresso.

O sr. Filinto Muller prometeu que isso não aconteceria, mas a maioria tinha o direito de impor o sr. Apolônio Sales já que o pôsto pertence ao PSD.

Foi uma solução melancólica a que o PSD chegou na tarde de ontem e os trabalhistas não escondiam a sua decepção perante a atitude do seu aliado nas horas mais árduas e mais graves.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen Dantas 44 1.º andar
Telefone: 22-3367

Edifício Dom Sérgio — Construtora Canadá S/A.

único apartamento à venda

Rua Xavier da Silveira, 95, Posto 5 — Suntuoso edifício sôbre pilotis (recém-concluído), com ampla parte social coletiva — Parque infantil — Jardins tropicais — Amplos reservatórios dágua — Apenas dois apartamentos por andar — Elevadores com cabines de luxo — Apartamento de frente, lado da sombra (recebendo sol pela manhã) com tôdas as peças principais iluminadas diretamente, possuindo mais os seguintes detalhes e peças: Hall de entrada — Pequeno vestíbulo c/armário — 2 esplêndidas salas, conjugadas — 3 magníficos quartos — 2 banheiros sociais ambos com box, azulejos em côr, louça porcelanizada, pinturas a esmalte, pisos em mosaico, etc. — Sala de almôço — Ampla e confortável cozinha c/fogão de 4 bôcas e exaustor, pias duplas em banca de granito prêto, polido, com armários inferiores, água quente e fria, espaço para geladeira paredes azulejadas e pintadas a óleo — Grande área de serviço arejada e bem iluminada com tanque em azulejos e mármore, local para máquina de lavar — 2 quartos para criados e banheiro completo inclusive bidet c/água quente — Esplêndida área, descoberta, constituindo quintal de cêrca de 20 m2, pavimentada em marmorite, tendo nesta um esplêndido quarto que serve para hóspede, costuras, adega, depósito, etc. — Pinturas a óleo em côres modernas — Sancas decorativas — Armários embutidos — Ferragens e metais de luxo — Tradicional acabamento "CANADÁ" — Diretamente no local c/ sr. Salema, de 8.30 às 11.30 e de 13 às 17 horas — Outros detalhes pelo telefone: 52-4515. — Preço excepcional de Cr$ 1.500.000,00 com Cr$ 800.000,00 financiados em oito anos.

EXCURSÃO À BAHIA

Cr$ 6.000,00 — Tudo incluído

Aceitamos carga e passageiros em camarotes de 1.ª e 2.ª classes para **ILHEUS** e **SALVADOR**

NAVIO BAHIA

Saídas dias 9, 19 e 29 de cada mês

N. B. — O navio BAHIA realiza a viagem entre RIO/SALVADOR no tempo de 48 horas

AGENTES GERAIS
Rio de Janeiro Turismo S.A.
TELS: (Turismo Associados) TELS:
AVENIDA RIO BRANCO 277-loja 8

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 7 de Fevereiro de 1956
ANO VIII N. 1.858

O GOLPE DE 11 DE NOVEMBRO E SEU SIGNIFICADO

CONCLUÍMOS hoje a publicação do artigo de Carlos Lacerda divulgado nos Estados Unidos pela revista "The New Leader", pouco antes da posse de JK. A revista é um órgão tradicional de opinião democrática e liberal. A primeira parte dêsse artigo, em que Carlos Lacerda analisa a situação brasileira, foi publicada ontem, sob o título "A crise no Brasil".

"POUCO antes de Café adoecer, ocorreu um fato que seria decisivo, nas sucessivas mudanças que se seguiram. O coronel Jurandir Mamede, professor da Escola Superior de Guerra, falou no sepultamento do general Canrobert Pereira da Costa, antigo chefe do Estado Maior Geral, citando um discurso, muito conhecido, daquele chefe militar, em que êle criticava a "mentira democrática" brasileira e advogava a criação de uma democracia real em que se dessem mais informações ao povo, arrancando do poder aquêles que o dominavam.

O ministro da Guerra, Lott, quis prender Mamede por haver infringido a disciplina. Mamede, no entanto, não estava sob o comando de Lott, uma vez que a Escola Superior de Guerra é subordinada ao Estado Maior Geral, chefiado pelo presidente. E o presidente Café Filho rejeitou o pedido de Lott para punir Mamede. Tal coisa, enfureceu Lott que sentiu, então, estar envolvido na questão o seu orgulho pessoal. Atrás dele, a agitação era feita pelas fôrças de Kubitschek, Goulart e comunistas.

FOI quando Café teve o ataque de coração. O presidente da Câmara dos Deputados, Carlos Luz, sucessor constitucional de Café, assumiu o pôsto. Lott pediu a Luz que punisse Mamede. Luz consultou os conselheiros legais do govêrno que, unânimemente, julgaram que não havia justificativa para a punição de Mamede e apenas o presidente substituto e não Lott tinha autoridade para puni-lo.

Lott ameaçou renunciar ao Ministério da Guerra a menos que Luz concordasse com o seu pedido. Luz recusou, Lott renunciou. Foi substituido por um general reformado que anteriormente havia sido seu chefe, Fiuza de Castro. Êste foi, imediatamente, para a sede do govêrno, o Palácio do Catete, a fim de tomar posse.

LOTT pediu a Fiuza que esperasse até as 15 horas do dia seguinte, para tomar posse, pois êle, Lott, tinha que, antes, juntar os seus papéis. Fiuza concordou. Isso se deu a 10 de novembro. No meio da noite, já no dia 11, tropas, tanques e canhões eram espalhados estratègicamente pelo Rio de Janeiro.

Quando o general Fiuza telefonou, de sua casa, para o Ministério da Guerra, para saber o que estava acontecendo, Lott lhe disse que nada havia e que êle não devia ficar alarmado. Explicou que vários generais se opunham à indicação de Fiuza para ministro da Guerra e que êle, Lott, estava simplesmente tomando medidas para garantir que a transferência do cargo fôsse feita dentro da ordem.

ENQUANTO Lott assim falava com Fiuza, as suas tropas entravam no Catete para prender o presidente substituto Carlos Luz. Avisado com antecedência, Luz escapou do palácio pouco antes da chegada das tropas. Eu, que havia sido já vítima de várias tentativas de assassinato, acompanhei-o quando êle embarcou num cruzador da Marinha, o "Tamandaré", onde pretendia estabelecer o seu govêrno.

A MARINHA e a Fôrça Aérea, como se sabe, eram inteiramente contrárias às manobras de Lott. A mesma coisa acontecia com uma parte do Exército. Muitas unidades não tinham idéia do que causava a sua mobilização. Nenhuma dessas fôrças, porém, tinha potência para deter Lott.

Para fazer com que o golpe de Lott parecesse "constitucional", os líderes do PTB e do PSD conseguiram uma maioria de deputados para votarem a destituição de Luz. Fizeram, também, com que o presidente do Senado, Nereu Ramos, substituísse Luz. Nereu, velho homem fiel a Vargas, podia merecer a confiança de que cumpriria ordens.

POR que Luz não resistiu a Lott? A resposta está no seu temor à guerra civil — um perigo que ainda não está ultrapassado. Assim, para preservar a paz entre os brasileiros, êle retornou ao Rio. Tôda a responsabilidade pelo que ocorria caiu, então, sob os ombros de Lott.

Lott justificou o golpe atacando Café Filho e dizendo que êle havia fingido que sofrera um ataque de coração para permitir a Luz, seu sucessor, preparar um golpe que mantivesse Kubitschek e Goulart fora do poder. Lott afirmou que tomara o poder para entregá-lo, no devido tempo, aos sucessores constitucionais. Veremos.

O FATO de que Lott tenha acusado Café de fingir um ataque de coração é uma demonstração do baixo nível da política brasileira. Na verdade, Café já havia sofrido um ataque de coração, quando era vice-presidente, sem nada ter a ganhar com isso. Um grupo de oito especialistas de coração, dos mais importantes no Brasil, fizera uma declaração, apoiando o diagnóstico original. A isto se seguiram pronunciamentos da Academia Nacional de Medicina e da Associação Médica Brasileira, no mesmo sentido. Ambas protestaram contra os rumores maisãos inspirados pela coalizão Lott-Kubitschek-Comunistas.

COMO jornalista, acho difícil compreender porque, até agora, nenhum jornal norte-americano tenha entrevistado o presidente Café Filho, para saber a sua versão sôbre o que aconteceu, e porque a imprensa norte-americana só publicou a versão de Lott.

O presidente constitucional do Brasil permaneceu prêso em sua casa, desde que saiu do hospital pouco depois do golpe de 11 de novembro. Sua casa foi cercada por tanques e tropas. Êle apelou para o Supremo Tribunal — cheio de juízes indicados por Vargas — em vão. Êstes fatos não são os ingredientes essenciais para uma reportagem de primeira categoria?

Por outro lado, a imprensa aqui aceitou, sem críticas, a interpretação dada por Lott ao golpe de 11 de novembro, de que foi democrático e constitucional! Chegou-se, até, a considerar isso, juntamente com o movimento de Aramburu, na Argentina, como os dois mais promissores desenvolvimentos recentes na história sul-americana.

O QUE não se notou, porém, é que, enquanto o general Aramburu está fazendo uma "limpeza" de todos os peronistas, o general Lott está fazendo exatamente o contrário — dando rédea sôlta aos varguistas. De qualquer forma, como um povo de mentalidade democrática, pode chamar a derrubada de um govêrno constitucional e a prisão do chefe do Executivo de um ato constitucional é qualquer coisa que eu não posso compreender.

Uma coisa que, geralmente, não se analisa, aqui, nos Estados Unidos, é o fato de que o golpe de 11 de novembro é uma expressão das novas táticas de Moscou na América do Sul. Militares que são membros do Partido Comunista do Brasil tiveram papel destacado no planejamento do putsch e têm estado por trás de Lott — e também de Kubitschek — desde o princípio.

Diferentemente dos comunistas de qualquer outra parte da América Latina, os do Brasil têm raízes no Exército e, o que não é menos importante, um exército próprio.

FELIZMENTE, a decisão final no Brasil não será tomada pelos políticos espertos mas pelo povo. Mais cedo ou mais tarde, com ou sem a compreensão dos Estados Unidos, o povo do Brasil — como os seus vizinhos da Argentina — iniciará essas reformas políticas e econômicas impetuosas que há muito são adiadas e poderão, por si sós, provocar o florescimento da democracia brasileira.

Uma coisa, porém, é certa: o dia 31 de janeiro não marcará o fim da crise no Brasil mas apenas a abertura de uma nova fase.

CARLOS LACERDA

Cartas dos leitores

Agradecimento

DO sr. Glycon de Paiva, Rio: "Ao deixar a Presidência do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, desejo transmitir à TRIBUNA DA IMPRENSA os meus cordiais agradecimentos pela elevada compreensão e espírito público com que êsse órgão da imprensa destacou, em têrmos impessoais, as atividades do BNDE.

Quer divulgando a aprovação pelo Banco de operações de financiamento, quer ecentuando os fatos administrativos de maior significação, o BNDE, como instituição, sempre contou com a desinteressada cooperação da imprensa, inclusive com a colaboração expressiva de uma crítica construtiva, sempre útil e necessária.

Essa nítida compreensão da imprensa a respeito do papel que cabe ao Banco, como órgão destinado a prestar a cooperação financeira indispensável à formação infra-estrutural que assegure um desenvolvimento econômico equilibrado do país, constitui, sem dúvida, mais um testemunho do grau de maturidade do jornalismo brasileiro."

Começou mal

DO sr. João Maia Martins, Rio: "Conforme previu o deputado Carlos Lacerda, muito antes do pleito eleitoral, empossaram-se os JJ. Venceram mal, mas venceram infelizmente. Que façam um bom govêrno, se é que podem fazer algo pelo bem do Brasil. Digo que venceram mal por motivo das palavras do ministro Luís Galloti, referindo-se à cédula única: "As eleições não terão sido perfeitas. Ainda há o que melhorar em nossas leis e em nossos costumes.

No meu entender, o govêrno começou mal, não só com as pompas demasiadas, no tal banquete, como também pela importação de mestre-cuca. Pois a mais nova importação é nova fonte de indústria estrangeira para o Brasil... Quanto ao Ministério, foi deixado como está para ver como fica".

N. da R. — Em seguida o sr. João Maia Martins faz longas considerações sôbre as nomeações do prefeito Sá Lessa, que deixamos de dar aqui por têrmos mesmos glosado o assunto, em mais de uma oportunidade. Pede-nos também elogios ao coronel Côrtes, os quais não têm sido poupados por nós.

(Desenho de HILDE)

Política Internacional

Última moda

HOJE só se fala em paz e pacificação. Pouco importa, porém, se, atrás dêstes têrmos se esconda a mentira de uma propaganda que fàcilmente pode ser desmascarada. O que interessa é, unicamente, a tachada, para enganar os desprevenidos e os incautos.

Os ditadores do Continente, imitando o chamado espírito de Genebra, tentam criar, agora, vários outros "espíritos". Odria, velo com algo que poderíamos chamar de "espírito de Lima". Paz Estensoro, para não ficar atrás, inventou o "espírito de La Paz". Mas em Lima e La Paz, as prisões estão repletas, ou, se as portas estão se abrindo, os adversários políticos estão sendo enviados ao desterro. Que paz e que pacificação será esta?

O último de turma dos bons ofícios, que também veio com sua pacificação, proclamando uma "anistia", é o ditador venezuelano Marcos Perez Jimenez. Trata-se, naturalmente, de anistia à Jimenez, pois, enquanto a lei permite o regresso de alguns, as autoridades preparam o desterro de grande número de adversários da ditadura.

Os ex-presidentes Rómulo Gallegos e Rómulo Bethancourt, que vivem exilados no México e em São João de Porto Rico, respectivamente denunciaram publicamente a farsa, anunciando que, enquanto reinarem na Venezuela o estado de sítio e a tirania, não voltarão, prestando-se, desta maneira, a uma companha de propaganda da ditadura, que, pela medida anunciada, visa a criar um clima de paz e tranquilidade que, de fato, não existe.

Jámais se obtera paz e pacificação, enquanto os cárceres estiverem repletos, e enquanto os campos de concentração de tipo comuno-nazista (como aquêle de Curahuara de Carangas, na Bolívia), existirem para destruir física e moralmente os adversários dos governos ilegais e antipopulares.

De fato as anistias anunciadas em Lima e La Paz não tiveram pelo menos até agora, êco nenhum. A encenação de Caracas terá sem qualquer dúvida igual destino.

S. B.

DOS DENTISTAS — Oski — O AMOR E OS POETAS

—Não sabes que palitar os dentes na mesa é falta de educação?

— Mas, que haverá com êle? Estará enamorado?

OPINIÃO

Linguagens

EM SEU discurso em Volta Redonda, o sr. Juscelino Kubitschek, que ali acompanhou o vice-presidente norte-americano Nixon, declarou que Estados Unidos e Brasil se empenham numa mesma luta, que visa a impedir "o império da opressão".

E salientou que, para "enfrentar o inimigo da democracia", devem os governos que lutam pela liberdade do mundo promover a melhoria de vida de seus povos.

O sr. Juscelino Kubitschek usou metáforas. Ora, a opinião pública reclama do ocupante do Catete uma linguagem mais direta. É preciso que êle diga quem é "o inimigo da democracia", e que "império da opressão" é êsse.

Se JK quer referir-se ao comunismo, que o faça com todas as letras.

O que não é possível, por uma questão de decência, é que êle fale vagamente, usando de figuras de retórica de duvidosa eficácia e de deplorável mau-gôsto.

Será que no acordo com os comunistas, o sr. Juscelino Kubitschek também se comprometeu a usar metáforas, tôda vez que, em cerimônias oficiais, tivesse de atacar aquêles sem os quais não teria sido eleito"

"Far-West"

A "IMPRENSA Popular", órgão do Partido Comunista, apesar de apoiar os quadros constitucionais vigentes, decidiu atacar o prefeito Sá Lessa.

Fêz o Prefeito uma coisa que muito desagradou os comunistas. Autorizou o Departamento de Turismo a importar um grupo de xerifes americanos que participarão do desfile de carros alegóricos no carnaval.

O órgão soviético local diz que pretendem transformar o desfile "numa ridícula parada de policiais americanos". Afirma que não vale a pena gastar Cr$ 2 milhões com êsses americanos que, segundo afirma, recebem dinheiro dos ricos proprietários de terras para oprimir os "cow-boys".

A defesa dos pobres "cow-boys" oprimidos fica por aí mesmo pois não convém, à "Imprensa Popular" encontrar afinidades entre Prestes e Róy Rogers, entre Jorge Amado e Trigger, personagens extremamente ianques para o paladar soviético.

De qualquer forma, não queremos nos meter nessa briga onde os disputantes são fregueses assíduos de um botequim em que não queremos entrar — o "saloon" JK.

O "gêlo" no pai de Vanja

O SENHOR Oswaldo Orico é o pai da grande artista Vanja Orico. Êste ano, êle fêz o curso da Escola Superior de Guerra. Há poucos dias, no "Diário Carioca", publicou um artigo em que denunciava os seus companheiros de Escola e os apontava como traidores.

Na impossibilidade de um protesto e de uma reação públicos, os colegas de turma do pai de Vanja resolveram esperar pela ocasião propícia para mostrar-lhe o seu desagrado. Essa ocasião chegou há quatro dias, quando houve a entrega (sem solenidade) dos diplomas dos alunos da E. S. G.

Todos os diplomados eram aplaudidíssimos à medida em que se chamavam os seus nomes. Mas, ao chegar a vez do pai de Vanja, que se levantou sorridente, esperando as aclamações, ninguém bateu palmas.

O "gêlo" foi completo. E o silêncio na sala, criando um ambiente contrangedor, mostrou ao pai de Vanja as mágoas de todos os seus colegas. *(Êste tópico foi, na época, retado pela censura).*

Remédio e prevenção

FALA-SE muito entre nós no problema das favelas. Como se resolverá?

Êste tem sua idéia, aquêle tem seu plano, o outro segue sua demagogia. E ninguém parece pensar numa coisa essencialíssima: — impedir o problema de ir crescendo.

A primeira e maior culpada da existência de favelas é a incúria tradicional da Prefeitura.

Qualquer de nós, se tem a fraqueza de sua casa em mísero estado e quer reformá-la, se para conforto dos filhos quer envidraçar uma varanda, precisa de penosas licenças e é perseguido por fiscais, até para obras que beneficiam o aspecto geral da cidade. Todos sabemos que, para alcançar o "habite-se" em construções perfeitas, muito proprietário tem de escorregar com encoberta gorjeta.

Diante da janela, enquanto escrevemos, vai a favela subindo a encosta do morro, todo o dia. O pessoal marteia, prega tábuas, às claras. Muita vez, por conta de proprietário rico que tirará boa renda do tuguúrio. Quem dá o "habite-se"? Quem viu planta e autorizou? Onde sumiram os fiscais? Porque fica pintura higiênica dificultada aqui, enquanto construção sem higiene nenhuma, tem tanta facilidade ali? Porque tanto se encrenca em formalidade e exigências a vida de A., se quer construir certo em terreno próprio, mas se fecham os olhos ao que B. queira fazer, desde que esteja construindo errado em terreno que usurpou?

Ninguém vai discutir os problemas humanos e sociais que se criam, quando a liquidação sumária de uma favela implicaria deixar sem teto centenas de famílias. Estas colocam, porém, a cidade ante um fato consumado; e êsse fato, para consumar-se, principiou. Ao mesmo tempo que se usam meios legais e naturais de curar fatos já consumados — usem-se outros meios legais e naturais para impedir que novos fatos semelhantes apareçam como consumados amanhã.

Sim. Remedeie-se o mal terrível que as favelas representam: também com êsse alvo, evite-se com energia que elas aumentem — ou que novas favelas surjam.

Comidas

UM dos repórteres credenciados no Catete conta que JK, em Laranjeiras, afastou uma bandeja enorme de frios e melões e um majestoso pato com farofas que seu cuca nacional do Palácio de Laranjeiras lhe oferecera, no primeiro almôço.

E ao cuca de peito inchado de orgulho, JK disse que só gosta de arroz, feijão, picadinho e batatas fritas.

Na sua posse, JK ingeriu caviar da Rússia, ostras do Maine, perus norte-americanos, e bebeu vinhos franceses, enquanto o sr. João Goulart se limitou a engolir um prato brasileiro, dispensando os russos e os norte-americanos.

Terminada a posse, JK mostra que tudo aquilo era fingimento. Comeu obrigado, pelos que também o obrigaram a empossar-se. Seu gabarito é mesmo o feijão com arroz.

Vingança

NUM dos seus raros repentes de virilidade, a COFAP combateu por conta própria o aumento com que os padeiros haviam decidido presentear-se, crendo que, como das outras vêzes, o máximo que aconteceria fôsse uma... homologação.

Não podendo voltar-se contra o govêrno, voltaram-se os padeiros contra o povo. Obrigados a contentar-se com os preços da tabela, passaram a fabricar algo inominável, que será tudo quanto queiram êsses dignos cavalheiros, exceto pão.

Contra isto, ao que se saiba, nem COFAP nem Delegacia de Economia Popular tomaram quaisquer providências.

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188 (Rêde interna) — End. Telegr.: CARLACERDA — Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA — Presidente: CARLOS LACERDA — Redator Responsável: ALUIZIO ALVES — Chefe da Redação: JOÃO DUARTE, filho — Secretário: NILSON VIANA — Superintendente: ELPIDIO REIS

ASSINATURAS

Anual	430,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AÉREA — com acréscimo do porte
EXTERIOR — sob consulta
Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

SUCURSAIS
SÃO PAULO — Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º — sala 703/5 Tel.: 36-0472 — End. telegr.: — LANTERNA
BELO HORIZONTE — Av. Afonso Pena, 526, sala 604
PARA RECLAMAÇÕES sôbre a não recebimento do jornal do interior ou da capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

O banquete e o peru do senador

NO banquete de tripas que Grandgousier ofereceu a Gargantua, como diz Rabelais, foram abatidas 367.014 reses, engordadas nas mangedouras e nos pastos. Havia, pois, tripas à fartura e as guloseimas eram tantas que todos lambiam os dedos. Para não apodrecerem, resolveram que seriam comidas tôdas as tripas, sem nada se perder. E convidaram a maioria dos cidadãos dos arredores do Chinon. Foi o maior banquete que a humanidade conheceu. Depois dêsse jantar opíparo, ainda narra o escritor francês, seguiram os convivas, em desordem, para o salgueiral e, ali, sob a farta e fresca vegetação, dançaram ao som de alegres flautins e doces cornamusas, até o ambiente ficar imprestável à boa respiração dos homens e das mulheres por efeito mais do conteúdo do que do continente, em tripas.

Se Rabelais estivesse vivo, vendo o banquete ao sr. Cubicheque, constataria que o de Gargantua não passou de um lanche no SAPS.

É possível que não tenham sido abatidos 300 mil reses, de onde tirassem tripas para as dobradinhas. Mas vieram das montanhas e das praias americanas, 326 faisões com *pedigree* dos ascendentes de *faisão venerado*, do norte da China, que são os mais custosos, tendo os machos dois metros de cauda e plumagem côr-de-ouro. Do mar Cáspio, cem mil ovos de esturjões, legítimos *ikras*, chamados *caviar graúdo*, filtrados em crivo, amassados em salmoura e espremidos em saco de linho. Do mar da Mancha, duas toneladas de camarões vermelhos, os célebres *bouquets*, iguaria que nunca faltou às mesas dos coroados de Holanda e Inglaterra. E todos os grandes vinhos de França. De Bourgonha. Do Bordelais. Do Languedoc. Do Armagnac. E vieram mais de Nova York seis especialistas, com o mestre Clement à frente, o célebre cozinheiro do Ambassador-Hotel que, com três sopas de trutas, deu cinco quilos a engordar ao filho de um banqueiro de Wall Street, que estava tísico.

Entre a gente importada, figuram dois garçons cuja missão é a de ensinar como se come bem. Não a todos os convivas. Mas aos que, como eu, nunca viram essas coisas, nem fauna tão estranha. Ao Padre Medeiros. Ao Zé Maria Alkimin. Ao Benedito Valadares e ao próprio Cubicheque.

Ensinar por exemplo, como se come um faisão novo tostado, durante cinco horas em chapa de metal, a trinta e oito graus de temperatura.

Poderia o Padre Medeiros, como faz às cardinheiras e aos frangos-d'água do Rio São Francisco, querer enfiar o fura-bolo da mão direita em baixo do sobredito e o da esquerda na outra cavidade deixada pelo pescoço, e, rolando, descarnar a ave morta...

Em mesa assim, não teve lugar para as coisas do Brasil. Quebra a estética de um banquete o tutu, de côr parda e mole, e a linguiça mulata, enrocada e grossa.

Não logrou, por isso, o honrado senador Apolônio Sales, cuja granja fornece os melhores ovos e as aves mais sadias ao Rio, classificação oficial para o seu peru. O "maître" Clement, consultado pelo Itamarati recusou a ave nacional. Mostrou-lhe o próprio senador Apolônio, diminuído no seu prestígio político, abafado na fama de possuidor dos melhores perus do país. Abatido na sua validade de agrônomo e veterinário. Ofendido afinal, no seu orgulho nacionalista. Desesperado, encostou às fucas do cozinheiro um exemplar de peru gigante, criado a leite, quase nas mãos, seleção de casal originário do México, cuja plumagem é enriquecida pelo colorido caboclo.

— Veja. Olhe. Examine. Cheire!

O mestre-cuca estrangeiro pegou na crista mole da ave, derreada sôbre os dois brincos encarnados. Apalpou o papo. Apertou a titela. E disse, em francês:

— Jamais!

O Itamarati aprovou a decisão do cozinheiro.

Sem tutu, sem linguiça, sem peru, nem se fale na homenagem dos diamantinenses, com cachaça do Serro, de côr queimada pelo pipote de umburana. Nem do peixe-vivo, que seria número extra cantado por Cubicheque, acompanhado ao violão pelo Penido e pelo Pereirinha.

Tudo foi exatamente assim, sem a quebra do protocolo, preparado pelo Hugo Goutier que, apesar de filho de Indaiá, aprendeu essas complicações com o Xá da Pérsia.

Depois, porque não há salgueiros no Itamarati, os convivas foram jiboiar o faisão e o caviar sob as palmeiras quietas e à beira do lago tranquilo do Itamarati...

Alberto Deodato

MOLLET QUER ENCARREGAR MENDES -- FRANCE DA PACIFICAÇÃO DA ARGÉLIA

Manifestações contra o novo Primeiro-Ministro francês na África do Norte — Demitiu-se o gen. Catroux

ARGEL, 7 (U. P.) — O assombrado e entristecido "premier" Guy Mollet conferenciou hoje com os veteranos grupos, cujo oposição à sua liberal política na Argélia explodiu em violentas e insultantes manifestações. O "premier" Moll et está disposto, segundo se afirma, a pedir a Pierre Mendès-France que trate de pôr fim à crise na Argélia.

Mendès-France sucederia, assim, ao general Georges Catroux, o novo ministro residente na Argélia, cuja renúncia foi ocasionada pelas manifestações dos residentes franceses da Argélia contra monsieur Mollet.

Mollet foi insultado ontem, quando chegou a Argel, tendo os antipitizantes de sua política lançado ovos podres e tomates sôbre êle.

Entrevista

ARGEL, 7 (AFP) — O sr. Guy Mollet concedeu entrevista à imprensa no "Palais d'Eté".

O presidente do Conselho pronunciou inicialmente uma alocução difundida pelo rádio, na qual lembrou a declaração que fizera, ao chegar ao aeródromo de Casablanca.

"Ao chegar ao aeródromo, disse, fiz uma breve declaração e lamento não tenha sido logo conhecida devidamente pela população desta cidade, que então poderia melhor compreender a significação da minha vinda".

Leu então o sr. Guy Mollet, novamente, o texto daquela declaração: "Previa horas difíceis", disse, "e elas o foram. Sou um pupilo da nação, um ex-combatente. Lamento a incompreensão da minha ação, que li hoje à tarde, nos olhos dos seus antigos camaradas. Recusei-me a encarar a hipótese de que o me uprimeiro contato com Argel pudesse ser acompanhado de choques entre homens que, ao contrário, deveriam unir-se para enfrentar as dificuldades comuns. Foi nesse espírito que aceitei o pedido que me foi feito pelo general Catroux, de lhe restituir a liberdade".

ARGEL, 7 (UP) — O Premier Mollet, se reuniu hoje com os representantes das organizações de veteranos franceses na Argélia para discutir um ultimatum de 4 pontos que êstes lhe apresentaram.

O ultimatum tem 4 pontos, a saber:

1 — Adaptar o exército francês às táticas de guerrilhas adotadas pelos grupos rebeldes que aterrorisam o país.

2 — Empregar por todos os meios possíveis os líderes dos residentes fracêses para "pôr fim à intolerável revolta na África do Norte".

3 — Apoiar, sem fraqueza, a política de histórica soberania da França sôbre a Argélia.

4 — Renunciar à sua política argelina e em particular abandonar a idéia de iguais privilégios entre os residentes franceses e os votantes nativos da Argélia.

Morreu o campeão de xadrez

PARIS, 7 (U.P.) — Faleceu, segundo se revelou à noite passada, vítima de um ataque cardíaco, o famoso jogador de xadrês Xavier Tartakower.

O extinto tinha 69 anos de idade.

Tartakower nasceu na Rússia, cidade de Rostov, em 1887, e se naturalizou francês e viveu em Paris desde 1924.

Durante muitos anos, foi um dos maiores enxadristas do mundo e criou vários lances clássicos no jógo.

Seus funerais serão realizados amanhã.

Morto um estudante em Chipre

NICÓSIA, 7 (AFP) — Um estudante cipriota grego, foi morto hoje em Famagusta, no transcurso de manifestação de várias centenas de estudantes que apedrejaram as viaturas de uma patrulha do exército britânico. Os soldados atiraram granadas de gás lacrimogêneo para tentar libertar-se, mas os manifestantes não se dispensaram e os soldados dispararam as suas armas. Diversos estudantes foram atingidos pelas balas. O estudante Petrakis Yiallouris, de dezoito anos de idade, atingido por uma bala no peito, morreu no hospital a que fôra recolhido. Um soldado britânico ficou ferido.

Se você faz a barba todo dia...

Está aqui um novo creme de barbear feito especialmente para você!

Hoje, quem vence é o homem que cuida da sua aparência. Por isso, mais e mais cavalheiros insistem em barbear-se diàriamente. Mas, isto pode causar irritação da pele. Para resolver êste problema, crismou Glider - que dispensa pincel - um creme de barbear suavizante e refrescante para a pele. Com Glider, você pode barbear-se diàriamente, protegido contra a ação irritante da lâmina. Glider é de uso rápido, fácil e agradável. Basta lavar o rosto e passar, com os dedos, um pouco do creme. Se V. se barbeia diàriamente, comece a usar Glider amanhã mesmo. - É o método moderno de fazer a barba!

24.141

Peças "MO-AR"

Para autos Chrysler Plymouth Dodge De Soto e Fargo

Consulte a nova Seção de Peças da CORTINA AUTO PAULISTA

Praça 11 de Junho 192-A Tel.: 23 8745

Professor Pestana

PREPARE-SE para o Colégio Militar e Instituto de Educação — Curso Primário. Telefone: 45-7363 — Flamengo.

Salário mínimo e Salário profissional

Reajustamento geral dos salários e adoção do salário profissional é o que pleiteia a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria

O CONSELHO de Representantes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, reunido, ontem, nesta Capital, aprovou a seguinte e importante resolução:

1.º — Apoiar a Reivindicação de serem reexaminados os níveis de salário mínimo, de sorte a atender aos justos reclamos dos trabalhadores;

2.º — Reivindicar, também, como medida de defesa e de equilíbrio econômico dos trabalhadores em geral, a adoção:

a) — **Do Reajustamento geral dos salários**, de forma a se conseguir o equilíbrio do nível de vida de todos que produzem no país;

b) — **Do salário profissional**, como uma das formas de regularizar a produtividade, fator indiscutível de elevação da economia nacional e base segura para o desenvolvimento da justiça social e do progresso da Nação.

Baseou-se o Conselho de Representantes da C.N.T.I., em que a fixação do salário mínimo adequado às exigências das classes trabalhadoras é um dêsses problemas que demandam a atenção e o pronunciamento das organizações sindicais, dentro do espírito de colaboração que preside as relações das agremiações representativas profissionais e o poder público. Considerou, ainda, que não basta apenas pleitear a revisão do salário mínimo atual, em vista do crescente custo de vida, porque isto não atinge a totalidade dos trabalhadores, como seria de justiça.

Os dirigentes sindicais industriários levaram outrossim, em atenção, o fato do Govêrno, por intermédio da palavra autorizada dos Exmos. srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart respectivamente, Presidente e Vice-presidente da República bem como do Exmo sr Parsifal Barroso ministro do Trabalho, já ter se manifestado de pleno acôrdo com a execução dessa medida.

Operações Bancarias em Geral Inclusive Cambio

Compra e Venda de Apólices

MOEDAS para COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

(Membro da CACEX)

AVENIDA RIO BRANCO 49 Loja - Fone: 23 0074 Caixa Postal 1741

End. Telegr. "Moneró"

Rio de Janeiro — Brasil

Reserva e venda de passagens
— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS
RESERVA DE HOTEIS EXCURSÕES

Documentação de Viagem

Apolice de seguro contra acidentes aos seus passageiros

Lucy não pode estudar

TUSCALOOSA, 7 (UP) — Numerosos manifestantes atiraram hoje pedras e ovos podres na primeira estudante negra da Universidade de Alabama e obrigaram a jovem, aterrorizada, a abandonar o local sob uma forte escolta de policiais.

Catherine Lucy, de 26 anos de idade, não sofreu contusões em consequência da demonstração. Seu advogado, Arthur Hores, também de raça negra, declarou que "é necessário que se tome alguma medida a respeito".

Entrementes, a Universidade convocou uma reunião especial para estudar a crise.

De acôrdo com os informes policiais, várias centenas de pessoas, estudantes em maioria, reuniram-se no Salão Smith em seu terceiro dia de aulas, depois que um tribunal federal ordenou a admissão de negros.

Casamento Grace-Rainier em Mônaco

HOLLYWOOD, 7 (AFP) — A atriz Grace Kelly e o príncipe de Monaco anunciaram que a cerimônia civil do seu casamento seria realizada no dia 18 de abril, em Monaco, celebrando-se a cerimônia religiosa no dia seguinte.

Foi a secretária de miss Grace Kelly quem anunciou ontem à noite a decisão, indicando ainda que o casamento religioso será celebrado no decorrer da missa.

"Não possuo nenhuma outra minúcia, no momento. Apenas a data é conhecida", concluiu.

Sofreu acidente a Condessa de Paris

PARIS, 7 (AFP) — Um exame radiográfico efetuado no Hospital Marmottan, para onde foi transportada a condessa de Paris, princesa brasileira, após o acidente de automóvel de que foi vítima esta tarde, permitiu constatar que D. Isabel de Orleans não sofreu fratura do externo, como se temia. Sofreu, contudo, contusões, no torax e fratura do tornozelo direito.

O conde de Paris visitou sua esposa às primeiras horas da tarde de ontem.

A SII interveio a favor de Ravines

NOVA YORK, 7 (UP) — A Sociedade Interamericana de Imprensa (SII) informou haver pedido por telegrama ao govêrno do Peru que permita o regresso à pátria do jornalista Eudócio Ravines, ex-diretor de "La Prensa" de Lima, que há quase seis anos vive desterrado.

O pedido da SII teve por base um comunicado dado à publicidade, pelo govêrno peruano em 2 de janeiro último, no qual anunciava que havia dado as instruções necessárias para que pudessem regressar ao Peru certos exilados políticos.

50º abaixo de zero na Espanha

MADRI, 7 (UP) — Os termômetros registraram 50 graus centígrados abaixo de zero, sexta-feira passada, no lago Marbore, província de Huesca, situado a 2.590 metros de altura.

Não se teve notícia do fato até ontem, em virtude da dificuldade de comunicação entre aquêle ponto e o resto do país.

O tempo melhorou notàvelmente em tôda a península, hoje, registrando-se na região de Huesca oito graus abaixo de zero.

Sexta-feira passada, nas centrais elétricas da zona de Bielsa se registraram, em pleno dia, temperaturas de 30 graus abaixo de zero.

Marinheiros do "Tuiavalavala" viram o submarino-fantasma

LONDRES, 7 (AFP) — A caça ao submarino fantasma está aberta no Pacífico sul, em redor do arquipélago das Fidji, em consequência do desaparecimento misterioso nessa região, de dois iates que negociavam entre as ilhas, um com 24 e o outro com 25 pessoas a bordo.

Em Suva, capital das Fidji, o caso provocou considerável emoção. O desaparecimento do "Jovita", no mês de outubro passado, já constituiu um mistério. Tendo partido de Apia, no arquipélago das Samoa, para uma viagem de 44 horas, com destino a uma pequena ilha de coral, êsse iate a motor, de 70 toneladas, desapareceu. Um mês depois, um cargueiro inglês encontrou o "Jovita" errando sem rumo a mais de cem milhas da rota que deveria seguir. Não havia nenhum sinal dos 25 passageiros e homens de tripulação que partiram de Apia. O iate não parecia ter sofrido nenhuma avaria e o motivo pelo qual foi abandonado, ainda não ficou esclarecido.

Falava-se ainda no mistério do "Jovita" quando, na semana passada, um pequeno "ketch" de 40 toneladas, o "Arakaringa", que efetuava uma ligação de 24 milhas, entre Tarawa e outra ilha do grupo das Gilbert, desapareceu sem deixar qualquer indício. O tempo era bom e o mar excepcionalmente calmo.

As buscas empreendidas nos arredores não deram ainda nenhum resultado. No entanto, soube-se em Suva, e na maioria dos centros das ilhas dessa região do Pacífico, que um misterioso submarino foi visto pela tripulação do costeiro "Tuiavalavala" ao largo do arquipélago das Fidji. Na sexta-feira passada, os marujos do "Domai Ai" cargueiro a motor comandado pelo capitão A. Williams, já tinham assinalado a presença nessas paragens de um submersível de nacionalidade desconhecida.

O submersível navegava na superfície quando foi visto pelo capitão William e seus homens. Quase imediatamente, mudou de rumo e desapareceu.

No mesmo dia, o comandante de um "ketch" neozelandês, de 73 toneladas, chegado no sábado a Suva, assinalou, desta vez, o encontro, entre Auckland e a capital das Fidji, de uma corveta de guerra, que não tinha nem nome, nem sinais luminosos, e que não respondeu a suas mensagens de rádio. Após descrever três círculos em redor do "ketch" neozelandês, essa corveta, de côr cinza escura, também desapareceu.

Em Suva, e nas outras ilhas do Pacífico, pergunta-se se não se trata de piratas de novo estilo que, como o capitão Nemo, o imortal herói de "40.000 léguas submarinas", teriam organizado uma base numa das numerosas ilhas inhabitadas do Pacífico sul.

Murmura-se também que o submarino — naturalmente de propulsão atômica — seria de nacionalidade soviética e tentaria espionar as experiências de explosões de bombas H americanas.

PEQUENO MUNDO

TUDO EM PAZ — Hollywood. O produtor Sid Luft, marido de Judy Garland, declarou que sua mulher tinha voltado ao domicílio conjugal. Tudo OK.

CARNAVAL — Lisboa. Sua majestade o Carnaval fêz sua entrada em várias cidades de Portugal.

PESCARIA — Oslo. Os comandantes dos 16 barcos de pesca russos concordaram em pagar a multa por pesca ilegal em águas norueguesas.

PROCESSO — Nova York. Um processo de perdas e danos no valor de 500 dólares, foi iniciado por uma mãe que pretende que seu filho recebeu uma Vacina Salk contra a sua vontade.

SEGREGAÇÃO RACIAL — Capetown. Por 72 votos contra 46 a Assembléia Sul-Africana aprovou o projeto de lei tendente a introduzir a segregação racial.

DEFESA DO MUNDO LIVRE — Washington. Não se tem conhecimento nos meios oficiais do envio para os Estados Unidos de canhões atômicos que seriam devolvidos da Alemanha Ocidental.

NAÇÕES UNIDAS — Nova York. O Conselho de Segurança recomendou, por unanimidade, a admissão do Sudão na ONU.

GOA — Lisboa. Dois indianos foram mortos durante o choque com a patrulha portuguêsa.

ENTREVISTA — Washington. Na próxima quarta-feira o presidente Eisenhower concederá entrevista coletiva à imprensa.

SUBMARINOS — Washington. A Câmara dos Representantes aprovou uma lei autorizando o presidente dos Estados Unidos a emprestar dois submarinos ao Brasil.

FIM DE UMA ERA — Buenos Aires. A penitenciária nacional, onde milhares de adversários de Perón foram presos, será demolida e seu terreno vendido.

SAUDE DE "IKE" — Washington. É possível que os resultados do exame médico ao qual será submetido o presidente Eisenhower sejam conhecidos no dia 14.

ROUBO — Lisboa. Tem sido objeto de investigação o misterioso roubo de jóias, a bordo do navio "Vera Cruz", do qual foi vítima a professôra Idalina Fragata Leite Pinto, do Rio de Janeiro.

NOVA CONSTITUIÇÃO — Cidade de Guatemala. O presidente Carlos Castillo Armas assinou ontem o texto da nova Constituição.

INTERNACIONAL DOS RABINOS — Atlanta. O grande rabino da Venezuela será o orador principal do congresso rabínico anual, que se realizará nesta cidade.

AUXÍLIO — Washington. O embaixador João Carlos Muniz entregou, em nome da coletividade brasileira, um cheque de 1.078 dólares como contribuição à campanha contra a poliomielite.

BRASIL NO EXTERIOR — Buenos Aires. A delegação de industriais brasileiros que visita esta capital entrevistou-se com o ministro dos Transportes, capitão de fragata Saadi Bonet.

(Condensado da UP, AFP, IPS e FEP).

Em mais de 100 cidades brasileiras e em sete países americanos êste espetáculo se repete diàriamente: pois a bandeira verde da Real, com seu corcundinha famoso ali está para atestar a pujança da aviação comercial brasileira. Uma iniciativa que Linneu Gomes sonhou e realizou. Em 10 anos. Hoje, precisamente.

7 de fevereiro: Real faz 10 anos

O significado da data de hoje para a aviação comercial brasileira

HOJE, 7 de fevereiro, transcorre o décimo aniversário de uma companhia de aviação brasileira. Que começou apenas com dois aviões, servindo a três cidades, e hoje possui 70 aeronaves, das mais modernas, que cobrem 100 cidades brasileiras e mais outras da Argentina, do Paraguai, do Uruguai, da Venezuela, e dos Estados Unidos.

Essa Companhia que começou há apenas 10 anos já voou 457.100 horas — ou seja, mais de meio século de vôo. A potência de todos seus motores (185 mil Hp.) poderia iluminar uma grande cidade. Os passageiros que já transportou (5.500 mil) equivalem à população, somadas, de duas grandes cidades como Rio e São Paulo. Já transportou uma carga (40 milhões de quilos) equivalente a 8 navios de longo curso. E os quilômetros voados (116 milhões) equivalem a 150 viagens de ida-e-volta à lua.

Essa Companhia que começou há 10 anos é a Real-Aerovias. Que hoje aniversaria.

Vôo inaugural

Hoje, às 11 horas, desceu no Aeroporto Santos Dumont um avião da Real. Veio pilotado pelo Comandante Linneu Gomes, diretor-presidente da Real-Aerovias. Repetindo com o mesmo pilôto, o vôo inaugural do dia 7 de fevereiro de 1946. Quando a Real iniciando suas atividades era pilotada pelo seu próprio diretor e possuia apenas dois DC-3 que faziam Rio-São Paulo.

Naquele tempo a Real servia apenas a três cidades (Rio, São Paulo e Curitiba). Hoje é internacional, servindo ao Brasil e a mais seis países da América.

Progresso

Não está longe aquêle 7 de fevereiro do princípio. No entanto a Companhia tem outra fisionomia: 5 mil homens cuidam, com o máximo de atenção e carinho, dos seus milhões de passageiros e de cada uma das 6 mil peças diferentes em que se assentam a segurança e a comodidade do vôo.

Foi assim que a Real conquistou a confiança dos 5 milhões e meio de passageiros que lhe deram a preferência nestes 116 milhões de quilômetros voados sòmente no território nacional.

O fundador

Aquêle que em 7 de fevereiro desceu no Santos Dumont inaugurando uma nova companhia de aviação, Linneu Gomes, fundador da Real, é hoje o presidente do Consórcio Real-Aerovias, a maior companhia brasileira de aviação.

Mas na verdade a Real nasceu com aquêle garôto-problema do Colégio São Luiz, de São Paulo. E continuou quando o bancário adolescente resolveu aprender a voar.

Em 1936 Linneu Gomes inscreveu-se na Escola Ruisto Pedroso onde, brevetado, foi instrutor. Daí foi aprendiz e co-pilôto da VASP e, depois, pilôto da Aerovias.

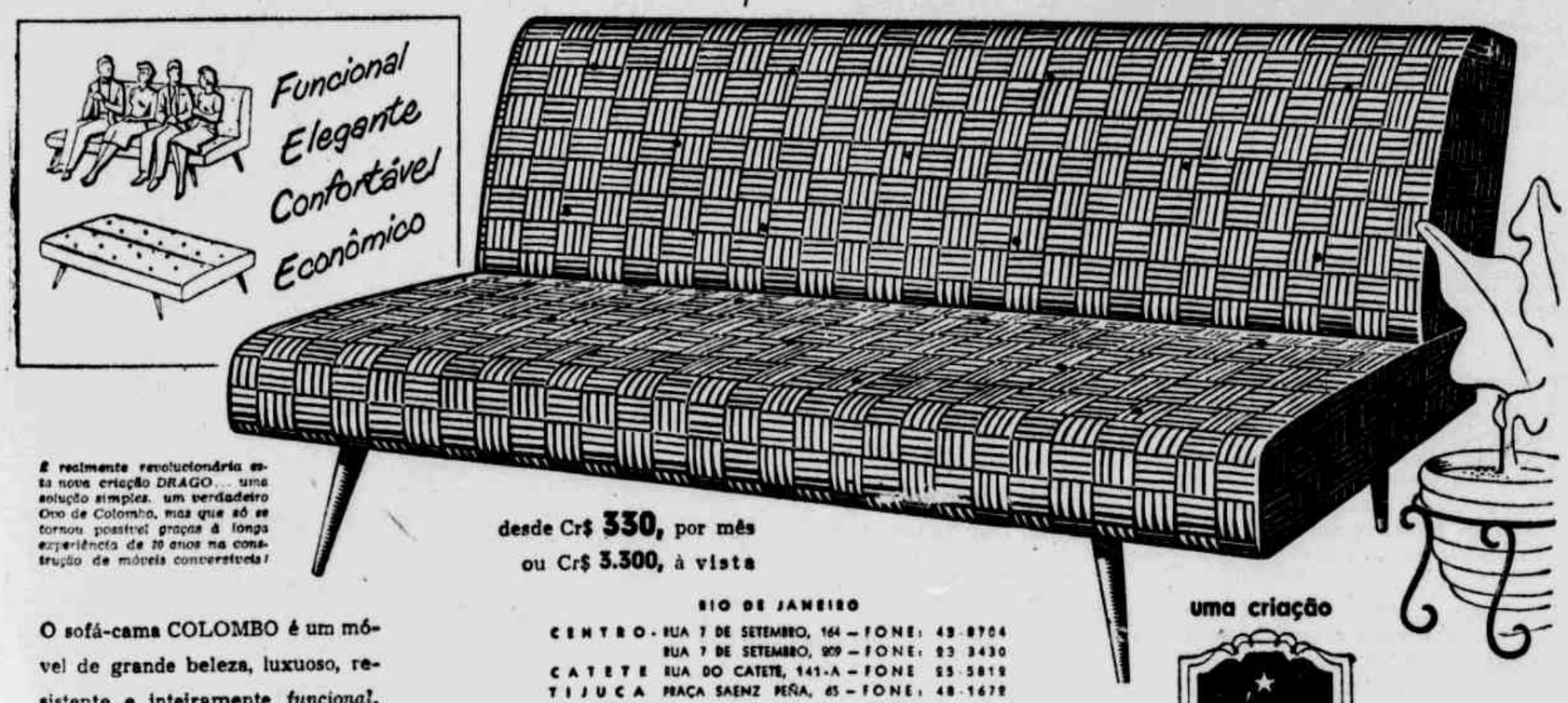
Dez anos depois de brevetado fazia a primeira aterrissagem da *sua* Companhia. E nascia a Real.

E nestes últimos dez anos outra coisa não fêz Linneu Gomes senão trabalhar para a *sua* Real e para sua pátria — uma vez que fêz a maior emprêsa de aviação do Brasil, o poderoso Consórcio Real-Aerovias.

Uma idéia simples e feliz... mas custou 20 anos de experiência!

COLOMBO

O **mais prático** sofá-cama criado por **DRAGO**



É realmente revolucionária esta nova criação DRAGO... uma solução simples, um verdadeiro Ovo de Colombo, mas que só se tornou possível graças à longa experiência de 20 anos na construção de móveis conversíveis!

O sofá-cama COLOMBO é um móvel de grande beleza, luxuoso, resistente e inteiramente *funcional*. Basta um simples movimento para transformá-lo, de confortável sofá de quatro lugares, em acolhedora e macia cama de casal. *E ninguém percebe que é um sofá-cama!*

desde Cr$ **330,** por mês
ou Cr$ **3.300,** à vista

RIO DE JANEIRO
CENTRO - RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430
CATETE RUA DO CATETE, 141-A — FONE 25-5819
TIJUCA PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1672
COPACABANA AV. PRINCESA ISABEL, 79-A - FONE: 37-1538
(aberto diàriamente até às 22 horas)

e agora também:
CASCADURA - AVENIDA ERNANI CARDOSO, 59
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96
(Às 5as feiras, aberta até às 22 horas)

TAMBÉM EM SÃO PAULO E BELO HORIZONTE

uma criação
DRAGO
para seu confôrto

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

Sá Lessa, vai decidir se os bondes mudarão

Fórmula Joppert: aumento nas passagens e bondes fechados (duas portas só)

NÃO chegou ainda às mãos do prefeito Sá Lessa a fórmula que a Comissão de Estudos e Planejamento do Serviço de Bondes sugere para resolver o problema de transportes elétricos no Rio. Eis a fórmula:

1 — Aumento imediato do preço das passagens.

2 — Substituição dos bondes atuais (abertos) por bondes fechados com capacidade para 120 passageiros (40 sentados e 80 em pé).

O engenheiro Maurício Joppert, que preside à comissão, viajou à Lambari e não compareceu ao Palácio Guanabara para entregar o parecer.

Só depois

— Antes de o prefeito tomar conhecimento dos estudos da comissão, não poderá tomar qualquer deliberação quanto a bondes — disse-nos o sr. Nelson de Azevedo Branco, chefe do gabinete do sr. Sá Lessa.

Os novos bondes

A comissão de que é presidente o engenheiro Joppert, aceitou em princípio, a proposta dos engenheiros da Light. Essa proposta, aliás, já tinha sido cogitada na gestão do sr. Alim Pedro. Os novos bondes, que a Light quer introduzir no Rio, teriam o espaço útil de 1.30 para os passageiros se deslocarem. A entrada seria por uma porta e a saída por outra.

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 96
Das 13 às 18 horas

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Argentina", "Rio Galegos", "Santa Nicaela", "Mormac Ren" e "Tottan".

IPASE

EDITAL DO SERVIÇO DE PESSOAL

IDENTIFICAÇÃO DAS PROVAS DO CONCURSO PARA OFICIAL DE SEGUROS PRIVADOS E DA PROVA DE TÉCNICA DE DIVULGAÇÃO DO CONCURSO PARA TÉCNICO DE DIVULGAÇÃO

Faço público, para conhecimento dos interessados, que serão identificadas, no próximo dia 8, quarta-feira, no Balcão de Inscrições para Concursos, Edifício IPASE — loja à esquerda — às 14 horas, as provas acima mencionadas.

Serviço de Pessoal, 6 de fevereiro de 1956.

NEWTON MENDES DE ARAGÃO — Chefe

Perdeu a pasta e os documentos

COMPARECEU à nossa redação o sr. Nilton Gonçalves, industrial, residente na rua Adélia, 320, Ilha do Governador, e que perdeu, na rua do Lavradio, esquina de Riachuelo, uma pasta de couro claro, contendo documentos (duplicatas, escrituras, recibos) de seu uso particular e exclusivo. Pede a quem a encontrou o favor de devolvê-la em sua residência ou comunicar-se pelo telefone 30-1415, que será bem gratificado.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinarias
Rua Buenos Aires 80 2.º and
De 15 as 19 horas

SÁ LESSA
Espera os estudos da comissão

O barão defende-se

HOUVE VISTORIA DOS BOMBEIROS

O ADVOGADO José Bonifácio, patrono do barão Max Stukart, entregou ao juiz Pinto Falcão, da 24.ª Vara Criminal, documento provando que em 1947 houve vistoria dos bombeiros no Vogue.

Max Stukart foi denunciado pelo promotor Murilo Bruno, como responsável pelo incêndio no "boite" Vogue, de sua propriedade (ocorrido no dia 14 de agôsto de 1955).

O barão, segundo o promotor, fizera obras, em 1947, no edifício sem consentimento dos bombeiros. Transformara o restaurante do hotel em "boite", usando material de fácil combustão na decoração (cortinas de matéria plástica, escadas de madeira, tapetes etc.).

O documento do advogado será juntado aos autos, devendo o juiz pronunciar-se por êstes dias sôbre o caso.

STROESSNER À "TRIBUNA", COM UM SORRISO AMARELO:

"Não é verdade que eu seja um tirano"

O ditador paraguaio fala do movimento revolucionário, ainda sem desfecho — (De NEWTON CARLOS)

ASSUNÇÃO, fevereiro — Diante de Stroessner, sentimos um sorriso amarelo, e uma atitude de quem não se acha à vontade com jornalistas que não pode controlar:

— "Dizem por aí que eu sou um tirano. Pareço?"

Uma semana de trabalho nos custara a presença do ditador, no seu próprio gabinete de despacho. Sôbre a mesa, bandeira brasileira e cafezinho brasileiro. A janela, ao fundo, dando para o rio, onde se via ancorada a canhoneira "Paraguay", primeiro refúgio do ditador Perón, depois de deposto.

Entrevista escrita

Imitando Perón, que agora renega procurando apoio no Brasil, em tentativa desesperada de resistência à pressão do govêrno revolucionário argentino, o general Stroessner criou também a sua sub-Secretaria de Informações, que corresponde ao nosso antigo DIP. Foi Ramon Jimenez, serviçal do ditador transformado em subsecretário, quem nos informou, depois de oito dias de assédio:

— "O presidente concorda com a entrevista, desde que seja feita com perguntas escritas"

Sem outra alternativa, aceitamos, razão pela qual sòmente um palavrório ôco, cujo único valor é revelar o cinismo de um caudilho tipicamente sul-americano, podemos hoje oferecer aos leitores. Primeiro, tinha que ser a palavra do ditador. De amanhã em diante, será a do repórter.

Diante do ditador

Sòmente com um questionário pronto, e promessa de não fazer perguntas orais, mantendo a conversa em tom cordial de visitante educado, conseguimos chegar à presença de Stroessner. As suas costas, permaneceu Jimenez todo o tempo, de mata-borrão na mão, pronto para secar tudo o que o general escrevesse.

Estávamos diante do ditador quase deposto em dezembro, quando se sublevaram dois regimentos da Divisão de Cavalaria, e Assunção ficou isolada do mundo. Sabíamos que a crise continuava, embora todos forçassem uma aparência de normalidade. Do lado de fora, nos jardins do palácio, jovens cadetes da Escola Militar montavam guarda armados de carabina, revelando que não havia confiança nas tropas regulares.

Stroessner levou a conversa para os campos de concentração do Chaco, afirmando que êles não existem. O fato é que existem, e que êle próprio poderá terminar num dêles, em futuro próximo. No Paraguai é assim.

Não foi nada, diz o ditador

Com os acontecimentos de dezembro, foram afastados de seus cargos o presidente do Banco do Paraguai (Epifânio Mendez Fleitas), o comandante da Divisão de Cavalaria (major Cândia) e o chefe de Polícia (coronel Ortega), cabeças da conspiração, liderados pelo primeiro, ainda hoje considerado homem perigoso. Respondendo à nossa primeira pergunta ("Que fatores determinaram os acontecimentos de dezembro que culminaram com o afastamento de Epifânio Mendez Fleitas?"), respondeu Stroessner:

— "A verdade é que o comando das Fôrças Armadas agiu para restaurar a disciplina, em consequência de um fato ocorrido em penas uma unidade militar, evitando, com a rapidez e energia necessárias, as possíveis consequências políticas que êsse fato poderia ter. A renúncia do sr. Epifânio Mendez, como causa e como efeito, foi coisa natural a um regime democrático. Assim, se explica o motivo pelo qual êle passou de uma função a outra, obedecendo a determinações do govêrno".

A unidade militar a que se refere o ditador é Campo Grande, a maior concentração de tropas no Paraguai.

Ataque aos liberais

Apenas um partido político, o governamental, que é o Colorado, tem liberdade de movimentos no Paraguai. A oposição, representada principalmente pelos liberais, atua na clandestinidade. Diz Stroessner:

— "A política do govêrno e do Partido Colorado é para possibilitar a total reconciliação da família paraguaia. Lamentàvelmente, o esfôrço é apenas nosso, pois não encontramos a compreensão necessária na oposição, particularmente entre os liberais. A oposição, desenvolvida com planos de ameaça forjados fora do país, repugna à consciência paraguaia, e serve apenas para levantar os ânimos da nossa gente, pois a noção e altivez do povo paraguaio estão ausentes do espírito do partido liberal".

A afirmação contém um ataque velado ao govêrno revolucionário argentino que facilita a ação fronteiriça dos liberais.

Trocar de Constituição

— "Meu govêrno tem a esperança de que os políticos que se desvinculam dos sentimentos verdadeiramente nacionais, procurarão o caminho necessário para uma convivência de partidos, se é isto que querem. Assim, viveremos num regime democrático, que exigirá uma nova Constituição, pois a atual, criada pelos liberais, é de tipo totalitário".

— "Felizmente a doutrina do Partido Colorado está acima de tôda concepção totalitária, e é com essa doutrina que salvamos a mentalidade da geração presente, ameaçada pelo legado totalitário do liberalismo".

Stroessner foi candidato único, no ano passado, depois de comandar um golpe militar.

Propósitos colorados

No plano governamental, o que pretendem os colorados? Responde o ditador colorado, textual:

— "A tradução em fatos, dos nobres e patrióticos desejos do povo paraguaio, assegurando a paz, como fonte de todo o bem. Fomento da produção. Fortalecimento da economia nacional. Elevação do nível moral e material do nosso povo. Tudo isto, tendo por causa o regime institucional da República, visando alcançar a sua prosperidade, sob o império da lei na sua expressão máxima de direito liberdade e justiça. Assim, são aplicados no plano governamental, os princípios e postulados do Ideário e Programa de Govêrno da Associação Nacional Republicana (Partido Colorado)".

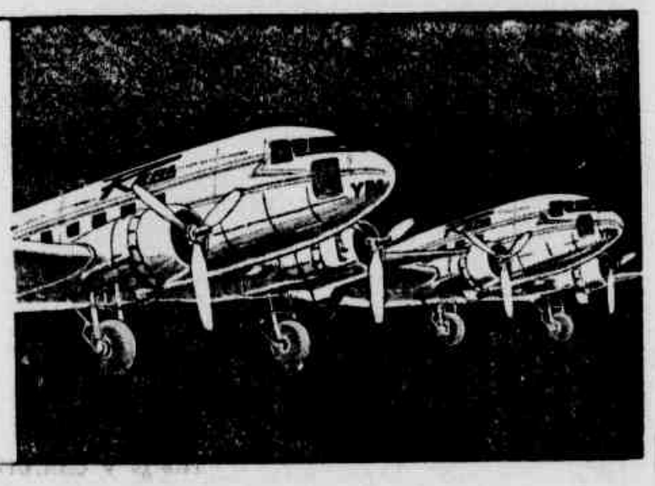
A resposta, escrita, foi traduzida textualmente, lembramos.

A verdade depois

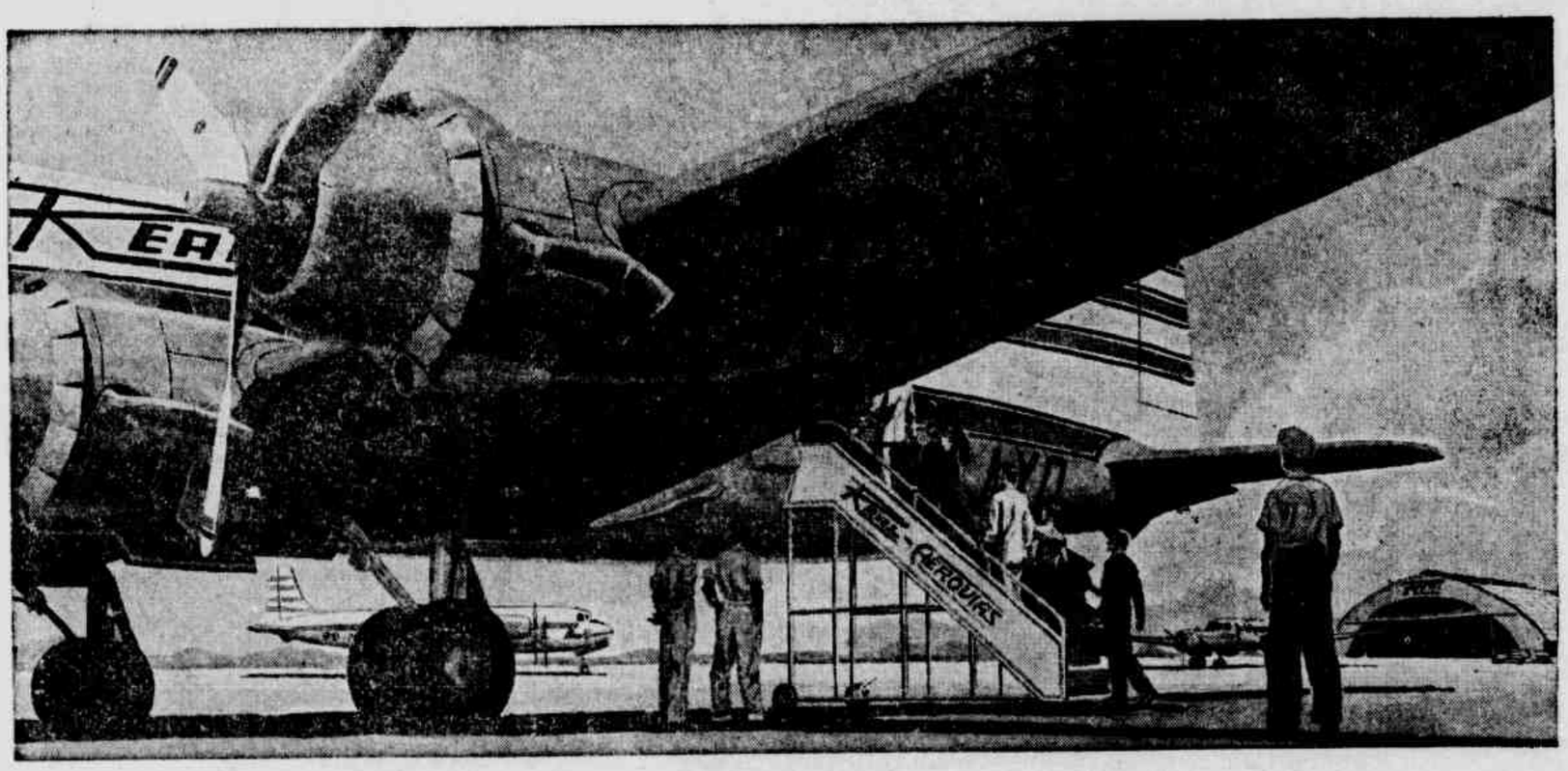
Vêem os leitores que a linguagem é característica, e que seria desnecessário continuar. Stroessner falou ainda dos recentes convênios firmados com o Brasil, e da situação econômica do Paraguai, assuntos de que trataremos nas reportagens seguintes.

Hoje a palavra foi a do ditador. De amanhã em diante, será a do repórter.

Eram 2 há dez anos...



hoje são 70
aviões a serviço do Brasil!



Faz exatamente 10 anos... a 7 de fevereiro de 1946, realizava-se o vôo inaugural, São Paulo-Rio, de uma nova companhia de aviação... Era a Real. Dois D-C3 eram tôda a sua frota. Mas êsse primeiro vôo, comandado por Linneu Gomes, fundador da Companhia, era o início feliz de uma obra destinada a prestar os maiores serviços à coletividade brasileira.

A frota primitiva de dois aviões conta hoje com 70 aparelhos, entre os quais 8 modernissimos Super-Convair. Os 373 quilômetros da rota inicial multiplicaram-se. Atualmente, suas linhas cobrem 54.271 quilômetros sôbre o território nacional e 13.665 em céus estrangeiros, ligando o Brasil a seis países do Continente. E para só mencionar estatísticas levantadas até 31 de Janeiro, nestes anos de labor ininterrupto, a Real, hoje Real-Aerovias, transportou 5 milhões e 500 mil passageiros, 40 mil toneladas de carga, percorrendo 116 milhões de quilômetros, num total de 457.000 horas voadas! Mais de 100 cidades brasileiras são regularmente servidas pela Companhia. E é tão intensa a atividade de seus aviões, conduzidos por tripulações de elite e apoiados por uma organização de 5.000 homens em terra, que cada dia tem hoje, na Real-Aerovias, 330 horas de vôo!

Êsses fatos e números mostram que o Brasil possui a maior companhia de aviação comercial da América Latina e uma das maiores do mundo! Êsses fatos e números justificam o orgulho com que a Real comemora o décimo aniversário de seu vôo inaugural.

5 viagens grátis aos Estados Unidos

Comemorando seu 10.º aniversário, a Real lançará, no próximo mês, um Grande Concurso, com 5 grandes prêmios aos seus passageiros. Cada prêmio, uma viagem para 2 pessoas, ida-e-volta aos EE. UU., com estada paga pela Real! Uma dessas viagens deve ser sua! Espere as bases do concurso. E para concorrer, guarde desde logo o bilhete usado de sua próxima viagem pela Real-Aerovias.

REAL-AEROVIAS — 10 anos de real serviço ao Brasil

JWM-37068

Falsificadores da CEXIM denunciados à Justiça

QUADRILHA NO BANCO DO BRASIL — ADULTERAVAM LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO — SÃO 24 E UM DÊLES SE CHAMA EDUARDO CANALHA

O PROMOTOR Jeferson Machado de Góis Soares denunciou ao juiz Waldir de Abreu, da 13.ª Vara Criminal, os funcionários do Banco do Brasil e os comerciantes envolvidos no escândalo das falsificações de licenças de importação da extinta CEXIM.

Os acusados, em número de 24, foram enquadrados nos artigos 297 e 299 do Código Penal. O primeiro (sôbre falsificação de documentos) prescreve pena de 2 a 6 anos e multa de Cr$ 1 mil a Cr$ 10 mil; e, o segundo (sôbre falsidade ideológica) pena de 1 a 5 anos e multa de Cr$ 1 mil a Cr$ 10 mil (para documento público) e 1 a 3 anos, com multa de Cr$ 500 a Cr$ 5 mil (se documento particular).

Diz o promotor que entre 1953 e 1954 os acusados, em ação continuada e organizados em quadrilha (aproveitando-se uns da qualidade de funcionários do Banco do Brasil e outros de comerciantes, em ligações com funcionários da extinta CEXIM) alteraram licenças de importação já caducas.

Acrescentaram nelas aditivos de prorrogação, falsificando carimbos e assinaturas apostos nos mesmos aditivos.

Frisa que os falsificadores, com a liquidação da CEXIM, passaram à falsificação total, substituindo nos arquivos e na correspondência dirigidas à Alfândega, os documentos e ofícios verdadeiros pelos falsificados. Incluíram licenças falsas entre as verdadeiras.

Transações

Essas licenças falsas (diz o promotor) eram vendidas a preços altos a firmas interessadas, tendo estas se "beneficiado dolosamente porque sabiam ser as licenças falsas".

O promotor faz referência a Durval Alves de Souza, estafeta do Banco, que ganhava Cr$ 50 mil cada vez que permitia que os falsificadores substituíssem os documentos verdadeiros (que levava para a Alfândega) pelos falsificados.

Os acusados

Eis a relação dos acusados: Miguel Gonzalez Fernandez, Rodolfo Casatle, Edmond Joseph Felipe Mary Van Parrys, Paulo Rodrigues, Henrique Pereira da Cunha, Glay Aparecido Rosa, Ruy Marcondes, Herbert Torrelo de Souza, Durval Alves de Souza, Hans Buckup, Egon Sporer, Pedro Urman, José Armando de Siqueira, Luiz Camilo Prates, Paulo Pereira de Carvalho, Carlos Inácio de Oliveira, Jarbas de Siqueira Costa, Antônio da Costa Gomes, Teodor Hess Gabriel, Antônio Eduardo Canalha, Leopoldo Canalha, Isac Schneidermann, Rafael Esperança.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Parodontose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias 10-A — 3.º andar — Telefone 42-9908

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

Jorge Magalhães culpa Portilho pela derrota da égua Beguiller

Advertido por um amigo antes do páreo — Tinoco (avisado) não soube livrar-se dos partidos — Luiz Diaz convidado para dirigir a corredora uruguaia

O SENHOR Jorge Magalhães, proprietário da égua Beguiller, culpa o jóquei José Portilho (pilôto de Benguarda) da derrota de sua defensora, afirmando que o conhecido freio foi para a raia com a intenção deliberada de tirar do páreo a favorita.

Não conseguiu a montaria

"Portilho, esclarece-nos o conhecido proprietário, não conseguiu a montaria de Beguiller e só por isso, creio, procurou tirar minha égua do páreo.

Na partida, deu-lhe um forte tranco, atrasando-a bastante e na entrada da reta avisou aos berros a Castillo para que juntasse na cêrca com Bomba H, percebendo que Tinoco ia atropelar junto aos paus".

Avisou o Tinoco

— "Advertido por um amigo, antes do páreo, procurei, apressadamente, Tinoco para avisá-lo. Êle, porém, não soube defender a carreira, evitando os partidos do colega. Fôsse mais vivo ou pouco, teria vencido fácil, dada a facilidade com que galopava Beguiller".

Ao que podemos informar, o sr. Jorge Magalhães barrou Tinoco dos futuros compromissos da corredora uruguaia, tendo convidado Luiz Diaz para substituí-lo.

Reforma completa do Código de Corridas — Extinção da C.C.

O ANJINHO

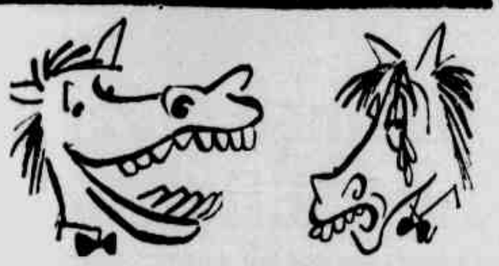
— O speaker gritou: Vitória de Revoltado!

E eu não vi nada disso... No hipódromo todo mundo calmo.

O Punga

Um diário com liberdade de relinchar

RELINCHOS DO DIA



DE São Paulo dizem os olheiros que Courageuse só perdeu pela direção calamitosa imprimida pelo Lelé. A notícia é animadora, pois ficamos todos cientes de que quem perdeu o páreo não foi a égua, mas o jóquei. Lelé não atravessa uma boa fase. Trata-se de um rapaz honesto, leal e trabalhador, porém sem grande cancha para os embates clássicos de tamanha responsabilidade.

O ITEM "f" das resoluções da Cêcê é de uma irresponsabilidade a tôda prova. Diante das conclusões do inquérito policial, resolveram os nobres ceceanos suspender, TEMPORARIAMENTE todos os implicados. Nenhuma palavra a favor de Geraldo Morgado. O "Silêncio dos Burros", de que nos fala o Pe. Vieira, é uma grande verdade!... Choremos, irmãos.

OS "TESTAS-DE-FERRO"

NA reforma que se processa no Código de Corridas, começaram a surgir as primeiras grandes discussões. Está bem intencionada a Comissão Técnica quando permite o debate público. E' sintoma de que deseja acertar.

O Punga acaba de ser informado (com segurança, claro) que há uma alteração na nova peça visando a proibir o registro de proprietário a treinadores e pessoas de suas famílias. Não vemos onde está o sentido moralizador da proibição.

O dia em que se tornar efetiva a proibição, cerceando uma liberdade a quem tem direito de usufruí-la, treinadores e seus familiares, ninguém duvide que passaremos a ter como proprietários, notórios "testas-de-ferro" que já estavam desertando do meio turfístico carioca. Com a medida proibitiva, êles fatalmente retornarão com aquela mesma desfaçatez que já marcou época na Gávea.

E' bem melhor termos o treinador, claramente como proprietário. Nome no programa, tintim por tintim. Não falta gente inescrupulosa para emprestar-lhe o nome sob o mínimo preço de aluguel. Não vimos ainda por parte do Jockey Club Brasileiro nenhuma medida de ordem emulativa, conquistando novos proprietários. Se os treinadores se animam a ser proprietários, e os que estão em condições sociais e financeiras mais permissíveis se retraem, torna-se política desaconselhável para o turfe, arrefecer o entusiasmo dos que lutam honestamente para possuir seu cavalinho.

PREZADO LEITOR:

DEU para faltar água, na Vila Hípica e no hipódromo. Você já pode calcular o transtôrno que é. Os animais após as carreiras não tomam mais banho de duchas, mas sim de conta-gotas, tamanha tem sido a escassez do precioso líquido, em lugar nenhum mais precioso que naqueles setores turfísticos.

Os moradores da Vila Hípica apelam para o diretor do hipódromo, que é o engenheiro Edgard Pereira Braga, que por coincidência do diabo, é também diretor do Departamento de Águas da Prefeitura.

Nessas circunstâncias, esperam todos os interessados que o sr. Pereira Braga dê sinal de sua presença, fazendo chegar ao diretor da Prefeitura o apêlo do diretor do hipódromo.

O AGUADEIRO DE PLANTÃO

Everglade a maior "barbada" da reunião de quinta-feira

SETE PÁREOS PARA A EXTRAORDINÁRIA

SETE páreos foram formados para a reunião extraordinária de quinta-feira. Na prova principal, o potro Everglade aparece como a maior "barbada" da programação, já que irá enfrentar tão sòmente três adversários que não lhe infundem respeito.

Eis o programa organizado para quinta-feira:

1.º PAREO — As 15,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

			Kg.
1—1	Jacamin	8	60
2	Baiza	5	58
2—3	Rapineiro	3	60
4	Gomo	2	58
3—5	Cabo Verde	7	52
6	Moxotó	6	58
4—7	Cleofas	4	58
8	Acanthus	1	56
"	Royal Crown	9	54

2.º PAREO — As 15,35 horas — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00.

			Kg.
1—1	Everglade	1	55
2—2	Rostoky	2	55
3—3	Iriri	3	35
4—4	Cerrilha	4	53

3.º PAREO — As 16,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00.

			Kg.
1—1	Castilha	1	55
2—2	Gaiúta	5	55
3—3	Rupia	6	55
4	Redoma	3	55
4—5	Ipônica	4	55
6	Baicova	2	55

4.º PAREO — As 16,30 horas — 1.800 metros — Cr$ 45.000,00.

			Kg.
1—1	Sidney	7	60
2	Himete	6	52
2—3	Bororó	2	58
4	Ode	4	52
3—5	Broadway Bill	3	52
6	Oldemburg	5	52
4—7	Lafogata	1	56
"	Eônio	8	54
8	Donoghe	9	56

5.º PAREO — As 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00 — (BETTING).

			Kg.
1—1	Livadia	3	55
2	Rainette	5	53
2—3	Tina	8	55
4	Pourquoi	2	55
3—5	Apassionata	6	55
6	Lady Jess	1	55
4—7	Toulouse	7	55
8	Havatana	4	55

6.º PAREO — As 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING)

			Kg.
1—1	Egil	7	58
2	Heliópolis	9	52
2—3	Nigromante	2	60
4	Brincador	5	56
3—5	Ouronegro	1	54
6	Loureto	6	60
7	Gary Cooper	4	58
4—8	Admirável	3	60
9	Charrua	10	52
10	Jondi	8	60

7.º PAREO — As 18,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 55.000,00 — (BETTING).

			Kg.
1—1	Samoo	7	56
2	Mandenito	10	50
3	Sandito	5	56
2—4	Gualasco	9	56
5	Bântu	1	56
6	Nautico	6	56
3—7	Descalda	2	54
8	Labelle	12	54
9	Difusa	8	54
4—10	Deco	13	56
11	Veloz (*)	4	56
12	Orango	11	56
13	Loro	3	56

(*) — ex-Labirinto

No Comissão de Corridas

Suspensas duas matrículas

A COMISSÃO de Corridas estêve reunida, ontem, a fim de julgar as últimas carreiras realizadas na Gávea. Como resolução principal ficou estabelecido suspender, temporàriamente, as matrículas do jóquei Hélio Lopes de Oliveira e do cavalariço Délcio José dos Reis. Ainda faz parte dêste parágrafo o rompimento das relações com o proprietário Paulo Francisco Duranti.

Foram as seguintes as resoluções tomadas:

1) — Notificação, por indocilidade na partida: Garrana, Haralem, Fair Tale (1.ª not.), Quimbar, Corcel (2.ª e última not) e, proibir de correr por 30 (trinta) dias o animal Brazenface e por 60 (sessenta) Flamengá, condicionando suas inscrições, após os períodos acima citados, ao parecer favorável do "starter"; por balda após a partida, o animal Ladim.

2) — Suspender, de acôrdo com o artigo 67 do Código (indisciplina), por 30 (trinta) dias o jóquei Antônio G. Silva.

3) — Anotar nos assentamentos do tratador Elbio Caminha, a diversidade de performances do seu pensionista Eônio.

4) — Suspender, por infração do artigo 155 do Código, os jóqueis e aprendiz: por 2 (duas) corridas Sebastião Barbosa (Hilaniliza), Amaro Marçal (Paulin) e João de Barros (Ginetta); por 1 (uma) o jóquei Argemiro Nery Brazenface).

5) — Suspender por 5 (cinco) o aprendiz João de Barros, por não ter obedecido ao horário normal de trabalho.

6) — Atendendo às conclusões do inquérito procedido no 1.º Distrito Policial, suspender temporàriamente as matrículas do jóquei Hélio Lopes de Oliveira e do cavalariço Délcio José dos Reis (matrícula 1.817), ambos com entrada proibida no hipódromo e suas dependências; romper relações com o proprietário Paulo Francisco Duranti, proibindo também sua entrada no hipódromo e dependências, até o pronunciamento da Justiça.

7) — Multar, por infração do artigo 156 do Código, os jóqueis e aprendizes: em Cr$ 3.000,00 Emigdio Castillo (Firet Boy, Ispalmen e Bomba H); em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Jefferson Baffica (Comândulo), José Portilho (Flamengá), Osvaldo Fernandes (Bomarsol), Josel Tinoco (Beguiller), Geraldo Almeida (Maypú); em Cr$ 900,00 Heros Lima (Escaler) e em Cr$ 400,00 Francisco Madalena (Baiza).

8) — Multar, por infração do art. 84 do Código (não terem dado, nos prazos regulamentares, os compromissos de montarias), em Cr$ 1.000,00 o tratador Alberto Corsino (Tank) e em Cr$ 500,00 Gonçalino Feijó (Pan).

9) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 28 e 29 do mês de janeiro p. passado.

A Secretaria da Comissão de Corridas avisa aos interessados que se acham à disposição dos mesmos os impressos para as inscrições clássicas do corrente ano, devendo as referentes ao primeiro período ser encerradas a 20 do mês em curso.

Possível uma greve de jóqueis

CASO não seja providenciado para que a pista de areia receba uma irrigação adequada e urgente é bem possível que os jóqueis façam uma grave nos dias de trabalho, uma vez que chega a ser insuportável e até mesmo perigoso o exercício dos pareiheiros, pois a poeirada é impressionante. Segundo informações colhidas pela nossa reportagem, os jóqueis solicitarão esta providência e caso não sejam atendidos não trabalharão, causando com isto sério problema para os treinadores, que não poderão contar com os mesmos para os exercícios de seus pensionistas.

Em tôda a sua gala antiga, sua seleção do passado, sua esplendorosa alegria sadia e franca, resurge o CARNAVAL BRASILEIRO, através do grande

Hercules, fôrça aparente do "Handicap" Especial Misto

A COMISSÃO de Corridas organizou um programa de oito páreos para a reunião de sábado próximo, na Gávea, destacando-se o "Handicap Especial Misto", na distância de 1.300 metros, com a dotação de Cr$ 80.000,00. Dez pareiheiros foram inscritos, destacando-se o cavalo Hércules como fôrça aparente, em vista de sua última apresentação, quando obteve espetacular vitória sôbre New Wonder e Beguiller.

O programa

E' o seguinte o programa organizado para a sabatina:

1.º PAREO — 1.600 metros — As 14,40 — Cr$ 60.000,00

		Kg.
1—1	Ilili	55
2—2	Imperialis	55
3	Rubro-Negro	55
3—4	Don Luiz	55
5	Lernoud	55
4—6	El Bandolero	55
"	Ladim	55

2.º PAREO — 1.400 metros — As 15,05 — Cr$ 70.000,00

		Kg.
1—1	Duque	55
2—2	Austero	55
3—3	Blast	55
4—4	Ipê-Roxo	55

3.º PAREO — 1.400 metros — As 15,30 — Cr$ 60.000,00

		Kg.
1—1	Rosemarie	55
2—2	Fric-Frac	55
"	Sur Mer	55
3—3	Teia	55
4	Evidencia	55
4—5	Tenda	55
"	Talã	55

4.º PAREO — 1.300 metros — As 16 hs. — Cr$ 60.000,00

		Kg.
1—1	Bagé	56
2	Donatário	56
2—3	Capurro	56
4	Sião	56
3—5	Fairy Tale	54
6	Fabian	56
4—7	Hashib	56
8	Veloz	52

5.º PAREO — 1.600 metros — As 16,30 — Cr$ 45.000,00

		Kg.
1—1	Don Juan	60
2	Quepi	54
2—3	Pinga Fogo	60
4	Nuvem Azul	52
3—5	Cannabis	56
6	Tucano	52
4—7	Junardo	60
8	Pintassilgo	58
9	Penta	52

6.º PAREO — 1.300 metros — As 17 hs. — Cr$ 60.000,00 (BETTING)

		Kg.
1—1	Lapacho	56
2	King Admiral	56
2—3	Quinsamá	56
4	Ginetta	54
3—5	Genazzano	56
6	Dark Boy	56
4—7	Paladino	56
8	Outubro	56
9	Provita	54

7.º PAREO — 1.600 metros — As 17,30 — Cr$ 45.000,00 (BETTING)

		Kg.
1—1	Revoltado	60
2	El Guapo	58
2—3	Igaratim	58
4	Vespão	58
3—5	Bayard Prince	56
6	Elzorro	52
7	Serigote	58
4—8	Mon Trésor	60
9	El Garboso	56
10	Danilo	52

8.º PAREO — 1.300 metros — As 18 hs. — Cr$ 80.000,00 (BETTING) — HANDICAP ESPECIAL MISTO

		Kg.
1—1	Kenmore	53
"	L'Amiral	50
2—2	Jonle	53
3	Hércules	55
3—4	Bomba H	54
5	Camaleão	53
6	Bico de Lacre	50
4—7	Saucy	50
8	Pactolo	52
"	Divino	52

"BAILE DE MÁSCARAS"

no Clube Petropolitano

Com o "BAILE DE MÁSCARAS" em Petrópolis — a tradicional cidade Imperial — no dia 11 de fevereiro, sábado de carnaval, a Prefeitura Municipal de Petrópolis e o Clube Petropolitano recepcionarão as altas autoridades do país e a sociedade brasileira, em suas mais representativas figuras.

— Os convidados deverão observar rigorosamente a questão do traje, que será: Para senhoras e senhoritas, rigôr com ou sem máscaras e excepcionalmente, fantasia de luxo. Para cavalheiros exclusivamente o traje a rigôr, com ou sem máscaras.

Prefeitura Municipal de Petrópolis

Departamento de Certames e Turismo da Prefeitura

Vega Publicidade

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR HELIO SILVA
Intestino - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva 14 - 3º andar — Tels 42-3189 e 26-0318

DR MANOEL M TOURINHO
Clinica médica - Aparêlho digestivo — Av Graça Aranha 206, sala 1008 — Têrças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel 32-1721 — Res 26-5978

Câncer

DR RONALDO NYR
ALONSO DA COSTA
Diagnóstico do tratamento do câncer e das lesões pré-cancerosas — Segundas quartas e sextas-feiras das 9 às 18 horas — Av Rio Branco 257 14º and sala 1413 — Tel 22-1229

Doenças Nervosas

DR HELIO ROSA
Nervosos - Rua Senador Dantas, 20 - salas 707-8 das 8 às 12 horas - Tels 32-1063 e 42-9085

DR. A. DE ABREU PAIVA
Psicanálise - Psicoterapia — Hora marcada das 9 às 12 na cidade Sta Luzia 799 3º sala 304 - 52-1104 — e das 14 às 19 em Copacabana — Tel 57-3260

Clinica Geral

DR LUIZ FRAGA
Nervosismo - Doenças mentais - Complexos - Perturbações sexuais - Priesa - Rua Senador Dantas 76 4º andar - Tel 52-5999 - Diàriamente das 14 às 18 horas - Atende à noite no consultório com hora marcada

Doenças Sexuais

DR SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 44, 3º and - Diàriamente - Tel 22-3263

DR GILVAN TORRES
Impotência - Doenças do Sexo e Urinárias - Pré-Nupcial — Rua da Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

Hemorróidas

DR LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anu-retais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14 — 2º andar - Tel 22-0688

Ouvido, Nariz e Garganta

DR ALVARO COSTA
Ouvidos - Nariz - Garganta — Olhos - Rua Debret, 23 - 11º andar — Das 13 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Doenças dos Olhos

DR GUIDO FERRARI (LEBLON)
Doenças dos olhos - Oculos — Cirurgia ocular - Diàriamente de 15 às 20 horas - Rua José Linhares 130 apto. 104 — Tel 47-0408

Pele e Sífilis

DR AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo - Câncer - Eczema — Varizes - Espinhas - Furúnculos Verrugas - Micoses — Assembléia 73 — Fones 42-1155 Res 58-1059 — Das 16 às 19 horas

Urologia

DR RUT GOYANNA
Av Franklin Roosevelt 85 - 8º andar — Tel 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 13 às 19 horas — Hora marcada.

Ortopedia

DR MARIO M TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos articulações, etc — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim 37 12º andar, apt. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel 32-1079

DR ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av Rio Branco 257 salas 612-13 — Tels 22-8757 e 37 1531 Hora marcada

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial - Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças escrituras e alvarás rápidos - Rua Santa Luzia, 330 1º — Tels 42-2992 e 52-3021

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av Erasmo Braga 273 salas 907-12 - Tel 22-6870

NO RIO AS CAMPEÃS DE BASQUETE

A SELEÇÃO carioca que se sagrou campeã brasileira de basquete feminino conquistou ainda êstes títulos: "cestinha-mar" (Marlene); Rainha do Campeonato (Wilma); campeã brasileira de lance livre (Maria), além da crônica gaúcha considerar Aglaé como a mais completa jogadora do certame. Ontem chegaram Neuci e Eunice, juntamente com D. Maria de Almeida, acompanhante e funcionária da FMB, o médico dr. Altair Fonseca e o massagista José Augusto dos Reis. Antes representaram Roberto Caldaça (delegado), José Ribeiro (juiz), Charles Borer (técnico) e as campeãs Ivone dos Santos, Marlene, Wilma, Daisy, Laura, Maria Lúcia e Atila. Restam apenas Aglaé (ficou em São Paulo) e Marta (está no Paraná). Já no sábado, na quadra da ENEFD, haverá um Torneio de Basquete a fantasia, promovido por associados do Botafogo, seguindo-se um coquetel e entrega de medalhas. Será a primeira homenagem às campeãs. Nas fotos, dois aspectos da chegada ao Aeroporto Santos Dumont. Numa, o grupo saindo do avião da Cruzeiro do Sul. Noutra, Charles Borer ladeado por Eugênia e Maria Lúcia posam com Eunice, José Augusto e Neuci.

Vai ser liberado o prêço das cadeiras no Maracanã

— HAVERÁ um aumento de apenas 5 cruzeiros nas gerais e de 10 nas arquibancadas, exclusivamente para os jogos internacionais, enquanto que o preço das cadeiras deverá ser liberado", disse o vereador Castro Menezes, falando sôbre o novo tabelamento do Estádio do Maracanã.

"Não podemos onerar muito o público de menor recurso" — continuou — "mas podemos perfeitamente exigir mais daqueles que preferem a comodidade das cadeiras numeradas, dos lugares que ficam garantidos mesmo nos dias de superlotação".

Haverá revisão

Castro Menezes é o autor da tabela vigorante desde 1950 e reconhece a necessidade de uma urgente revisão.

E' êle mesmo quem lembra: "uma passagem Roma-Rio, classe de turismo, custava 24.261 cruzeiros, hoje custa 84 mil. A diária dos hotéis de primeira era de 140 cruzeiros, agora é de 400. Uma bola valia 170 cruzeiros, hoje custa 420. Isso sem falar nos uniformes (passaram de 1.690 para 4.780 cruzeiros), ordenados, concentrações, etc.".

O projeto

Castro Menezes ainda não fêz a tabela oficial. Pretende, no entanto, que as gerais passem a 20 cruzeiros e as arquibancadas para 35 cruzeiros, em todos os jogos internacionais.

Nas partidas interestaduais haverá acréscimo apenas de 5 cruzeiros para as arquibancadas, mantendo-se para as gerais os mesmos preços dos jogos locais.

As cadeiras, no entanto, serão liberadas para qualquer encontro local, estadual ou internacional.

Sílvio Pirilo assumiu e Didi criou um caso

O meia tricolor poderá ter seu passe pôsto à venda

— RECEBI com orgulho o convite para ser técnico do Fluminense e conto com vocês para que juntos possamos corresponder ao que de nós esperam", disse Silvio Pirilo na manhã de hoje ao assumir a direção do plantel tricolor.

Pirilo falou pouco, ressaltando conhecer bem a maioria dos elementos que atuam pelo Fluminense. Disse não estar com programa traçado mas já amanhã fará realizar um individual. Quanto a uma possível liberação no período carnavalesco vai se entender hoje com a diretoria.

A estréia de Pirilo foi marcada por um caso: a ausência de Didi, que não tinha autorização para faltar.

Didi informou a seus companheiros (palavras de Gradim) que hoje viajaria para Vitória da Conquista, na Bahia, terra de Guiomar, onde ficará até depois do Carnaval.

Roberto Peixoto, vice-presidente, e Adolfo Marques, diretor de futebol, de nada sabiam. Ao contrário, Adolfo Marques prometera a Didi conseguir a licença desde que Pirilo (hoje) com ela concordasse.

A propósito, fala-se que renasceu dentro do Fluminense o movimento para rescindir o contrato de Didi e colocar o seu passe à venda, acreditando-se que essa ausência do jogador (sem permissão) justificaria plenamente uma ação contra êle.

Flamengo líder da "Taça Eficiência"

COM a derrota (também) do Vasco para o Fluminense nos aspirantes, o Flamengo assumiu a liderança da "Taça Eficiência". Os rubro-negros somam agora 312 pontos, contra 311 do Vasco da Gama.

Até a penúltima rodada, o Vasco estava com 311 pontos, enquanto o Flamengo contava 294. Na rodada final, contudo, os rubro-negros conseguiram 18 pontos, mercê de suas vitórias nos profissionais, aspirantes e juvenis, e o Vasco permaneceu estacionário, uma vez que perdeu para o Fluminense nas três categorias.

As partidas realizadas na tarde de ontem, como parte da última rodada do certame de aspirantes, apresentaram os seguintes resultados: Fluminense 3 x Vasco 2 (Gen. Severiano) e América 3 x Olaria 2 (Campos Salles).

Walter reaparecerá no terceiro turno

WALTER estará presente nas partidas do 3.º turno. O jogador já se encontra refeito da operação e retornará ao quadro principal. Vává também reaparecerá.

O Vasco passará o Carnaval em Teresópolis. Na quinta-feira os cruzmaltinos viajarão para aquela cidade fluminense e só regressarão após os festejos de Mômo.

Além do retôrno de Walter e Vává, é pensamento do treinador Flávio Costa manter Ademir no ataque do Vasco. Belini e outro elemento em cogitações, deslocando-se Haroldo para o pôsto de Beto e saindo êste da equipe.

Hoje haverá individual e amanhã treino coletivo em São Januário.

Aprovada a tabela do 3.º turno

A FMF aprovou, ontem, a tabela do 3.º turno:

9/2 — Bangu x América
18/2 — Vasco x Bonsucesso
19/2 — Flamengo x América
22/2 — Fluminense x Bonsucesso
25/2 — Bangu x Flamengo
26/2 — Vasco x Fluminense
29/2 — Flamengo x Fluminense
3/3 — Bangu x Vasco
4/3 — América x Bonsucesso
7/3 — Vasco x América
11/3 — Bangu x Fluminense
14/3 — Bangu x Bonsucesso
17/3 — Fluminense x América
18/3 — Flamengo x Vasco

Os jogos começarão sempre às 17 horas. Quando noturnos, às 21 (sábado) ou 21,30 (nos dias úteis). Não haverá preliminar e nem permissão para televisão. Local único: Maracanã.

1ª NA QUALIDADE!
NA EFICIÊNCIA!
NA ECONOMIA!

Kem-Tone é a primeira em tudo.
Com uma só demão cobre a maioria das superfícies. E é super-econômica: com um galão de Kem-Tone e meio galão de água, V. obtém um galão e meio de tinta. E Kem-Tone tem a garantia de qualidade do fabricante.
Por tudo isso, Kem-Tone é também a primeira na preferência do público!

Kem-Tone é encontrado em tôdas as casas do ramo. Conheça suas 13 lindas tonalidades.

UM PRODUTO SHERWIN WILLIAMS

Atletas do Flamengo incentivaram o Brasil

A queda da Argentina e a repercussão em Buenos Aires — Começaram os treinos dos brasileiros para enfrentar os uruguaios — Ontem: Uruguai 2 x Chile 1

"O GOL assinalado pelo atacante brasileiro Luizinho, ao final do encontro Brasil x Argentina, foi como um jato de água fria para milhões de torcedores que se haviam reunido nos bares para acompanhar pelo rádio o desenrolar da partida" — afirma um telegrama de Buenos Aires, falando sôbre a quebra da invencibilidade dos argentinos.

O dia de ontem foi de inteira liberdade para os jogadores brasileiros, os quais aproveitaram a folga para fazer compras e efetuar passeios.

Reiniciam hoje

Os jogadores brasileiros reiniciarão hoje o treinamento (com um individual) para o encontro frente aos uruguaios. Amanhã haverá conjunto e 5.ª-feira haverá outro individual. O jogo será 6.ª-feira. Apenas De Sordi e Del Vechio estão levemente contundidos e o estado de ambos não preocupa a direção técnica.

Torcida brasileira

Durante o jôgo contra a Argentina, os jogadores brasileiros foram sempre incentivados por uma "charanga", improvisada pelos atletas do Flamengo que se encontram competindo em Montevidéu. Também os argentinos se fizeram presentes com uma numerosa torcida. Em tôdas as dependências do Estádio [illegible] notavam-se bandeiras e vários grupos [illegible], que incentivavam os jogadores.

Regressam os peruanos

Restando saldar apenas um compromisso, os peruanos já estão com a viagem de regresso marcada para a próxima 6.ª-feira, quando regressarão a Lima.

Vitória do Uruguai

Em partida transferida de sábado (mau tempo), os uruguaios venceram — ontem à noite — a equipe do Chile, por 2x1. O encontro foi disputado ardilosamente, pois os chilenos recorreram com bravura ao assédio da equipe oriental. O primeiro tempo terminou com a vantagem uruguaia por 1x0 (Miques). Na fase final, os chilenos conseguiram o empate (Ramirez). Um minuto depois, entretanto, o avante Ambrois faria o tento que deu a vitória aos uruguaios. O jogo foi dirigido pelo argentino Juan Brozzi e presenciado por 70.000 espectadores.

Classificação atual

A tabela do sul-americano apresenta a seguinte situação: 1.º — Uruguai, invicto, sem ponto perdido; 2.º — Argentina, 2 p.p.; 3.º — Brasil, 3 p.p.; 4.º — Chile, 4 p.p.; 5.º — Paraguai, 6 p.p.; 7.º — Peru, 7 p.p.

(Do noticiário da Sport Press e O.P.)

WILLIAMS E DAVIES EXCLUÍDOS

CHARLES Williams e Harry Davies foram afastados, ontem, do Quadro de Arbitros da FMF, passando a figurar para o 3.º turno os seguintes: Ennápio de Queiros, José Monteiro, Frederico Lopes, Manoel Machado, Hamilcar Ferreira e Wilson Lopes.

Todos os demais foram aliados (Antonio Mustafano, Antônio Vitus, João Aguiar, Ivan Capeletti e Gualter Gama de Castro), não sendo incluído Alberto da Gama Malcher, por estar indicado para o Pan-Americano do México. Não foram aceitas as novas propostas de Mário Vianna e Carlos de Oliveira Monteiro, tachadas de fora de propósito.

Há possibilidade, porém, da contratação do uruguaio Washington Rodrigues ou de outros estrangeiros, havendo telegrama para que Domingos D'Angelo trate do assunto em Montevidéu.

Os juízes serão escolhidos sempre 48 horas antes de cada partida, pelo comum acôrdo ou pelo sorteio.

Quanto ao "Rio x São Paulo", ficará dependendo da viagem que o sr. Antônio do Passo fará a São Paulo, talvez [illegible]

Muitos contundidos no América e no Bangu

AMERICA e Bangu, que farão a partida de abertura do terceiro turno, quinta-feira à noite, no Maracanã, principiaram o seu treinamento.

Problemas no América

Ferreira, Alarcon e Ivan foram os contundidos no jôgo contra o Olaria. Estão sob os cuidados do dr. Tourinho que espera colocá-los em condições para enfrentar o Bangu. Ferreira e Alarcon apresentam entorse no tornozelo e Ivan uma pequena distensão muscular. Hoje, haverá individual para os rubros. Hélio estará presente, pois se acha totalmente recuperado.

Retorna Washington

A novidade do ensaio, todavia, será a presença do atacante Washington. O jovem mela reiniciará os seus treinos, após a operação dos meniscos. De saída, apenas um leve individual.

Revisão médica

Sòmente depois de procedida a revisão médica, Martim Francisco saberá ao certo com que elementos contará para o encontro de quinta-feira.

Todos bem

Entre os jogadores do Bangu não houve baixas, na partida contra o Bonsucesso. Hoje, haverá revisão médica e o primeiro treino individual nos preparativos para enfrentar o América.

Ainda contundidos

Muito embora não houvesse contundidos na última partida realizada, o Bangu conta com problemas. Problemas originados por antigas contusões, como é o caso de Zizinho, Hilton, Nívio e Gavilan, que continuam a merecer a atenção do Departamento Médico.

Quanto a Hilton, mesmo que desfrutasse de boas condições físicas, não poderia enfrentar o América, pois está cumprindo suspensão imposta pela TJD.

RESULTADO JUSTO

NÃO se diga que foi injusto e desfêcho dos dois turnos do campeonato carioca de futebol de 1955. Que o Flamengo não mereceria ser o vencedor, que o Vasco foi muito castigado pelo azar. Ou coisa parecida.

Não se diga, nunca, um disparate assim. Bem poucas vêzes conheceremos um resultado tão justo e próprio, tão razoável e acertado. Adaptando-se, aplicando-se, servindo tão bem a Flamengo e a Vasco.

O campeão dos dois primeiros turnos do campeonato carioca foi realmente o time sempre mais convincente, mais bravo e ele mais regular. O time que sempre apresentou um futebol mais vistoso, mais prático e mais sério. Um time que nunca brincou, mesmo em momentos em que poderia se dar a êsse prazer. Um time que sempre encarou o futebol como um jôgo que é ganho com "goals". E por isso sempre fêz do "gol" o seu objetivo único, real e imediato. Um time que muitos vêzes entrou em campo sem cinco ou seis dos seus maiores craques, dos seus melhores valores individuais (como Garcia, Tomires, Rubens, Evaristo, Indio, Joel para já não falar de Benitez) e sempre encontrou fôrças, espírito, coragem bastante para esquecer e superar os problemas que êsses grandes ausentes criavam.

Finalmente, um time que, a não ser naquêle grande clássico do primeiro turno, quando foi derrotado por 3x0 pelo Vasco, apresentou um índice e um rendimento técnico superior, mais apreciável do que o apresentado pelo Vasco nos 22 jôgos dos dois primeiros turnos do campeonato carioca de futebol.

Ao Vasco sobrou da grande experiência de domingo, uma advertência maior, que se pode resumir em poucas palavras: o Vasco não está preparado, ainda não tem o amadurecimento suficiente, para enfrentar e sobrepôr-se aos momentos decisivos e críticos de uma grande competição. Ainda não tem time para ganhar as últimas batalhas. Faltam-lhe reservas.

RODAPÉ

ARAUJO NETO

O ADEUS DE GRADIM

NÃO foi uma despedida comum, igual a tantas outras despedidas. Não foi, também, apenas uma despedida emocionante, abrilhantada por duas grandes vitórias.

Foi muito mais a despedida do velho e bom Gradim do comando geral do Fluminense.

Houve um espetáculo de grandeza e dignidade que raríssimas vêzes podemos assistir, principalmente no esporte. Aquêle momento em que Gradim, envolvido por repórteres e microfones e com a sua voz calma de preto velho e bom agradeceu aos jogadores, dirigentes e à torcida do Fluminense, ao mesmo tempo que dizia, com absoluta sinceridade, ter a certeza de que com o "amigo Sílvio Pirilo as coisas serão sempre assim, boas para os dois. Para o clube e para o Pirilo que tanto merecem".

Tudo isso sem deixar transparecer o menor constrangimento, qualquer palavra de amargura ou de mágoa. Perfeitamente sincero e leal.

DIDI, CORAÇÃO DE OURO

DIDI ainda estava quente, suando da cabeça aos pés, quando o microfone de repente apareceu bem em frente ao seu nariz. Didi assustou-se no primeiro momento, mas, como rapaz inteligente que é, percebeu o que aquêle microfone queria bem em frente ao seu nariz — largou o discurso: "Amigos ouvintes, os flamenguistas estão todos felizes. Os vascainos muito chateados. São coisas do futebol, amigos ouvintes. Os amigos do Vasco desculpem o mau jeito".

O JUIZ É NOSSO

AGORA todo mundo é patriota extremado. De um nacionalismo que dá gôsto. Só não cantam dez vêzes por dia o Hino Nacional, porque, afinal, até mesmo para as mais patriotas gargantas êsse seria um exercício perigoso. A coisa poderia terminar numa terrível rouquidão ou mesmo num terrível hospício.

O fato é que, agora, todo mundo anda por aí vendo e falando na base do verde-amarelo. Afirmando, cheios de prosopopéia, que "juiz é o nosso", gringo não serve, brasileiro é que apita bem. Brevemente êses senhores estarão tão descabelados como agora, pagando qualquer coisa para que os gringos venham salvar o futebol carioca. No princípio farão muita cerimônia, acharão muito razoável que êles gostem de tomar os seus uísques e as suas bramas, se mostrarão muito compreensíveis com as suas más atuações ("afinal errar humano é", dirão até em latim se alguém exigir muito), brigarão, até, para tê-los dirigindo os seus jogos.

Depois, quando o tempo mudar e os calos começarem a doer, cada um imitará os bravos srs. Alves de Morais e Fadel Fadel, querendo comer pleadinho das orelhas dos árbitros.

ALUNO INTELIGENTE

DE todo aquêle bate-fundo de sábado, envolvendo o árbitro, o presidente e o vice-presidente do Flamengo, ficou uma revelação estarrecedora: o presidente do Flamengo não sabe xingar em inglês. Está precisando de lições urgentes de inglês, para poder chamar um árbitro de ladrão, como é de seu dever de presidente...

Imaginem que em vez de "You are", o presidente do Flamengo (Alves de Morais) disse a Harry Davis que "you is a bad referee". O que significa, em português, o mesmo que dizer "tu é um juiz ruim".

Erro que até hoje mr. Harry Davis não perdoa e não esquece, rindo às escâncaras, num gôzo muito íntimo, do inglês do dr. presidente do Flamengo. Positivamente um negligente aluno de inglês.

A ÚLTIMA CHANCE DE LABRUNA E O DELÍRIO DOS BRASILEIROS

FALTAVAM 12 minutos para o termino do jôgo. O placar de 0 x 0 tornava argentinos e brasileiros mais nervosos. A platéia uruguaia olhava em silêncio o ataque dos pupilos de Stabile, torcendo no íntimo para que o gool não nascesse, para que o Brasil vencesse, para que pelo menos o empate fôsse mantido. Era uma multidão vendo na vitória dos brasileiros a chance dos uruguaios isolarem-se na liderança invicta. E o ataque prosseguia. O ponteiro canhoto Cuchiaroni fechava, invadia a área e servia ao veterano e perigoso Labruna. De Sordi e Formiga ficaram para trás. Roberto caiu. Cuchiaroni torceu e Labruna chutou (foto) alto, sôbre o travessão, aliviando a tensão da torcida. Pouco depois Labruna era substituido. O jôgo continuava, ataques alternados, situações perigosas dos dois lados. O Brasil, porém, estava mais conjunto, mais senhor das ações. Os rapazes de São Paulo lutavam desesperadamente para mostrar o seu valor e para reabilitar o futebol brasileiro. Faltavam 2 minutos e Alvaro atirou contra Mourinho; a bola volta e Alvaro chuta outra vez; Mussimessi pega e larga, entra Luizinho e empurra por baixo de seu corpo; bola na rêde, delírio da torcida uruguaia, coquetel de beijos e abraços entre os jogadores brasileiros. E o jôgo acabou. Como loucos reservas e titulares, dirigentes e acompanhantes, pulam, cantam, dão vivas e se abraçam. O técnico Oswaldo Brandão invade o campo e corre a se abraçar com os seus pupilos (na foto com De Sordi, Roberto e Zezinho) festejando o sucesso do futebol paulista, o sucesso do futebol brasileiro. (Fotos da Agência "Sport Press").

"FLUMINENSE, FLUMINENSE, FLUMINENSE"

O SEU nome não interessa. Adiantamos que não está prêso pelo Cosme (ou Damião?) e que o braço tricolor não se estende para pedir que seja sôlto. O rapaz não está prêso, nada roubou e a ninguém fez mal. Êle representa a torcida tricolor que foi ao Maracanã na tarde de domingo, estimular o quadro para uma vitória reabilitadora. Talvez tivesse aplaudido os maus tricolores que queimaram uma bandeira quando o América venceu de goleada. Domingo, porém, estava totalmente ao lado daquelas três faixas de cetim vermelho, branco e verde, faixas que brilhavam mais que a bandeira destruida e que era sacudida com o mesmo amor e carinho. Depois o jôgo terminou. Junto com aquela massa rubro-negra que festejava o Fluminense como time de casa, estava o torcedor da foto. Passou mal, gritou, chorou, teve crise e precisou dos socorros médicos da ADEM e do Fluminense. Foi o policial quem o conduziu, quem o colocou sôbre a mesa, quem teve que segurá-lo enquanto êle prosseguia chorando e gritando: "Fluminense, Fluminense, Fluminense"...

Campeões de Juvenis de 55

VOLTOU para Alvaro Chaves a hegemonia do futebol juvenil. Depois de uma curta ausência (três anos) voltam os tricolores a liderar a categoria-celeiro, levando para seus domínios mais um título de campeão. Com um artilheiro fazendo mais de 20 tentos em 20 jogos, com outro quase chegando a igualá-lo, com uma equipe cheia de nomes promissores e com uma atuação bem mais regular que todos os outros adversários, o Fluminense acabou por chegar à luta decisiva liderando o campeonato com o Vasco. Um público numeroso foi assistir ao jôgo na manhã de domingo, em General Severiano. Houve recorde de arrecadação. Desde logo os campeões foram festejados, pois o Fluminense chegava aos 4 x 0 antes do primeiro tempo terminar e atingia à goleada, aos 5 x 1, após os oitenta minutos regulamentares. As duas fotos, mostram o júbilo dos campeões e dão uma idéia do recorde de público para jogos de juvenis.

ENGRAÇADO O QUE DIZ A SÚMULA

TUDO indica que será muito engraçado o que o juiz Harry Davies vai dizer na súmula do encontro noturno de sábado último, travado entre o Flamengo e o Botafogo. Aquêles jogadores do bicampeão carioca que andaram fazendo buraco na marca do pênalti (dizem que a Televisão mostrou bem as obras), aquêles dirigentes do Flamengo que entraram em campo e não dissecaram desaforos em inglês (conta-se que houve emissoras que não tiveram tempo de desligar os microfones), pois é, dizem que nenhum dêles está relacionado. O mister Harry Davies teria escrito, apenas, que tudo aconteceu porque os jogadores do Botafogo não quiseram permitir que os do Flamengo pusessem a bola na marca do pênalti. Os do Botafogo teimavam em tirar a bola da marca e os do Flamengo em colocá-la. Vai daí os do Botafogo, segundo o engraçado que será contado na súmula, serão os únicos (leia-se "ùnicos" mesmo) culpados por tôda aquela vergonheira. Há uma ressalva, uma esperança, porém, de que os juízes ingleses não tenham aderido a essa pouca vergonha: Mr. Davies teria enviado uma carta-relatório, minuciosa, pormenorizada, ao presidente da FMF ou ao Diretor de Árbitros, colocando os pingos nos lugares. Vamos esperar.

★

Fotos de
Ernesto Santos
Ronaldo Theobald
Antônio Andrade
e
Fernando Bueno

APROVEITE !

Filme AGFA - Isopan F

28°. Sch. 35 mm - para 36 poses - rebobinado
vencimento: abril de 1956

preço normal.... 135,
preço excepcionalíssimo 50,

MESBLA
R. do Passeio, 42/58
DEPARTAMENTO CINE-FOTO

NOITE DE GALA PARA "ELOGIOS"

O BOTAFOGO estava jogando uma enormidade, dando um trabalho tremendo ao Flamengo, fazendo jús mesmo a pelo menos o empate. Na boca do túnel estavam o dr. Oscar Santamaria e o técnico Zezé Moreira. O médico, nervoso com a partida, torcendo pelo seu clube. O técnico, preocupado em notar qual o fotógrafo que ia tirar seu retrato. Não com o preocupação do galã novo que vai distribuir retratos autografados ou do novo craque que almeja cartaz para poder ser exigente na época da renovação. O técnico estava em forma para mais uma demonstração de classe, para mais uma exibição de cultura. Quando o fotógrafo preparou a máquina começou a ouvir elogios. Quando a chapa era feita os elogios prosseguiam. Depois o fotógrafo já se retirava os elogios atingiram ao ponto culminante. Foram elogios do mais elevado português chulo, elogios que ruborizaram a grama verde do Maracanã, elogios que forçaram os locutores mais próximos a, precavidamente, fechar seus microfones. Alias, a noite de sábado no Maracanã, não foi muito propicia para microfones, quer quando os dirigentes do Flamengo invadiram o campo, quer quando o sr. Zezé Moreira foi fotografado.

O EXEMPLO VEIO DE CIMA

MESMO sem o Sol castigando o Estádio, os ânimos estiveram quentes no Maracanã, na noite de sábado. Quentes demais para uma competição esportiva que não era fria e lamentàvelmente tristes para um espetáculo que cobra ingressos, que se propõe a dar o melhor ao público pagante. Muitos pensaram em expulsões, em sururus, em malentendidos entre jogadores do Flamengo e do Botafogo, quando ocorreu aquêle pênalti. Ninguém, todavia, poderia acreditar que o próprio presidente José Alves de Moraes, que o próprio vice-presidente Fadel Fadel, descessem de suas posições para tentar pugilatos não regulamentados e orações condenadas para os recintos familiares. O desaguisadozinho só se tornou mesmo um desaguisado quando aquêles dirigentes invadiram o campo para prestigiar, com a fôrça de seus cargos, as arruaças que alguns jogadores teimavam em provocar. Com a presença dos diretores, foram mais indisciplinados os jogadores e muito mais ensurdecedoras as vaias das arquibancadas e das gerais. Como prova dêsse mau serviço prestado ao Flamengo e ao futebol, não ficaram apenas as audições radiofônicas (que captaram palavras que não podemos repetir) mas também fotos como esta, onde um bandeirinha (juiz Gomes Sobrinho) segura o presidente Alves Moraes pelo ômbro para evitar coisas piores. Observem o locutor da Emissora Continental Geraldo Borges preocupado (ao contrário do habitual) em manter seu microfone longe do dirigente.

OLIMPÍADA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ATÉ O DIA 27 OS ATLETAS PODERÃO SER INSCRITOS

A primeira rodada será realizada dia 3 de março, no Jacarèpaguá Tênis Clube – Na próxima semana a entrega das fichas para inscrição dos atletas – A tabela dos jogos

A flâmula da Liga de Futebol Amador (Santos)

A LIGA de Futebol Amador de Santos ofereceu uma flâmula à TRIBUNA DA IMPRENSA. A entrega foi feita domingo, no campo do Santos F. C., antes do início do jôgo entre o Irmãos Goulart F. C. do Rio e o Vasco da Gama, campeão daquela entidade santista. A Liga de Futebol Amador de Santos congrega mais de duzentos clubes, dos quais cêrca de 60 disputam os campeonatos oficiais. O Vasco foi o campeão do certame principal, que contou com 12 participantes.

A OLIMPÍADA "TRIBUNA DA IMPRENSA" será iniciada no dia 3 de março, no Jacarepaguá Tênis Clube, com os jogos eliminatórios de tênis de mesa infantil. O certame, que reunirá seis clubes cariocas se prolongará até o dia 31 daquele mês.

Inscrições

O prazo para as inscrições de atletas e credencial dos representantes será encerrado no dia 27 do corrente. As fichas dos atletas serão fornecidas na próxima semana pela TRIBUNA DA IMPRENSA, que convocará os representantes dos clubes para uma nova reunião.

Atendendo à solicitação dos interessados, publicamos novamente a Tabela para a Olimpíada "TRIBUNA DA IMPRENSA":

DIA 3 DE MARÇO — às 17 horas — Quadra do Jacarepaguá — Tênis de mesa infantil: 1.º jôgo — Jacarepaguá x Vila Isabel; 2.º jôgo — Minerva x Madureira; 3.º jôgo — Banco do Brasil x Vaz Lobo.

DIA 4 DE MARÇO — às 9 horas — Quadra do Minerva — Tênis de mesa infanto-juvenil — 1.º jôgo — Minerva x Vaz Lobo; 2.º jôgo — Banco do Brasil x Vila; 3.º jôgo — Jacarepaguá x Madureira.

DIA 10 DE MARÇO — às 17 horas — Quadra do A. A. Banco do Brasil — Futebol de salão infantil — 1.º jôgo: Banco do Brasil x Madureira; 2.º jôgo — Minerva x Jacarepaguá; 3.º jôgo — Vila x Vaz Lobo; 4.º jôgo — Semifinal, tênis de mesa infantil — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º.

DIA 11 DE MARÇO — às 9 horas — Quadra do Vila Isabel — Basquetebol infanto-juvenil — 1.º jôgo — Vila x Minerva; 2.º jôgo — Madureira x Vaz Lobo; 3.º jôgo — Jacarepaguá x Banco do Brasil; 4.º jôgo — Semifinal, tênis de mesa infanto-juvenil — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º.

DIA 17 DE MARÇO às 17 horas — Quadra do Madureira Tênis Clube — Futebol de salão infanto juvenil — 1.º jôgo — Madureira x Vila; 2.º jôgo — Vaz Lobo x Jacarèpaguá; 3.º jôgo — Minerva x A. A. B. B.; 4.º jôgo — Semifinal — Futebol de salão infantil: Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º jôgo.

DIA 18 DEU MARÇO — Quadra do Vaz Lobo — Basquetebol infantil — 1.º jôgo — Vaz Lobo x A. A. Banco do Brasil; 2. jôgo — Jacarepaguá x Minerva; 3.º jôgo — Vila x Madureira; 4.º jôgo — Semifinal, basquetebol infanto-juvenil — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º jôgo.

DIA 24 MARÇO — Quadra do Jacarepaguá Tênis Clube — Semifinal — Futebol de salão infanto-juvenil — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º.

DIA 25 DE MARÇO — Quadra do Minerva Semifinal de basquetebol infantil — Vencedor do 1.º x Vencedor do 2.º.

DIA 30 E 31 DE MARÇO — Finais em quadras a serem sorteadas.

Conceição F. C. (Piedade)

O CONCEIÇAO F.C jogou domingo, com o Polux F.C., derrotando-o por 6x4, tentos de Peixinho (2), Hélio (2), Itajuba e Gentil. O quadro vencedor foi o seguinte: Brôa; Flávio e Didi; Cidinho, Milton e Valtinho; Hélio, Gentil, Boriri, Peixinho e Dico (Itajubá).

ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS
Sob a direção e responsabilidade de
HUGO BALDESSARINI
— assistência judiciária.
— serviço de despachante.
— defesa em infrações fiscais.
— GARANTIA INTEGRAL DO ALUGUEL.
— promoção de consertos e reparos nos imóveis.
— elaboração de minutas de cartas de fiança e de contratos
RUA BUENOS AIRES N.º 85, 4.º ANDAR — TEL.: 52-9791
EXPEDIENTE: DAS 10 AS 16 HORAS

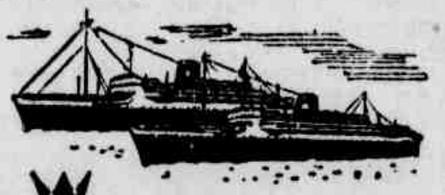
BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA".

LOWNDES & SONS LTDA.
ADMINISTRADORES DE BENS
CORRETORES DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 290 - TEL. 43-0905
(EDIFICIO LOWNDES)

ADMINISTRADORA FLUMINENSE, S.A.
FUNDADA EM 1924
COMPRA, VENDA E ADMINISTRAÇÃO DE BENS
LOTEAMENTOS
ROSARIO 129 - 1.º ANDAR

OLAVO R. FALCÃO
Operações imobiliárias — Compra e venda de casas, apartamentos, terrenos, etc.
RUA DO CARMO, N.º 6, ESQ. S. JOSÉ — SALA N.º 803 (PRÓPRIA) — TEL.: 22-1018



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 21 de Fevereiro	PROVENCE 9 de Fevereiro
BRETAGNE 13 de Março	BRETAGNE 1 de Março
PROVENCE 10 de Abril	PROVENCE 29 de Março
BRETAGNE 1 de Maio	BRETAGNE 19 de Abril
PROVENCE 29 de Maio	PROVENCE 17 de Maio

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE ETC Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França Itália, Espanha Israel e Síria

Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

CONVERSA ÍNTIMA

SEU Praxedes (aliás Pedrosa) bateu o "recorde" na excursão do Irmãos Goulart. Chegou à conclusão, após vários estudos e provas, que a "caipirinha" tem seu valor. "No verão refresca e no inverno esquenta", comentava com o Romeu. Sempre há um argumento...

* * *

— Machado foi tratar da renovação do Ilha F. C. e encontrou na polícia o Edgard Progressista dos Santos e o Flavio (também dos Santos). Perguntou: "onde está o pessoal que fazia o esporte amador?" O Edgard informou: até agora só encontrei o M. Anacleto. Foi fácil localiza-lo aguardando a saída do *I. Curi*...

* * *

— Juvenil, que voltou, receoso de qualquer acidente com o feixe de molas, recomendava ao motorista: "é melhor o Romeu passar para o outro lado porque senão o carro vai ficar adernado para a direita (onde na frente viajava o Manduca). São 270 quilos a pesarem de um só lado (90 do Manduca e os restantes do Romeu).

* * *

— Catita: "a bola ficou parada; o Valdir não vinha e eu me apavorei — dei um bico nela e o joelho do creoulo devolveu pro "goal". E' muito azar, não acham?".

COPACABANA — Rara oportunidade — Vendemos ótimos apartamentos no Pôsto 6, em rua transversal à praia, com boa vista, de frente, com quarto, sala, banheiro e cozinha. — Prédio em final de construção, para ser entregue breve. Preços e condições de rara oportunidade — de Cr$ 170 000,00 a Cr$ 250.000,00 com pequena entrada e o restante financiado em 10 anos. Tratar diretamente com os proprietários na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 461
2.º and. Grupo 201
tels. 57-4635 - 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9392

O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas.

COPACABANA — Rara oportunidade — Vendemos excelentes apartamentos na rua Domingos Ferreira, Pôsto 4, próximo à praia, novos, prontos, entrega imediata, com sala, quarto (peças amplas), banheiro completo e cozinha com lugar para geladeira — Acabamento primoroso, com tacos de parquet paulista. Preço: Cr$ 320.000,00, com Cr$ 50.000,00 de sinal, Cr$ 70.000,00 na escritura e o restante financiado. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 461
2.º and. Grupo 201
tels. 57-4635 - 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9392

O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas.

BOTAFOGO — Em início de incorporação, vendemos pequenos, mas espaçosos apartamentos de sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro completo e cozinha. Magnificamente situado na esquina da rua Marquês de Olinda com a rua Novo Mundo, em frente aos amplos jardins da Casa de Saúde do Dr. Eiras. Preço fixo, sem reajustamento, a partir de Cr$ 340.000,00. — Sinal de Cr$ 17 000,00 — Cr$ 51.000,00 facilitados e 80% restantes financiados em 80 prestações a partir de Cr$ 3.400,00, sem juros. Construção e incorporação da EDIBRA S.A. - Vendas exclusivas:

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 461
2.º and. Grupo 201
tels. 57-4635 - 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9392

O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas.

NO centro, em frente à Prefeitura, vendem-se ótimos apartamentos de sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro com box e cozinha com lugar para geladeira, a partir de apenas Cr$ 253.000,00 — Excepcionais condições de pagamento — Cr$ 10.000,00 de sinal, pequena parte facilitada durante a construção e o restante financiado em prestações mensais de Cr$ 2.000,00 sem juros; jardim, loja e piscina do próprio edifício — Construção de EDIBRA, S. A. — Informações e vendas exclusivas

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 461
2.º and. Grupo 201
tels. 57-4635 - 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9392

O escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas.

GRAJAÚ — Apartamentos alugam-se de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependência de empregados, à rua Visconde de São Vicente n.ºs 52 e 53.

COPACABANA — OPORTUNIDADE — Vendemos apartamento novo, de frente, pronta entrega, com vestíbulo, sala com varanda, quarto, banheiro completo com box e kitchenette. Preço: Cr$ 380.000,00, com sinal de Cr$ 200.000,00, parte facilitada em 2 anos e o restante financiado em 5 anos — Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 461
2.º and. Grupo 201
tels. 57-4635 - 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9392

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas. No Centro: Rua 7 de Setembro, 66 - 12.º andar, sala 1206 — Telefone: 22-9392

COPACABANA — Vendemos em prédio recém-construído, para entrega imediata, apartamento de frente, no Pôsto 5, com sala, quarto, armário embutido, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada e área com tanque. Preço: Cr$ 430.000,00, com entrada de Cr$ ..... 150.000,00 e Cr$ 280.000,00 financiados em 8 anos. Tratar na

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 461
2.º and. Grupo 201
tels. 57-4635 - 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9392

O Escritório de Copacabana atende diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas.

BOTAFOGO — MAGNIFICA OPORTUNIDADE — Vendemos em incorporação à rua Voluntários da Pátria, 420 — ótimos apartamentos compostos de sala e quarto separados, jardim de inverno, saleta, banheiro com azulejos de côr, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregada. Preço rigorosamente de custo a partir de Cr$ 175.000,00 com Cr$ 18.000,00 de entrada e o restante facilitado durante a construção, com prestações mensais a partir de Cr$ 600,00. Informações e vendas exclusivas, com

Imobiliária LIE Ltda
AV. N. S. COPACABANA, 461
2.º and. Grupo 201
tels. 57-4635 - 57-4515
Rua 7 de Setembro, 66-12.º and.
sala 1.206 - Tel. 22-9392

Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos, até às 20 horas — No Centro: Rua 7 de Setembro, 66 — 12.º andar, sala 1206 — Tel. 22-9392 — No local: diàriamente, até às 18 horas

PÔSTO 4 — Ótimo apartamento de frente, a 20 metros da Av. Atlântica, edifício de grande luxo, construção a terminar ainda êste mês. Dois quartos, ótima sala, banheiro em côr, cozinha quarto de empregada e garage. Tratar com o proprietário, dias úteis. Rua México, 164 - 4.º andar, sala 42. Tel.: 42-7283, aos domingos e à noite pelo tel.: 27-8660.

COPACABANA — Vendem-se apartamentos de 2 quartos, sala e demais dependências, a partir de Cr$ 560.000,00. Construção majestosa. Tratar no local diàriamente até às 22 horas Rua 5 de julho, 343-347. Pôsto 4 — Contra esquina. Rua Constante Ramos — Tel.: 37-2717.

JARDIM BOTANICO — Apts.-residência, incorporação particular, sem intermediários, ótimo clima, centro terreno, elevador, peças amplas, fartamente arejadas e iluminadas, ligadas por galeria, 3 als. 5 qts., 2 bs. sociais, etc., 810 gds. arms. embutidos, jardim, pilotis c/parte social e parte p/automóveis, construção de primeira. Preço base: 1.900, pagamento durante a construção. Telef.: 26-8364 - Dr. Alexandre.

GRAJAÚ — Apartamentos alugam-se de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependência de empregados, à rua Visconde de São Vicente n.ºs 52 e 53.

COMPRO IMÓVEL À VISTA

Preciso urgente de apartamento com 3 quartos e demais dependências. Tijuca ou Zona Sul. Pagamento integral na assinatura da escritura. Enquanto isso, alugo o imóvel pagando justo valor da renda. Telefone para Luiz, das 8 às 12 horas; 32-8188, ramal 25.

para o verão de 1957
tenha o seu próprio apartamento
em TERESÓPOLIS

Edifício de apenas 3 pavimentos. Sòmente 18 apartamentos.

Faça sua escolha no Edifício
SALOMÉ
Rua Coari
(Quarteirão da Prefeitura)

PREÇOS EXCEPCIONAIS, a partir de
Cr$ 215.000,00

ESTA É UMA INVULGAR OPORTUNIDADE que V. tem para fazer um grande negócio! ter seu próprio apartamento, adquirindo-o em condições jàmais oferecidas, a preço realmente em conta!

ÓTIMOS APARTAMENTOS de:
- SALA
- QUARTO
- COZINHA COMPLETA
- BANHEIRO COMPLETO
- ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
5% de sinal e 95% financiados em 75 prestações

Propriedade e incorporação de
NEY MOREIRA

Vendas exclusivas:
IMOBILIARIA KELMO LTDA.
no Rio: Av. Rio Branco, 151 - Sala 1102 - Tel. 32-7845
em Teresópolis: Av. Feliciano Sodré, 587
(Ed. Delfim Moreira)

OSWALDO SANTOS PARENTE
INCORPORADOR, CORRETOR E ADMINISTRADOR DE IMÓVEIS
Avenida Nilo Peçanha, 12 - 4.º andar - Salas 413, 414 e 415 — Fones: 42-2586 e 42-7341

Seção IMOBILIÁRIA

Orlando Macedo

INCORPORAÇÃO E VENDAS DE IMOVEIS

Rua São José n.º 90 – 5.º andar — Telefone: 22-7747

NA TIJUCA

Apartamentos de quarto, sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada, área de serviço c/tanque e dependências completas.

No Conjunto Arquitetônico Sydney Gasparini, à Rua Mariz e Barros, 1.025, construímos antecipadamente para sua escolha, e para que você não compre às cegas, um apartamento modêlo com tôdas as peças no tamanho natural e de acôrdo com suas necessidades. Vá vê-lo e nos dê a sua impressão. Se lhe agradar, compre o seu apartamento em ótimas condições de pagamentos. Oferta excelente para melhor atender ao seu problema financeiro.

"Sistema de Incorporação pelo global", sem despesas! Desde Cr$ 365.600,00 com excepcionais condições de pagamento. Para família média, temos apartamentos de 2 quartos.

Conjunto de salas em Copacabana

desde 40m2 e a partir de Cr$ 396.000,00!

Vendemos no Centro Comercial de Copacabana, Av. Copacabana, esquina de Siqueira Campos, magníficos conjuntos para escritórios. Preço de Cr$ 10.000,00 por m2. Ampla sala, banheiro completo, corredor de circulação, saleta de espera com 28x2,10 e instalação completa de gás.

Prédio exclusivamente comercial, só sendo permitido residências nos andares com entrada independente. Fundação e 1.ª laje já concluídas. Construção de Capua & Capua. Informações hoje e diàriamente no local, inclusive à noite. Forma de pagamento atraente e grandemente facilitado!

PRAIA

NOVA CIDADE BALNEARIA EM FRENTE A COPACABANA — TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA — PRESTAÇOES A PARTIR DE CR$ 420,00, SEM JUROS

Muita gente morando. Hotel Balneário, bar e restaurante. — Agua encanada. Luz. — Comércio e escola dentro do loteamento, que fica a 20 minutos das barcas. Ruas com meios-fios e calçadas cimentadas. Lotes grandes. Certifiquem-se desta maravilhosa situação. — O Túnel Rio-Niterói já será iniciado, conforme decreto n.º 36.603. Por lei, publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado Bairro Turistico. — Construção imediata. — Contrato pelo Decreto-Lei 58. — Plantas, informações e vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20, 1.º and., sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017

Esquina da Assembléia — Condução grátis. — Reservem seus lugares.

Lojas no

ED. MARTINELLI

São Paulo

Para Banco, Magazin, Restaurante, etc.

Vendem-se três magníficas lojas, sendo a primeira à Avenida São João (em frente ao Banco do Brasil) com 176 m2., tendo subloja atualmente ocupada por um restaurante; a segunda, contigua, à rua Libero com 274 m2., e, a terceira, com 365 m2. Pode anexar-se-lhe sobreloja contigua, na esquina de Avenida São João com a rua Libero, com 230 m2. Tôdas sem contrato. Entrada módica e o saldo em 10 anos (Tabela Price) Tratar diretamente com o proprietário, Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar.

EDIFÍCIO LAS PALMAS

Rua Barão de Mesquita, 26 — Tijuca — Já na última laje

SITUAÇAO	DEPENDENCIAS
★ Excepcional localização	★ Livings de 19,50 a 24,80 m2.
★ Em frente ao Colégio Militar.	★ Quartos de 10,80 a 18,20 m2.
★ Próximo à Praça Saens Peña.	★ Armários Embutidos.
★ Perto de tradicionais colégios.	★ Copa-Cozinha de 8,40 a 16,10 m2.
★ Peças de frente indevassáveis.	★ Area de Serviço com tanque.
★ Acabamento esmerado.	★ Dependências de criados.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 620.0000,00

10% de Sinal — 50% financiados em 5 e 7 anos.

VISITAS NO LOCAL DIARIAMENTE, INCLUSIVE AOS DOMINGOS

Informações e Vendas:

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA imóveis Ltda.

AV RIO BRANCO, 108 • 7º ANDAR • S/701/3
TELS.: 42-9304 e 42-9527

SOBRAL & SOBRAL S.A.

Uma organização que inspira confiança

VENDE

COPACABANA:

COPACABANA — Vende-se magnifico apartamento duplex com 334 m quadrados de área, a menos de Cr$ 6.900,00 o metro quadrado com grande financiamento. Lado da sombra, décimo e décimo primeiro andares, de frente, com 2 varandas de 16 m de comprimento cada uma, 6 amplos quartos, 4 salas, 3 banheiros sociais, sala de almôço, ampla cozinha, despensa, dependências de empregada, etc.

Acabamento de luxo, banheiros sociais em côr, inclusive peças de louça estrangeira, apartamento de empregada, área de serviço, armários embutidos nos quartos, corredores, chapeleiras, etc.

Ver no local, à Rua Barata Ribeiro, 658, e tratar com o proprietário, pelo telefone 57-9133.

COPACABANA — Vendem-se ótimos apartamentos de frente, final de construção com 3 bons quartos, ampla sala, varanda envidraçada, demais dependências, inclusive de empregados. Dois apartamentos por andar ambos de frente. Preços: — apartamento 201 — Cr$ 750.000,00 — Apartamento 201 — Cr$ 780.000,00 com parte financiada — Cr$ 200.000,00 em 5 anos.

COPACABANA — Rua Leopoldo Miguês 82, apartamentos em construção na última laje, com amplo quarto separado, sala, cosinha completa, quarto de empregada etc. — Prédio sobre pilotis com quarto para porteiro, acabamento de 1.ª, banheiros em côr. Preços: Cr$ 450.000,00, com parte financiada em 10 anos. Garagem no fundo do terreno. — Tel.: 57-9133 — Sobral & Sobral S. A.

TIJUCA:

TIJUCA — Vende-se à rua Antônio Basílio, 24, composto de 4 bons quartos, amplas salas, 4 banheiros sociais, demais dependências, inclusive de empregada, ótimo apto. 201, abrangendo tôda a frente do prédio. Acabamento de luxo com portas de pau marfim, tacos de pau cetim, pintura a óleo, etc. — Preço: Cr$ 1.380.000,00 com parte financiada e parte facilitada — Tel.: 57-9133 — Sobral & Sobral S. A.

Informações no Escritório à
Rua Barata Ribeiro, 658-B — loja Copacabana — Tel. 57-9133

EDIFÍCIO HINDÚ

O melhor lançamento

imobiliário dos últimos tempos

A Organização ROSA FILLER oferece à venda os apartamentos do Edifício HINDÚ. Praia de Botafogo, 406, esq. da Rua Professor Alfredo Gomes, defronte à SEARS.

Preços a partir de Cr$ 270.000,00

c/ pequeno sinal e grande parte facilitada, s/ juros

VENDAS EXCLUSIVAS

CORRETORA DE IMÓVEIS ROSA FILLER

RUA 7 DE SETEMBRO, 66, 4.º ANDAR

TELS.: 22-8392 e 52-0532

No local, diàriamente, inclusive aos domingos, até às 22 horas

COPACABANA

Vendemos aptos. prontos, para entrega imediata, sitos à rua Antônio Parreiras, 51 (continuação da rua Barão da Tôrre até Saint Romain), constituídos de vestíbulo, sala e quarto (conjugados ou separados), banheiro completo com aquecedor a gás, cozinha com fogão de 3 bôcas e forno e tanque azulejado. Grande facilidade no pagamento, com apenas 20% de sinal, 40% em 2 anos sem juros, e os restantes 40% financiados em 15 anos. — Informações com KAIC - rua do Carmo, 27, g/601 — 22-1860.

Kaic KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S.A.
Rua do Carmo 27 - 6º and. Tel. 22-1860

LEBLON

Vende-se apartamento de 3 quartos e dependências completas. – Esquina, 3.º pavimento. – Preço 800 mil cruzeiros, com 360 mil financiados pela C. Econômica. Tratar à rua da Assembléia, 28, 1.º and. – Tel. 52-6867.

SELEÇÃO PARA HOJE

ENTRE as estréias: "Amor Traído", uma história de Simenon valorizada por Danielle Darrieux e Jean Gabin. (Rex, América e Copacabana).

Em segunda semana: "Helena de Tróia", um dos melhores exemplares de um gênero que já foi chamado de "ficção histórica"; vedado aos leitores da "Ilíada". (Azteca, Pax, São José, Imperator, Caruso, São Pedro, Coliseu).

OUTROS FILMES — Comédias: "Quem é meu amor?", com Cary Grant & Deborah Kerr (Rosário); "O Carneiro de Cinco Patas", com Fernandel e Françoise Arnoul (Vila Isabel); "Bendito Escândalo", Keefe Brasselle e Sally Forest. (Vaz Lobo).

Aventura: "Terra da Sedução", com Jack Hawkins & Glynis Johns. (Belmar, Palace-Niterói e Capitólio-Petrópolis); "Viva Vila!", com Wallace Beery (Campo Grande).

Sueco: "Última Felicidade", com Ulla Jacobson & Folke Sundquist (Irajá).

CINEMA

ELY AZEREDO

"Pecado e Redenção"

("ROGUE COP")

COM Robert Taylor, Janet Leigh, George Raft, Steve Forrest, Anne Francis, Robert Ellenstein, Olive Carey, Robert Simon, Anthony Ross, Alan Hale Jr., Peter Brocco, Dale Van Sickel. Produção de Nicholas Nayfack (Metro). Direção de Roy Rowland. "Screenplay" de Sidney Bohem, baseado numa novela de William P. McGivern. Em preto-e-branco.

* * *

"Rogue Cop" conta, sem inovações de conteúdo ou linguagem, aquela velha história do Mau Irmão (Robert Taylor) que se regenera com a morte do Bom Irmão (Steve Forrest), incluindo entre suas virtude recém-adquiridas o sentimento de vingança. A Boa Moça (Janet Leigh) levanta uma dúvida: "Você não está arrependido. Você quer apenas se vingar dos que ousaram passá-lo para trás".

É uma boa sugestão que o filme não quis aproveitar. O Mau Irmão está arrependido de fato, disposto a pedir perdão até aos transeuntes. Está em condições espirituais dignas de um pretendente à mão da Boa Moça, namorada do Bom Irmão. O filme não tem coragem de dizê-lo, mas seus floriléglio de lugares comuns bem pode acabar em buquê de noiva.

Os irmãos pertencem à polícia. Eddie segue o exemplo do pai, que morreu pobre de dinheiro e rico de amigos e menções honrosas. Chris está na "caixinha" dos gangsters, mas começa a usar os punhos contra George Raft & Cia. quando êstes ameaçam a vida de Eddie, cuja diligência está irritando "algumas pessoas importantes". Devem ser importantes mesmo, pois oferecem 15 mil dólares a Eddie. Mas, à semelhança de "Sindicato de Ladrões" **(On the Waterfront)** e exemplares menos ilustres, "Rogue Cop" nunca dá nome aos bois.

O que há de pior é Robert Taylor, que já foi ruim, mas, agora, não sabe sequer fazer caretas razoáveis. Depois dêle vem a história, coitada, já conhecida nos tempos em que George Raft não precisava tingir os cabelos. O que há de melhor é o tratamento do "especialista" Sidney Bohen. Lança bem as personagens e usa com propriedade a violência habitual do gênero. Neste particular, merece destaque o início: o esfaqueamento de um rival pelo intermediário de tóxicos que se considera dono do "ponto".

A direção obtém de Anne Francis (a amante do "gangster") a boa interpretação que ela vinha prometendo há algum tempo. Janet Leigh tem bons momentos. George Raft e Steve Forrest são ruins, mas estão bem contidos. Há boas "pontas", e nenhuma é melhor que a de Olive Carey, a viúva de Harry Carey, como a jornaleira que vende informações sôbre o baixo mundo.

EM CARTAZ — Glynis Johns está em "Náufragos da Vida" (The Beachcomber), ao lado de Robert Newton. Uma boa dupla — e a melhor credencial dessa produção inglêsa baseada em "Somerset Maugham".

"REVISTA DE CINEMA"

ESTÁ circulando o n.º 20 da "Revista de Cinema", com trabalhos de Roberto Rosselini ("Dez Anos de Cinema"), Luigi Chiarini ("Realismo e Estilo"), Penelope Houston, Catherine de la Roche, João Etienne Filho, Antônio César, Newton Silva, Maurício Gomes Leite, Cyro Siqueira, Paulo Arbex e Silvio A. Castanheira. A "Revista" já está na Livraria Agir, rua México, 98-B.

SUGESTÃO À CENSURA

UM dos problemas permanentes do Serviço de Censura é a fiscalização da obediência às suas classificações. E' sabido que muitos exibidores não se preocupam com os efeitos nocivos do subcinema sôbre as platéias jovens. Estão cem o olho na bilheteria e preferem não discutir com os pais ou responsáveis que ignoram a Censura.

Nosso "Cartaz Cinematográfico" registra, sempre que possível, as classificações da Censura. Mas são poucas as companhias que as incluem em suas informações à imprensa ou nos anúncios.

Sugerimos que o próprio Serviço de Censura distribua aos jornais, semanalmente, as classificações das estréias e "reprises" dos cinemas lançadores. Satisfaria, assim, várias finalidades: (1) prestaria um serviço à imprensa; (2) pouparia aborrecimentos ao pessoal dos cinemas; (3) possibilitaria aos próprios pais ou responsáveis a fiscalização das diversões das crianças.

HOJE, NO MUSEU

ÀS 18 horas, na ABI, o Museu de Arte Moderna apresenta "O Sol Brilha na Imensidade" (The Sun Shines Bright), de John Ford, por cortesia da Republic Pictures. O filme foi escrito por Laurence Stallings, à base de três histórias de Irvin S. Cobb. É interpretado por Charles Winninger, Arleen Whelan, John Russell, Stepin Fetchit.

SILVEIRA SAMPAIO
com o grande elenco folclórico do Boite Beguin, na revista
NO PAIS DOS CADILLACS
MUSICA DE CUIO MORAIS
FIGURINOS DE ALCEU PENNA
Teatro DULCINA
EX-REGINA - TEL. 52-5817 REFRIGERADO

Hoje, às 20 e 22 horas — ÚLTIMOS DIAS — Ar refrigerado

O QUE RESOLVEU O CONSELHO DELIBERATIVO DA ABCT

O CONSELHO Deliberativo da Associação Brasileira de Críticos Teatrais reunidos para estudar vários assuntos que se prendem à escolha dos melhores de 1955 resolveu: a) Por proposta do Presidente Lopes Gonçalves foram tornadas sem efeito as últimas alterações feitas no Regulamento que concede os prêmios aos melhores; b) Por indicação do Conselheiro Dr. Geysa Boscoli foi aprovado, por unanimidade, um voto de confiança na Diretoria pela lisura de seu procedimento, inclusive com o pronto atendimento do pedido de adiamento da votação dos Prêmios; c) Enviar cópia do atual Regulamento que concede os Prêmios para que Todos os Críticos possam apresentar as emendas que julgar convenientes; d) Reestruturar o quadro de sócios; e) Convocar o Conselho Deliberativo para o próximo dia 27, para homologação do quadro de sócios e tomar outras providências; f) Convocar para o dia 5 de março o quadro social, para discussão e aprovação em Assembléia Geral, do Regulamento que concede os Prêmios aos melhores; g) Marcar para o dia 20 do corrente o limite para a entrega das sugestões e alterações ao Regulamento.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

Nova obra na "Casa de Molière"

PARIS — A Comissão de Leitura da Comédie-Française resolveu admitir no repertório da "Casa de Molière", uma nova obra de Henry de Montherlant.

A peça tem provisòriamente o título de "Brocellande" e comporta em um quadro moderno três atos da duração de hora e meia. (SII).

Dulcina fêz anos

NO dia 3, a Academia Brasileira de Teatro comemorou o aniversário de Dulcina de Morais, depois das provas de direção e interpretação da Academia. A cronista da TRIBUNA DA IMPRENSA foi cumprimentá-la, levando para a biblioteca da ABT, o último livro chegado ao Brasil do crítico e diretor teatral Eric Bentley.

Jaime volta ao teatro

JAIME Costa está no Rio. Mas pretende fazer teatro em São Paulo seja no Natal, seja no São Paulo. Foi o que êle nos disse outro dia, na Cinelândia. Mas as notícias de São Paulo dizem que êle vai para o Leopoldo Frois, com Ludy Velloso e Armando Couto — que já publicamente disseram ter desistido de teatro...

"Le monsieur qui attend", a conhecida peça de Emlyn Williams, na Comédia Caumartin, com Renée Devillers e Louis Ducreux, e o jovem Philippe Nicaud, numa "mise-en-scène" de Pierre Duz. A adaptação da peça foi feita por André Roussin, num intercâmbio, como agora acontece muito, entre Paris e Londres (Roussin é adaptado às vêzes por Robert Morley). A peça de Williams teve cenografia de Wakhevitch, que quase sempre faz os "décors" para peças assinadas Roussin. (Foto S.I.I.)

COMÉDIE FRANÇAISE

BEATRICE BRETTY, a inesquecível "Dorine" do "Bourgeois Gentilhomme" e "soubrette" de muitas peças de Molière, além de peças do repertório moderno foi convidada a retirar-se do elenco da Comédie Française. Em 1951, quando a Comédie visitou o Brasil, Beatrice Bretty era uma das atrizes mais elogiadas, por seu imenso talento. E' verdade que ela faz parte do elenco como "sociétaire", há muitos anos, mas justamente é uma "sociétaire" que não envelheceu. Não sabemos por que ela, e por que Yonnel, ator romeno radicado na França há anos são atôres de que a Comédie Française quer livrar-se.

Companhia de 2 atores vem ao Brasil

ZURICH, 7 (U.P.) — *Uma das menores e mais originais companhias teatrais da Suiça, cujo elenco se compõe de apenas dois atores, Voli Geiler e Walter Morath, foi convidada a fazer uma excursão ao Brasil, Argentina e Chile. O convite foi feito pelo grupo "Pró-Arte", do Brasil.*

O SEGRÊDO PARA ARRANJAR MARIDO
empolgante história vivida
O SUBÔRNO DO NOIVO — JÓIAS PARA CASAR — FUGA ROMANTICA
Acha que tudo correria mulher se você pudesse andar de calças masculinas?
Sua majestade meu marido — Aumento da Coleção — O espelho de Vênus — Os paternais — Crime ou suicídio? — Nem tudo é ouro em Hollywood — Canções famosas — Poesia, etc., etc.
Leia o n.º 446 de **GRANDE HOTEL** SAIBA O NÚMERO QUE LHE DARA SORTE NESTA SEMANA. Cr$ 6,00 — NAS BANCAS

TEATROS e BOITES

XXIV BAILE DAS ATRIZES
TEATRO JOÃO CAETANO
Quinta-feira 9 de fevereiro a maior festa do Carnaval Carioca — Coroação da Rainha do Baile das Atrizes. "A vedette" ANGELITA MARTINEZ
— ... tes à venda —

Reservas pelo tel.: 22-3378

BÉGUIN apresenta o show folclórico
Boite do Hotel Glória
"BRASIL DE PEDRO A PEDRO"
de SILVEIRA SAMPAIO
Música: GUIO DE MORAIS — Figurinos: ALCEU PENNA
com o GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO
5.º MÊS — ÚLTIMAS SEMANAS

TEATRO COPACABANA
AR REFRIGERADO PERFEITO
RESERVAS PELO TEL.: 57-1818 — RAMAL TEATRO
Os ARTISTAS UNIDOS apresentam
NO SEU 4.º MÊS DE SUCESSO
"A Fôlha de Parreira"
ÚLTIMAS SEMANAS
Diàriamente, às 21,30 hs. — Vesperal às quintas-feiras — (Preços reduzidos). Sábados e domingos, às 16 hs Aos sábados, vesperal às 16 horas e à noite sessão às 21,30 horas
HOJE, AS 21,30 HORAS
A SEGUIR: "MADEMOISELLE"

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha 187 — (Reservas tel.: 42-4521)
AR REFRIGERADO PERFEITO
TEATRO TBC BRASILEIRO DE COMÉDIA
CACILDA BECKER em
"Os Filhos de Eduardo"
De Sauvajon — Tradução de M. da Silva e R. Alvim — Com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Silvia Orthof, Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Vilar, Luis Linhares, Telcy Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky
Hoje, às 21 horas

TEATRO do RIO
direção de LUÍS de LIMA
apresenta o drama em 3 atos de
EDGARD DA ROCHA MIRANDA
"NÃO SOU EU"
com ANA EDLER, GLAUCE ROCHA, AGNÉS FONTOURA, PAULO MONTE, ANTÔNIO PATIÑO e LABANCA
HOJE, às 22,05 horas, na
TV-RIO - Canal 13

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

INDICAÇÕES

Recomendamos os filmes com asteriscos (*)
Scope = "Cinemascope"
A = Filme americano
B = Britânico
F = Francês
I = Italiano
M = Mexicano
N = Nacional.

Casos especiais: FI (franco-italiano), IB (ítalo-britânico), etc. A primeira letra indica a língua falada. Outras nacionalidades, por extenso.

FILMES E HORÁRIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES

AGÔSTO 13, Sexta-feira (N), com Ivan Castro e Vânia Elizabeth. Art Palácio: (2 — 4 — 6 — 8 e 10). Presidente: (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20). Rivoli e Cassino.

* AMOR TRAÍDO ("La Vérité sur Bebé Donge"/F), com Danielle Darrieux e Jean Gabin. Rex, Copacabana e América: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10. — Proibido até 18 anos.

HELENA DE TRÓIA ("Helen of Troy" Scope/A), com Rossana Podestá e Jacques Sernas. — Astoria (1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10) — Caruso e Pax (1,30 — 3,40 — 5,50 — 8 e 10,10) Coliseu (2,30 — 4,40 — 6,50 — 8 e 10); São Pedro (2,30 — 4,40 — 7 — 9,20); São José e Imperator (2 — 4 — 6 — 8 — 10). — Proibido até 14 anos.

LIGAS ENCARNADAS ("Red Garters"/A), com Rosemary Clooney, Jack Carson, Pat Crowley e Guy Mitchell. — Plaza (meio-dia), Astória e Olinda: (2 — 4 — 6 — 8 — 10). Em programa duplo com "Jerônimo": Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote: (2 — 5,50 — 8,40) — Impróprio até 10 anos.

NÁUFRAGOS DA VIDA ("The Beachcomber"/B), com Glnia Johns e Robert Newton. — Vitória, Alaska, Miramar, Santa Alice, Avenida, Tijuca, Monte Castelo, Bonsucesso e Moça Bonita: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20). — Impróprio até 14 anos.

O ALUCINADO ("El"/M), com Arturo de Córdova e Délia Garcés. — Ideal, Imperial-(Niterói) e D. Pedro-(Petrópolis): 2 — 4 — 6 — 8 — 10. — Proibido até 18 anos.

PECADO E REDENÇÃO ("Rogue Cop"/A), com Robert Taylor, Janet Leigh, George Brent, Anne Francis e Steve Forrest. Cines Metro: meio-dia (Passeio) 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (circuito). Proibido até 18 anos.

PÔRTO DA VIOLÊNCIA ("New Orleans, Uncensored"/A), com Arthur Franz e Beverly Garland. — Império, Ipanema, Guanabara, Abolição e Leopoldina: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20. — Proibido até 14 anos.

TOTÓ, BARBEIRO EM SEVILHA ("Figaro quá, figaro lá"/I), com Totó, Rascel e Ina Barbiza — Pathé (meio-dia) — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20). Mauá (3 — 4,40 — 6,20 — 8 — 9,40); Para Todos (2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20) e Eskye.

VAMOS COM CALMA (N), com Oscarito, Cyll Farney e Eliana. — São Luís, Palácio, Roxy, Madrid, Rian, Leblon, Carioca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10.

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo.

IMPÉRIO (22-9348) — "O Alucinado" (M).

METRO-PASSEIO (22-6490) — "Pecado e Redenção" (A).

ODEON (22-1308) — "Vamos com Calma" (N).

PATHÉ (22-8795) — "Totó, Barbeiro em Sevilha" (I).

PALÁCIO (22-0838) — "Vamos com Calma" (N).

PLAZA (22-1097) — "Ligas Encarnadas" (A).

REX (22-6327) — * "Amor Traído" (F).

RIVOLI — "Agôsto 13, Sexta-feira" (N).

VITÓRIA (42-9026) — "Náufragos da Vida" (B).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8312) — "Ligas Encarnadas" e "Jerônimo" (A).

FLORIANO (43-9074) — * "Terra da Sedução" (B).

IDEAL (42-1218) — "O Alucinado" (M).

MEM DE SA (42-3332) — "Renegado Impiedoso" (A).

POPULAR (43-1854) — "Fúria Assassina" (A) — "O Último Cartucho" (A), "O Fantasma do Castelo" (I) e "Legião Fantasma" (seriado).

PRESIDENTE (42-7128) — "Agôsto 13, Sexta-feira" (N).

PRIMOR (43-6681) — "Ligas Encarnadas" e "Jerônimo" (A).

RIO BRANCO (43-1629) — "Jornadas Heróicas" (A).

SÃO JOSÉ (42-0582) — "Helena de Tróia" (Scope/A).

ZONA SUL

ALASKA — "Náufragos da Vida" (B).

ALVORADA (27-2936) — "Não me defendas, compadre" (M).

ART PALÁCIO (57-2795) — "Agôsto, 13, Sexta-feira" (N).

ASTÓRIA (47-0466) — "Ligas Encarnadas" (A).

AZTECA (45-6813) — "Helena de Tróia" (A/Scope).

BOTAFOGO — "Rifles para Bengala" (A).

CARUSO — "Helena de Tróia" (Scope/A).

COPACABANA (57-3134) — * "Amor Traído" (F).

FLORESTA (26-6257) — "Três Grandes Amigos" e "Alma Invencível" (A).

GUANABARA (26-9539) — "Pôrto da Violência" (A).

IPANEMA — (47-3806) — "Pôrto da Violência" A).

LEBLON (27-7805 — "Vamos com Calma" (N).

LEME (37-6412) — "Terras do Norte" (A).

METRO-COPACABANA (37-9797) — "Pecado e Redenção" (A).

MIRAMAR — "Náufragos da Vida" (B).

NACIONAL (26-6072) — "Helena de Tróia" (Scope/A).

PAX (27-6621) — "Helena de Tróia" (Scope/A).

PIRAJÁ' (47-2668) — "A Um Passo da Glória" (N).

POLITEAMA (25-1143) — "O Cadáver Atômico" e "Atrás da Cortina de Bambú" (A).

RIAN (47-1144) — "Vamos com calma" (N).

ROXY (27-6245) — "Vamos com calma" N).

ROYAL — Sessões Passatempo.

S. LUIZ (25-7679) — "Vamos com calma" (N).

TIJUCA

AMÉRICA (48-4319) — * "Amor Traído" (F).

AVENIDA (48-1667) — "Náufragos da Vida" (B).

CARIOCA (28-8178) — "Vamos com calma" N).

ESKYE — "Totó, Barbeiro em Sevilha" (I).

ESTÁCIO DE SÁ (22-3933) — "Pôrto do Inferno" (A).

HADDOCK LOBO (48-9810) — "Ligas Encarnadas" e "Jerônimo" (A).

MADRID (48-1184) — "Vamos com calma" (N).

METRO-TIJUCA (48-9970) — "Pecado e Redenção" (A).

OLINDA (48-1032) — "Ligas Encarnadas" (A).

SANTO AFONSO — "A Vingança do Corsário" (I).

TIJUCA (48-4518) — "Náufragos da Vida" (B).

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7575) — "Tambores Feiticeiros" (A) e "Cinco Pobres num Automóvel" (I).

BELMAR — * "Terra da Sedução" (B) e "Brincando com Fôgo" (A).

CATUMBI (22-3631) — "Dois Heróis na Ofensiva" e "Jogadores sem lei" (A).

FLUMINENSE (28-1004) — "Dupla Redenção".

MARACANÃ — (48-1910) — "Aviso aos Navegantes" (N).

NATAL (48-1480) — "Almas em Desespêro" (A).

PALÁCIO VITÓRIA (48-1971) — "Teu nome é paixão".

SANTA ALICE (38-9963) — "Náufragos da Vida" (B).

VILA ISABEL (28-1310) — * "O Carneiro de Cinco Patas" (F).

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Pôrto da Violência" (A)

ALFA (29-8215) — "Linha de Fôgo" (A)

BARONESA (JPA 623) — "Dominado pelo Crime" (A)

CACHAMBI — "Pântano Siniatro" e "Três Grandes Amigos" (A)

CAMPO GRANDE (CGE 828) — * "Viva Vila!" (A) e "A Rêde" (M)

COLISEU (29-8753) — "Helena de Tróia" (Scope-A)

IMPERATOR — "Helena de Tróia" (Scope-A).

IRAJÁ (29-8330) — * "Última Felicidade" (sueco)

MADUREIRA (29-3733) — "Abbott e Costello de Pernas p'ro Ar" (A)

MASCOTE (29-0411) — "Ligas Encarnadas" e "Jerônimo" (A)

MEIER (29-1222) — "Não me defendas, compadre" (M)

MOÇA BONITA — "Náufragos da Vida" (B)

MODERNO (BNG 842) — "Procurado por Homicídio" (A) e "O Anjo e o Pecado" (I)

MONTE CASTELO (29-0350) — "Náufragos da Vida" (B)

PALÁCIO SANTA CRUZ — "A Noite é Nossa" (M) e "Totó Tarzan" (I)

PARA TODOS (29-5191) — "Totó, Barbeiro em Sevilha" (I)

REALENGO (BNG 472) — "Hienas Humanas" e "Carga Proibida" (A)

RIVDAN (49-1633) — "O Alucinado" (M) e "Três Horas para Matar" (A)

S. JERÔNIMO — "Procurado por Homicídio" (A) e "Coisas da Sorte" (AB)

TODOS OS SANTOS (49-0300) — "Siróco" (A)

VAZ LOBO (JPA 242) — "Bendito Escândalo" A)

SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Náufragos da Vida" (B).

LEOPOLDINA — "Pôrto da Violência" e "A Volta do Renegado" (A).

MAUÁ — "Totó, Barbeiro em Sevilha" I)

ORIENTE (30-1131) — "Amantes Secretos" (B) e "Enrêdo Sinistro" (A)

PALÁCIO - HIGIENÓPOLIS — "Agôsto 13, Sexta-feira" (N)

PARAISO (30-1060) — "No Entardecer da Vida" (A) e "Guerra no Sertão"

PENHA (30-1121) — "Fúria Assassina" e "Adorável Tentação" (A).

RAMOS (30-1094) — "Cessar Fôgo!" e "O Nobre Inimigo" (A)

ROSÁRIO (30-1389) — e "Quem é meu Amor?" (A)

SANTA CECÍLIA (30-3966) — "Mundos que se Chocam" (A) e "As Garotas da Ilha dos Prazeres" (BA)

SANTA HELENA — "A Casa da Outra" (M)

S. PEDRO (30-4181) — "Helena de Tróia" (Scope-A)

MÚSICA FOLCLÓRICA E MÚSICA POPULAR

ÊSSE tema foi atribuido à VII Conferência Internacional da Música Folclórica, reunida em S. Paulo por ocasião das festas do IV Centenário da Cidade, simultaneamente com o Congresso. Foi nomeada uma comissão, composta pelos seguintes delegados: Antônio E. Cherbulliez (Suiça), Oneyda Alvarenga (Brasil), Maud Karpeles (Grã-Bretanha), Douglas Kennedy (Grã-Bretanha), Egon Kraus (Alemanha), Jaap Kunst (Holanda) e Francisco Curt Lange (Argentina), sob a presidência do primeiro a qual apresentou a definição abaixo, que foi adotada, com o voto contrário do Paraguai, e as abstenções do Brasil, Estados Unidos e França.

A MÚSICA folclórica é o produto duma tradição musical que evoluiu por meio da difusão oral.

Os fatôres que condicionam ou condicionaram essa tradição oral são os seguintes:

1.º — A continuidade, que liga o presente ao passado.

2.º — A variabilidade, que emana dos impulsos criadores tanto individuais quanto coletivos.

3.º — A seleção no seio de uma comunidade, que determina a forma concreta em que a música folclórica sobrevive. Esta concepção da música folclórica aplica-se, em consequência, a todo gênero musical, que teve como ponto de partida uma prática musical rudimentar existente numa comunidade, que permaneceu indiscutivelmente sem contato com a música popular ou culta. E' válida, também, para a música que, embora criada por um compositor individual, foi aceita e incorporada na tradição oral viva duma comunidade.

Entretanto, tal concepção não poderá englobar, em caso algum, a música popular que foi aceita por uma comunidade, sem ter sofrido a influência dos fatôres acima mencionados, fatôres que são precisamente os determinadores do caráter nitidamente folclórico dum gênero musical.

Sôbre o assunto, a VII Conferência adotou a seguinte conclusão que, enviada ao Congresso, foi igualmente aprovada:

"Este Congresso tem a convicção de que o conhecimento da música folclórica (incluindo a dança além da canção) é a base sôbre a qual deveria se erguer a educação musical tanto do cidadão comum, quanto do músico especializado.

Em face dêste recomenda:

1 — que o estudo da música folclórica seja adotado em tôdas as fases do ensino.

2 — que se utilize o conhecimento dos especialistas na seleção do material, para a formação de professôres e no contrôle da difusão da música folclórica por métodos populares tais como o rádio, televisão, discos, filmes e demonstrações populares.

3 — que o estudo da música folclórica seja elevado a padrão académico".

ACADEMIA DE MÚSICA "LORENZO FERNANDEZ" — Embora em férias a Academia, continua em funcionamento às sextas-feiras o curso de composição e orquestração ministrado pelo maestro Léo Peracchi. Os interessados poderão inscrever-se na secretaria do estabelecimento onde obterão tôdas as informações.

O Concurso de Iniciação Musical terá suas inscrições encerradas no dia 20 do mês corrente. A Academia oferecerá 20 gratuidades aos melhores colocados. Limite de idade: 4 a 6 anos.

Estão também abertas as matrículas para o curso de violoncelo dirigido pelo professor Iberê Gomes Grosso.

MÚSICA

MÁRIO CABRAL

INTERPLAY (foto) foi um dos bailados apresentados pelo "Ballet Theatre" na sua última temporada no Rio. Temporada que decepcionou em parte, porque o conjunto que aqui se apresentou às pressas, já esgotado pela extensa excursão pela América do Sul e com o calendário de espetáculos alterado por culpa da revolução da Argentina, onde ficaram retidos mais de uma semana. "Interplay", embora já conhecido da nossa platéia, fêz muito sucesso. Sua música é de Morton Gould. A parte intermédia constitui um dolente "blues', dançado como "pas-de-deux", de grande efeito, semelhante, como atmosfera, ao criado por George Gershwin no "Americano em Paris".

BÔLSAS PARA ARTISTAS PLÁSTICOS

SÃO PAULO (Sucursal) — Serão defendidos os direitos dos artistas na recém-fundada União dos Artistas Plásticos. "Há algum tempo já, declara Waldemar Cordeiro (um dos seus fundadores), observa-se em São Paulo grande interêsse por museus e galerias ao mesmo tempo que por tôdas as iniciativas sôbre arte em geral: mas o artista continua sendo o grande esquecido".

Artistas contemporâneos

Frisa Cordeiro: "E' tempo de ressaltar a posição do artista e apoiá-lo socialmente".

A "União" acolherá todos os artistas aprovados pela sua diretoria (desde que acompanhem a evolução da arte contemporânea), havendo uma única categoria de sócios.

Objetivos

A União dos Artistas Plásticos tem como objetivos: apoiar as organizações de arte, museus, galerias e Bienais, garantir o papel do artista nas iniciativas artísticas da cidade, e realizar um programa sério, do ponto de vista social do artista, a fim de apresentar junto às autoridades competentes projetos visando a facilitar os meios de sua subsistência.

Convênios

"Bôlsas de estudos, adiantou Cordeiro, são privilégios de que poucos artistas podem gozar. E é realmente até hoje uma das poucas esperanças, como os prêmios, que o pintor tem de poder viver de sua arte. Pleitearemos, junto aos poderes públicos, convênios, ao mesmo tempo que ensino artístico nos colégios, por exemplo, o que dará ao pintor uma função social".

A garantia da liberdade de criação é também mais um objetivo da nova agremiação pelos direitos dos artistas.

Fundadores

Entre os fundadores da União dos Artistas Plásticos (cujos estatutos serão discutidos esta semana, bem como será feita a eleição de sua diretoria (definitiva), estão Alfredo Volpi, além de Waldemar Cordeiro, Mário Zanini, Clovis Graciano, Bruno Giorgi, Leopoldo Rainer, Pola Rezende, Aldemir Martins, Livio Abramo, Marcelo Grassman, Sacilotto, Mário Gruber e Caetano Fracarolli.

A nova peça de Jacques Deval se chama "Charmante Soirée". Um marido, fotógrafo de província, traído por sua mulher e seu melhor amigo, decide matar os dois; mas antes, deixa-lhes uma possibilidade: se um dêles sacrificar-se, o outro terá a vida salva. Então, cada um procura empurrar o outro, para a morte. O espetáculo faz tanta pena ao marido, que perdoa aos dois.

Nesta peça trabalha Marthe Mercadier, que várias vêzes quis vir ao Brasil — em Paris tem muitos amigos brasileiros; ela e seu marido queriam fazer um programa bastante original aqui. Depois ela trabalhou em "Pulga atrás da orelha" de Feydeau, com retumbante sucesso, e sem dúvida não tinha mais tempo para viajar, porque além de teatro faz cinema e programa de rádio. A foto mostra Marthe Mercadier, Jean Marsan e Michel Simon no papel do fotógrafo. Quando de sua visita ao Brasil, Michel Simon disse à cronista teatral da TRIBUNA DA IMPRENSA, que na sua vida tinha representado mais de cinquenta peças de teatro, e não pensava voltar ao palco. Mas a peça de Jacques Deval o trouxe de volta, ao "Thatre des Variétés" de Paris. (Foto S.I.I.)

EXPOSIÇÃO DE ARTISTA POLONÊS

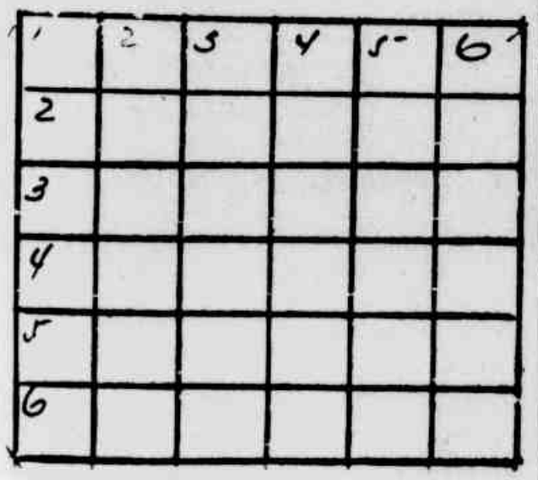
SÃO PAULO (Sucursal) — Franz Krajcberg, artista polonês residente no Brasil, vai expôr seus últimos trabalhos no MAM de São Paulo, no próximo mês de maio. Franz, que não expõe há cêrca de 2 anos, trabalha ativamente no Rio para organizar sua próxima mostra.

Ao mesmo tempo, o pintor Mário Zanini anuncia uma exposição, também no Museu de Arte Moderna de São Paulo, no mês de julho.

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

Passatempo

DIOFRAN



Problema N.º 1453 em 4-2-56

HORIZONTAIS E VERTICAIS

1 — junta.
2 — relativo a ogiva.
3 — dirias.
4 — comunicam.
5 — que traz duta
6 — germânicas.

—o—

CHARADAS NOVÍSSIMAS

Aqui e além êste arbusto é do gênero de plantas aráceas — 1 - 1.
Aqui de cima do telhado vejo um dos lados do triângulo mineiro. — 1 - 2.

—o—

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1452 — H — combate — ubá — sem — ri — nó — ata — rur — dólares — V — acurado — obtto — mal — al — ob — ar — as — rr — tenue — remorso.

CHARADAS

CAIA — CATETO

Faça uma assinatura da TRIBUNA

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

prepare suas Férias
com ida e volta
pel' O CAMIZEIRO

1) Calça em tropical CONFEX, modêlo conversível. Várias côres, cós de segurança. 600,00

2) Camisa SPORTING, em finíssima cambraia, côres modernas, bolsos "virados", botões de madrepérola. Manga comprida 150,00

3) Boné de praia, com pala de celuloide. 28,00. Modêlo em brim: 42,00

4) Gandola de campo, de brim Kaki, 2 bolsos amplos, costuras reforçadas, mangas compridas 230,00

E, para pagar, utilize o Sistema V.P. de Vendas a Crédito, onde o seu Valor Pessoal é a grande credencial.

5) Camisa TEXAS, tricoline Bangú, quadriculado. Manga comprida: 240,00 ..... 1/2 manga: 215,00

6) Calça "BLUE-JEEN" brim coringa, costuras triplas, mod. cômodo. 165,00

7) Calça em linho irlandês, nas côres marron e marinho. 800,00

8) Short SULTANA, modêlo "Palm Beach", várias côres. 215,00

9) Casaco em alpene, modêlo californiano, fecho "eclair", 2 bolsos laterais. 500,00

10) Bola de Voley-Ball, tamanho oficial. ..... Scratchman. 198,00

11) Conjunto em linho irlandês, côres marron e marinho. Vende-se separadamente. ..... Paletó: — 1.550,00 ..... Calça: + 800,00 = 2350,00

2-A) Mala Paraná, em pano couro. Nas medidas: 36 cms. - 178,00 - 51 cms. 238,00 - 45 cms - 215,00 - 54 cms - 252,00

O CAMIZEIRO

A LOJA DO RIO AMIGO ★ RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

PEDINDO CHUVA

EMBORA o lotação desenvolvesse boa velocidade, sacolejando pela avenida Brasil, todos os 20 passageiros e mais o motorista viram nos terrenos fronteiros à refinaria de Manguinhos um sujeito ajoelhado na frente de um boi.

É verdade que ninguém se preocupou em saber se era boi, vaca ou touro. De qualquer maneira, a cena era estranha e impressionou a todos que viajavam no "Penha-Tiradentes".

— "Talvez aquêle sujeito esteja treinando para toureiro" — aventurou o motorista.

Mas no lotação havia alguém com uma explicação melhor:

— "Que toureiro, coisa nenhuma! Aquêle sujeito é um egípcio pedindo chuva ao boi Apis".

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

RAPAZ DO BATENTE

A IRMÃ de um colega nosso passeava na praia, todos os dias, depois do jantar. Passeava até que a família descobriu que ela arranjou um namorado.

Durante um jantar discutiu-se a questão. Seu pai, um sujeito de 1800, muito severo, decidiu:

— "Não quero minha filha namorando rapazes que vivem na praia!"

A garôta se ofendeu. Seu namorado era um bom rapaz, correto e trabalhador.

— "Trabalhador, coisa nenhuma" — respondeu o velho.

— "E' sim senhor, êle trabalha na Caixa Econômica. E' mutuário!"

ALGUÉM DISSE:

1 — Não posso imaginar como se arranjam os russos na ONU. Quando bebo vodka digo SIM a tudo.

2 — Não vejo necessidade de mudar a localização da Câmara e do Senado norte-americano. Nenhum inimigo bombardearia Washington para acabar deliberadamente com esta confusão.

3 — Mulher inteligente é aquela que sabe menos que o homem com quem está falando no momento.

4 — Quando eu comecei a trabalhar, sonhava ganhar o ordenado com que hoje passo fome.

5 — Educação não significa ensinar às pessoas coisas que não sabem. Significa ensiná-las a proceder como não procedem.

6 — As mulheres de hoje não acham difícil agir como homens. O que muitas vêzes lhes parece terrivelmente complicado é agir como cavalheiros.

7 — O homem é aquela criatura sem lógica que quer um ambiente doméstico no hotel e um serviço de hotel em casa.

8 — Você terá alcançado a meia idade quando sua mulher lhe disser que é preciso encolher a barriga... e você já a tiver encolhido.

9 — Um homem vitorioso é aquêle que ganha mais do que sua mulher consegue gastar. Uma mulher vitoriosa é aquela que, assim mesmo, consegue gastar tudo.

10 — Todo homem precisa de uma mulher, porque entre as muitas coisas que saem erradas, há casos em que êle não pode pôr a culpa no govêrno.

11 — Talvez seja bom os homens não entenderem as mulheres. As mulheres as entendem e não gostam delas.

12 — Nestes dias de vestidos decotados, é preciso um bocado de fôrça de vontade para fitar uma mulher nos olhos.

Coisas de professôres

FALANDO a um grupo de professôres da Califórnia sôbre o problema de educar a criança de amanhã, um orador citou estatísticas para provar o crescente índice de natalidade. E para reforçar seu discurso, exclamou:

— "Professôres! Procurai *conceber* essa infinidade de bebês".

Cavalo de experiência

MINHA mulher, explicando a existência dos hipopótamos:

— "Deus, antes de formar o mundo, fêz diversas experiências. O hipopótamo foi uma dessas experiências, à procura da forma definitiva ao cavalo".

Homem feliz, de camisa e sem botão

A MAIOR é a daquele norte-destino que o nosso colega Gabriel conhece. Contou sem a menor cerimônia, que seu tio nunca usou botão de colarinho. Sempre enfiou as cazas do colarinho na gravata que tem bem no meio do pescoço.

Aviso

"O LIBERAL", jornal editado em Morrinhos, no Estado de Goiás, publicou êste anúncio:

"AVISO: a partir do dia 1.º dêste, a residência de Rosalina é exclusivamente familiar. Agradeço pela compreensão. A proprietária: Rosalina Vieira do Carmo".

SOCIAIS

Myriam Thereza | Oriovaldo Vargas

MYRIAM Thereza, filha do casal Oscarito-Margot Louro, nasceu filha de artistas e desde criança quis ser artista também. Sonhou com as luzes da ribalta e bateu pé, quando a família torceu o nariz e fechou a cara, em sinal de desaprovação. Um dia, escreveu uma carta para a rádio Vera-Cruz (omitindo a filiação) a fim de conseguir um teste. Recebeu resposta afirmativa e partiu feliz para o estúdio. Chegando lá, sofreu o primeiro dissabor: a emissora acabara de extinguir o programa de rádio-teatro e o teste ficou sem efeito. Este foi o primeiro passo para vencer a oposição familiar.

SEUS estudos foram realizados, até o primeiro ano normal, no Notre Dame, onde também aprendeu declamação. Ao deixar o colégio, ingressou no curso Olavo Bilac, aprimorando, aí, seus conhecimentos. Hoje, leciona, tendo já diversos alunos particulares, a quem se dedica com todo o interêsse. Prefere os poetas da velha escola, abrindo exceção para os modernos, como Manuel Bandeira, Drummond de Andrade e Silene de Medeiros. Myriam gosta muito de "ballet" e, até pouco tempo, estêve estudando na Escola Cultural de Arte que deixou alguns meses atrás, para dedicar-se aos preparativos do casamento. Seu grande sonho se realizará, no dia em que atuar como bailarina, numa revista de categoria.

* Myriam entrou para o teatro em 50, como amadora, na peça "Mulher Macho, Sim Senhor". Representou num quadro sacro dedicado à Semana Santa, sendo êsse o seu primeiro sucesso. Em 53, com a peça "Cupim", de José Wanderley e Mário Lago, ganhou pela SBAT, o diploma de revelação teatral dêsse ano. Com o "Golpe", levado há pouco no Glória, a menina firmou pé de vez e ganhou estímulo para continuar a carreira com que sonhara desde a infância.

* Myriam contrariou os pais, mas hoje está perdoada: venceu na carreira artística. O piano foi outro cavalo de batalha. Oscar-Margot Louro faziam questão de ver a filha pianista, e Myriam não tinha a menor vontade de ficar horas sem fim, agarrada às escalas e arpejos, que lhe tomavam a maior parte do tempo. Tanto fêz, que acabou encerrando a questão. Hoje, o piano só se abre para Oscarito (que só não toca instrumentos de sôpro) e os amigos da família. O teatro, cinema e televisão eram as únicas atividades que interessavam à jovem. "Diabo no Corpo" foi o seu primeiro filme, tomando parte, entre 50 e 53, nos "Três Recrutas", o que já lhe abriu caminho para o "Golpe", em exibição alguns meses atrás. Futuramente, talvez venha a participar no "Colégio de Brotos", que será produzido pela Atlântida.

* Atualmente, Myriam está atuando na TV-Tupi, para onde entrou em 1954, fazendo teatro clássico, no programa "Antologia de Teatro Universal", no qual obteve seu maior sucesso, numa peça de Marimée. No momento, é animadora dos programas da "Warma" e, esporàdicamente, em alguns da "Tele-Semana-Garson". Myriam dá-se bem nos três setores artísticos, achando, no entanto, que o teatro proporciona maior comunicabilidade com o público.

* Hoje, às 17 horas, Myriam casa-se, na Igreja da Candelária, com Oriovaldo Vargas Loffler, radialista das Emissoras Associadas e da TV-Tupi. Serão padrinhos da noiva, os seus pais, sr. Oscar Tereza Dias e sra. Margarida Tereza Dias. O sr. Jorge Loffler e sra. Mary Monteiro Loffler, pais do noivo, serão seus padrinhos. Myriam, de acôrdo com Oriovaldo, continuará a carreira, mesmo depois de casada.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

— Berthó Condé.
— Dario Pblete Nunes.
— José Luciano Lopes.
— Armando da Silva Pôrto.
— Alberto V. de Barros Leite.
— Romualdo Perrota.
— Geraldo dos Santos Farinha.
— Rui Leal.
— Rubens Martins Pereira.

Viajantes

REPRESENTANDO a diretoria do Centro dos Excursionistas, viajará, para Bauru, o desportista Alberto C. Neiva, a fim de assistir à Exposição de Planadores, promovida pelo Aero-Clube local.

Diretores de lojas se unem para melhor servir

Entrevista com o sr. Afif Fiani, diretor da Galeria Carioca e fundador do Clube de Diretores de Lojas a Varejo do Rio de Janeiro

O CLUBE de Diretores de Lojas a Varejo do Rio de Janeiro, recem-fundado, foi assim definido pelo sr. Afif Fiani, diretor da Galeria Carioca de Modas S. A.:

— "A utilidade de uma sociedade desta natureza está justamente na sua finalidade e nas possibilidades que tenha de fazer cumprir seu programa de auto-proteção ao comércio, aos seus capitais e interêsses e uma aproximação maior, fazendo com que as disputas pessoais desapareçam e a concorrência seja apenas comercial, mantida dentro do mais elevado padrão de camaradagem e ética.

E isto, — acentuou — está sendo possível, graças ao esfôrço pessoal do senhor Jesuíno Lourenço, nosso 1.º presidente, que conseguiu formar o ambiente de camaradagem e compreensão que se fazia necessário para que diretores de grandes organizações unificassem, entusiasmo e valor em favor de causa tão nobre.

O comerciante

O sr. Afif Fiani é fundador do Clube e, além de diretor da Galeria Carioca, tem mais quatro grandes organizações sob suas ordens.

Tem apenas 34 anos mas pela experiência e pelo largo tirocínio à frente de tantos e tão vitoriosos estabelecimentos comerciais representa bem o espírito de "diretor de lojas a varejo" — o que quer dizer, do Clube que ajudou a fundar.

Livre concorrência

Perguntado se acreditava que a livre concorrência baratearia o custo de vida, respondeu:

— "Acredito que sim. Num regime de livre concorrência, funcionam mais a cortesia, o cuidado da boa compra, o menor lucro, maior propaganda e — maior circulação de dinheiros. Com êsse sistema, sòmente o público se pode beneficiar, bastando para isso analisarmos as razões acima expostas.

Um congelamento de preços provoca desinterêsse, a mecanização da maneira de atender e o esfriamento do público pela preferência de determinada loja ou comércio. O público quer sempre o melhor pelo menor preço — daí a livre concorrência propiciar melhores condições para o público comprador".

União

A seguir indagamos se achava oportuno os patrões se organizarem em grupo. E qual a finalidade dessa associação. Eis a resposta:

— "Sem dúvida alguma. Num país como o Brasil que já possui uma das mais humanas e inteligentes jurisorudências trabalhistas; onde o homem que trabalha tem os seus interêsses cuidados e a sua velhice amparada pelos sistemas de providência, a mim me parece justo que os homens que representam os capitais e as iniciativas, particulares, os riscos

O sr. Afif Fiani, diretor da Galeria Carioca, sôbre o Clube dos Diretores de Lojas a Varejo: "o congraçamento fêz de fôrças isoladas uma fôrça única e coesa".

permanentes, os impostos e as lutas imprevisíveis, devam se unir, mais pelo congraçamento que faz de fôrças isoladas uma fôrça única e coesa, do que pelo que possa parecer uma fortificação que se levanta contra provável inimigo.

Aplaudo as leis trabalhistas brasileiras, acho-as justas e bem aplicadas mas considero que nós outros, os "cumpridores da lei" devemos pensar também um pouco em nós, para melhor cuidarmos dos outros. Lamentável é unicamente — na minha opinião — que a questão estabilidade de 10 anos de trabalho, não tenha sido corretamente estudada para cumprir sua finalidade, ou seja, proteger o empregado. Até hoje, ela tem servido apenas para distanciar o bom empregado do bom patrão e vice-versa".

A mulher

Para concluir indagamos do diretor da Galeria Carioca como via a mulher brasileira como *compradora*. Eis sua opinião:

— "A mulher brasileira merece do comércio todo o respeito e admiração. Como compradora sua exigência não vai além do bom gôsto, do conhecimento do que compra e da proteção dos seus orçamentos.

Vender à mulher brasileira é trabalhar feliz e bem humorado. Dá gôsto lidar-se com quem sabe o que quer e tem gôsto suficiente para dar valor ao que lhe é ofertado. Independentemente, a mulher brasileira é padrão da elegância e de bom humor.

No Jantar do Copa, a sra. Ari de Castro conversa com o sr. Leopoldo Modesto Leal.

Um Giro em Sociedade

O SR. Eduardo Tapajós convida para o banho a fantasia que se realiza hoje à noite, na piscina do Hotel Glória, às 20 horas. Os Decoradores Unidos prepararam o local e as srtas. Joy Pessoa, Lúcia Cortez e Lenita Galliez Pinto reforçam o convite e garantem a beleza.

PETER

AS EMBAIXADAS DO CHILE E DA ITÁLIA DERAM AS MELHORES RECEPÇÕES

DE tôdas as recepções oferecidas por ocasião da posse, a do Chile, Itália e Portugal foram as mais elogiadas por pessoas e cronistas. A ordem da primeira, numa grande reunião, a perfeição da segunda, num pequeno jantar e a cordialidade e simpatia da terceira, "cock-tail" deu a coroa a estas três reuniões.

Estiveram na Embaixada da Itália, além dos marqueses diplomatas, o Senhor Peccioni (chefe da delegação à posse), príncipe Lancelote, sras. Célia Liete Garcia, Marquesa de Ridolfi, Maria Helena Nobre, Ivonne Monteiro, Marquesa de la Penne, srta. Giovana D'Ajeta e os srs. Núncio Apostólico, monsenhor Ferrofino, sr. e sra. Olegário Mariano, sr. e sra. Celso Rocha Faria, sr. e sra. Madureira de Pinho, sr. e sra. Rodrigo Otávio Filho e sr. e sra. João do Rio, sr. e sra. Magalhães Massa Bermutti, srs. Embaixadores Negrão de Lima, e diplomatas Bellia e Harry Giglioli.

***

Em homenagem ao chefe da delegação portuguêsa à posse presidencial, o Embaixador Antonio Faria promoveu uma simpática reunião que reuniu tôda a nossa Sociedade e o Corpo Diplomático.

***

E, agora, é correr para arrumar $$$, máquina fotográfica, arrumar a mala, dar uma última olhada na mala de viagem. O "Baile do Galo Vermelho" está ficando próximo. A Bahia também.

***

Fala-se muito no sr. Roberto Assumpção para a chefia da Divisão Cultural do Itamarati. Seria uma bela escolha. Não faltam qualidades a êste diplomata para exercer o cargo com brilho.

***

Depois de vários mergulhos na piscina e nenhuma discussão (na Fazenda que é da Grama), pois todos queriam tomar quietamente seu escocês, ficou combinado que fundaríamos um clube, com sede (ficou logo resolvido que teria uma geladeira) própria e duas quadras de tenis para começar. Na mesma hora, se bem que êles tivessem tentado esbocar uma reação, foram escolhidos os srs. Nelson Brant Maciel, presidente; Milton Carlos Gomes, tesoureiro; e Ary Menezes, secretário; para compor a diretoria. O terreno foi doado pela Fazenda e imediatamente ocupado com diversos brindes e vivas. Já estamos comprando uma raquete...

***

No domingo que passou, tivemos o prazer de ser convidado por Heloisa Helena e Jacinto de Thormes para compor o júri que escolheria, entre três moças, qual a finalista para o concurso de "Miss TV", o que significa, evidentemente, uma homenagem ao nosso gôsto. Fizemos o possível para merecê-la. Foi escolhida a srta. Emília Bander que, por sinal, ganhou por quatro a zero. Fizeram parte do juri: escritora Lígia Fagundes Teles, cronista Jean Pouchard, figurinista José Ronaldo e êste colunista.

***

Durante o programa de "miss TV", tivemos a satisfação de conhecer a srta. Glória que, sendo Muller, não é (pouca sorte para nós) parente nossa, mas a bonita noiva do figurinista José Ronaldo. Usava um bonito vestido vermelho que fazia justiça ao noivo.

***

Outra dia, num jornal falado da TV Tupi, o locutor, depois de focalizar uma loura figura, referiu-se a ela como sendo "o sr. Harry Stone, Embaixador dos E. Unidos no Brasil. Pelo visto, o "embaixador" de Hollywood foi promovido.

Entrevista coletiva

O ENGENHEIRO Robert Winters, ministro das Obras Públicas do Canadá, dará amanhã, às 9 horas, no 7.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, uma entrevista coletiva aos jornalistas, quando fará declarações sôbre as relações brasileiro-canadenses.

Cabêlo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

Batizado

DIA dez dêste mês, às dezesseis horas será batizada na igreja de Santo Inácio, a menina Rosária de Fátima, filha do sr. Antenor da Silva Justo e senhora Maria de Lourdes Santos de Oliveira. Serão padrinhos, o sr. João Alberto de Faria Ribeiro (advogado) e senhora Dinorah Moraes Ribeiro. Rosária de Fátima nasceu no dia seis de junho.

Higiene mental

SOB a presidência do professor Henrique Roxo, a Liga Brasileira de Higiene Mental realizará hoje, às 17 horas, em sua sede, uma sessão em que será apresentado relatório das atividades dessa associação em 1955.

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÒ!!

Limpa, amacia e renova a cútis

Marca Registrada
À venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

CONGRESSO DE GEOGRAFIA

ENCERRAM-SE no próximo dia 29, o prazo para apresentação de resumos de teses destinados ao XVIII Congresso Internacional de Geografia.

Os resumos deverão ser redigidos em francês ou inglês, conter um número máximo de quatrocentas palavras e ser encaminhado à secretaria executiva da Comissão Organizadora da reunião, Faculdade Nacional de Filosofia, Av. Presidente Antônio Carlos, 40.

E' condição indispensável para apresentar comunicação, ser membro do Congresso.

"SHERIFF" DE VERDADE

Quarenta "sheriffs" verdadeiros, com estrela de prata e tudo, vieram para o Carnaval carioca. A convite do representante diplomático de nosso país em Washington. E transportados pela Real — que acrescentou assim mais uma originalidade na comemoração de seu décimo aniversário

FORMATURA

Realizou-se sábado, às 16 horas, na Fábrica Kibon, a solenidade da entrega de prêmios aos alunos que concluiram o curso de Técnica de Publicidade, Promoção de Vendas, Propaganda de Laboratório e Relações Públicas, em 1955, promovidos pelo Instituto Promovendas de Ensino Técnico (IPET). Entre os diplomandos encontrava-se a senhorinha Orayde Pinto, (foto) secretária do Chefe de Publicidade da TRIBUNA DA IMPRENSA

CENTRO PAROQUIAL DA GLÓRIA

O CENTRO Paroquial da Glória recebeu, dos colégios Rui Barbosa, Franco-Brasileiro, Ateneu São Luiz e Juruena, 16 gratuidades para o curso ginasial, 4 em cada série.

Estas gratuidades estão à disposição dos paroquianos, na matriz da Glória, na rua das Laranjeiras, 11.

Condições para receber a bôlsa: 1) Residir na paróquia de N. S. da Glória; 2) Necessitar econòmicamente dêsse auxílio; 3) Passar no exame de seleção.

Os candidatos deverão fazer a inscrição no Centro Paroquial da Glória, até o dia 7 dêste mês, das 13 às 18 horas.

Nascimentos

NASCEU dia 4 dêste mês, o menino Marcos, filho do sr. Joel Sanches e sra. Maria Inez Sanches.

— Ruthe, filha do sr. e sra. Osvaldo Pequenino da Silva.

— Otávio Júlio, filho do sr. e sra. Romualdo Fraga Sobrinho.

— Luiz Fernando, filho do sr. Luiz Fernando da Silva e sra. Lourdes Araújo.

— Eduardo, filho do sr. Dionísio Cavalheiro de Andrade e sra. Oneide Pinto Cavalheiro.

Casamentos

— Realiza-se amanhã, às 16 horas, na Igreja de Santo Antônio Maria Zaccaria, o casamento da srta. Darci Ribeiro, filha do sr. e sra. Adelino Ribeiro, com o sr. Wallace Teixeira, filho do esportista Ennes Teixeira e sra. Dulce de Maria Teixeira.

— Está marcado para o dia 10, às 17 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Paz, o casamento da srta. Maria Helena M. de Mendonça e Carlos Pires Ferreira.

INTERCAMBIO CULTURAL BRASIL — TCHECOSLOVAQUIA — Em seu gabinete, o ministro da Educação e Cultura, sr. Clovis Salgado, recebeu sábado último a visita do ministro da Cultura da Tchecoslováquia, sr. Ladislau Stoll, que se fêz acompanhar do ministro Plenipotenciário e de membros da embaixada tchecoslovaca, em nosso país. O sr. Ladislau Stoll convidou o sr. Clovis Salgado a visitar o seu país, em maio próximo, ocasião em que serão recebidos na Tchecoslováquia outros visitantes ilustres, incluindo educadores do Oriente e do Ocidente. (Na foto, o ministro Ladislau Stoll quando cumprimentava o sr. Clovis Salgado).

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR

DIPLOMA EM 4 MESES
Próxima turma: 1.º de março
Número limitado — Matrículas abertas à R. Raimundo Corrêa 27/101 — Tel.: 57-2362 — Copacabana
(Em funcionamento, curso especial de aperfeiçoamento)

SAIU DE CASA DISPOSTA A GANHAR O MODÊLO "TRIBUNA"

O VESTIDO ganho na porta do cinema Eskye iniciou a série de presentes de aniversário — Pretende estreá-lo numa tarde no Jockey — Gosta de esportes e pretende ser professora — Estuda piano, gosta de ler e é esportiva.

LECY Rezende Muller de Campos, a primeira carioca a ganhar o vestido modêlo-TRIBUNA, não se surpreendeu ao ser fotografada por Ernesto Santos, na porta do cinema Eskye. Na quinta-feira, ao ler a TRIBUNA, viu o modêlo publicado e gostou. No sábado, convidou o pai para ir ao cinema — porque ela queria ganhar aquêle vestido. Foi, passeou sua elegância e seus quinze anos pela porta do cinema, foi fotografada mas não viu o filme.

Lecy fêz quinze anos no último domingo e o filme era impróprio até 18.

— "Pensei em ganhar êste vestido desde que a TRIBUNA o anunciou. Recortei todos os modêlos publicados. Quando vi o de quinta-feira, não tive mais dúvida de que seria aquêle o escolhido, se eu ganhasse o prêmio. Ao saber que o primeiro local a ser visitado pelo fotógrafo seria o Eskye, não tive dúvida. Convidei papai para irmos até lá. Queria ganhar o vestido e não podia perder aquela oportunidade".

Para Lecy o presente teve uma grande significação: chegou na véspera do aniversário, iniciando a série de presentes que viriam depois. Entre êles está um bonito anel de brilhante, presente do pai.

"Já fiz planos para estrear o meu vestido. Não sei se Roland vai concordar comigo, pois já escolhi até a côr da fazenda. Se não houver objeção da parte dêle, quero um vestido lilás, minha côr preferida. A estréia será num bonito domingo no Jockey Club. Durante minhas férias costumo passar fora o fim de semana, mas, no dia em que o costureiro disser que o vestido está pronto, adiarei o passeio e irei ao Jockey".

Futura professôra

Lecy está na quarta série ginasial e é aluna do Instituto de Educação, desde o Jardim da Infância. Tem vocação para ser professôra e pretende ensinar muito quando sair formada. Ao que tudo indica, ela será uma boa mestra, pois gosta muito de criança e tem um irmãozinho a quem ensina as lições.

Durante o ano letivo não tem tempo para nada. O curso é puxado e sòmente aos domingos pode ir ao cinema, na companhia dos pais. O pai é rigoroso e não gosta que ela saia sòzinha. Nas férias, a coisa é outra. Vai diàriamente à piscina do Tijuca, passa fora os fins de semana, vai a Ipanema e Leblon tomar banho de mar. Apesar de morar na zona norte (Barão de Mesquita) parece uma moreninha da zona sul. A pele queimada denuncia a freqüência das praias.

"Tenho quinze anos e gosto de tudo o que tôda moça nessa idade gosta. Cinema, dança, esportes em geral, passeios, e, — quando papai deixa — teatros. Além disso, gosto de estudar, de ler, de tocar piano. Não tenho escritores preferidos. Gosto de romances, poesias.

Na música, aprecio Chopin, Ludovic e Mozart. No cinema, gosto de ver Elizabeth Taylor e John Derek. Naturalmente que aprecio muitos outros artistas, mas a gente sempre gosta mais de uns que dos outros".

Para cuidar de casa, aprender a cozinhar e namorar ainda não sobrou tempo à garota Lecy. Seus 15 anos são ocupados completamente com os estudos. As tardes, passa-as no Instituto. As manhãs, no piano e na Cultura Inglêsa. Restam as noites para preparar as lições e ajudar o irmão.

Ela saiu de casa disposta a ganhar o modêlo TRIBUNA. E ganhou, com êle, mais um presente de aniversário. Futura professôra primária, Lecy estuda ainda piano e inglês. Gosta de praia, piscina e de esportes. Elegante, vestirá bem o modêlo TRIBUNA

Opinião sôbre moda

"Escolhi aquêle modêlo porque o acho mais apropriado para meu tipo. Aprecio os vestidos justos, para mulheres altas e esguias. Eu ainda não posso usar vestidos que me ponham com ar de "vamp". Gosto mais dos vestidos rodados que possam ser usados com anáguas. A moda atual é a que aprecio. Esta história de cintura fora do lugar, vestidos sem forma, não me agradam. Sou francamente da moda que torna a mulher mais elegante e mais bonita".

O costureiro Roland receberá, ainda hoje, a visita da ganhadora do vestido modêlo-TRIBUNA. Lá no ateliê ela tirará as medidas e combinará os detalhes iniciais. Inclusive a côr do vestido, cujo tecido foi oferecido pela Imperatriz das Sêdas — casa especializada em tecidos finos.

Vestido modêlo TRIBUNA

EIS um novo modêlo de Roland, exclusivo para as leitoras de TRIBUNA DA IMPRENSA.

É um vestido justo, confeccionado em algodão. A saia possui três pregas assimétricas e um traspasse vertical, prêso com botões.

Este modêlo vestirá a segunda carioca a ser escolhida e fotografada por Ernesto Santos. A primeira, já escolhida, foi Lecy Rezende Muller de Campos, fotografada, sábado passado, em frente ao cinema Eskye, na Tijuca. Lecy irá escolher, dentre os modelos publicados na semana passada, o que achar mais bonito. Depois disso — e hoje mesmo isso acontecerá — ela irá ao 'atelier' para tirar suas medidas e passará a aguardar que o vestido lhe chegue às mãos.

Para cada vestido modêlo TRIBUNA, a Imperatriz das Sedas, casa especializada em fazendas de alto padrão, oferece um tecido próprio.

SÓ PARA DONAS-DE-CASA

Quando marcar sua roupa branca, use primeiro lápis de grafite comum para escrever suas iniciais e, depois, cubra-as com tinta de marcar. Assim, a tinta não se espalhará e não haverá perigo de fazer borrões.

* * *

O panamá de rayon (tubarão) é um tecido ótimo para costumes. Lava bem e deve ser passado quase sêco com ferro não muito quente.

* * *

Os artigos de matéria plástica se quebram com facilidade. Mas você pode aproveita-los ainda, colocando as partes com acetona, que se costuma usar para remover o esmalte das unhas. É ótimo para isso e o resultado é maravilhoso.

* * *

Para economizar cêra, antes de passá-la no assoalho, molhe o pano que vai usar e torça-o bem. Dessa forma o pano não absorverá muito cêra e você terá menos despesas.

Se chegaram de repente convidados de cerimônia, não se atrapalhe. Faça essa sobremesa em cinco minutos: abra uma maçã e rechele com geléia de morangos, laranja ou jaboticaba e coloque-a no fôrno. Deixe assar por 20 minutos e sirva em pratinhos individuais com creme de leite por cima.

* * *

Se a sua receita pede creme de leite azêdo e não o encontrou na mercearia, não se preocupe. Basta acrescentar duas colheres de chá de suco de limão ou vinagre ao creme de leite dôce, para que êste possa perfeitamente substituir o leite azêdo.

(APLA)

BOA ALIMENTAÇÃO, BOA PELE

POROS abertos é um problema comum às mulheres, e de difícil correção, segundo os especialistas. Várias senhoras e algumas jovens têm uma pele livre de cravos ou da côr amarelada, mas os poros são abertos e os músculos relaxados.

E' bom compreender que a pele sadia e normal é mais ou menos elástica. Os poros irão contrair-se vagarosamente, quando expostos ao frio e se relaxarão com o calor. Daí a razão porque a pele deve ser lavada com água morna, para dissolver bem o sabão, e depois enxaguada com água fria.

Existem adstringentes que auxiliam e substituem o tratamento d'água fria e quente. Devem ser aplicados no rosto com um algodão.

A mulher mais idosa, cuja circulação é mais difícil, deve estimular o sangue com uma fricção.

A pele frequentemente muda de fina para outra mais áspera, quando as glândulas sebáceas se tornam muito ativas. A sua função é manter a pele macia e lubrificada. Mas, às vêzes, seus esforços podem ser demasiados.

Essa função pode ser reduzida com uma dieta de frutas e legumes. Não coma alimentos gordurosos ou frituras. O creme e a manteiga devem ser limitados. Doces e chocolates devem estar de fora.

Sugestão para o Carnaval

COM êste elegante modêlo da Canadá Boutique, oferecemos duas sugestões para o Carnaval.

Para as festas que não exigem trajes a rigor ou fantasias de luxo, esta calça estampada é o ideal. O tecido é leve e de côres alegres. Termina um pouco abaixo dos joelhos, amarrada com uma tira enviesada que se ajusta às pernas.

A blusa é também de algodão, larga, tôda abotoada e com uma golinha justa. É solta até a altura dos quadris, ajustando-se por um cós abotoado na frente. — (Foto CARLOS)

BLUSA, TRAJE PARA TÔDAS AS HORAS

A BLUSA constitui o elemento mais valioso do guarda-roupa feminino: No verão, inverno, no trabalho ou passeio, presta à mulher elegante preciosa colaboração.

No verão, as blusinhas de algodão são as mais usadas. Em todos os tipos de estampado, lisa ou listrada — são elegantes quando bem confeccionadas. O principal detalhe é o corte da gola e das mangas.

Escolha uma fazenda leve, um tecido alegre e que combine com tôdas as suas saias. Um metro e meio, para as blusinhas de mangas curtas e um metro e oitenta para as de mangas compridas. Procure um feitio gracioso e simples. Confie a um especialista, a execução.

Geralmente, os especialistas em camisas de homem, são os melhores para fazer as blusas. E os preços são mais convenientes do que os que cobram as costureiras.

O tecido listrado é o que melhor se presta para as blusinhas ligeiras de verão. Com elas, a mulher faz maravilhosas combinações com saias, "shorts", calças compridas etc. De manguinhas curtas, "raglan" ou inteiramente sem mangas. A gola é quase sempre indispensável.

A blusa de fustão branco não deve faltar em seu guarda-roupa. E' de grande utilidade com os trajes esporte e, numa emergência, está à mão, para o "tailleur" prêto ou cinza. Mas, blusa de fustão branco tem que ser bem cuidada. Nada mais deselegante do que uma gola amarelada ou um tecido encardido.

As lojas estão abarrotadas de belos estampados de algodão. Experimente-os na confecção de uma blusinha tipo "chemisier", usando-a com uma saia de côr lisa. Bijouterias brancas ou de cerâmica completarão o conjunto.

Já estão fora de moda os tecidos vaporosos. Tanto para os vestidos quanto para as blusas. Já não vemos mais aquelas blusas bordadas e entremeadas de renda que se usavam há quatro anos. Os bordados devem ser usados na roupa branca.

A moda continua ditando simplicidade em todos os seus detalhes. No guarda-roupa feminino não pode faltar, pelo menos, meia dúzia de blusas em côres variadas e bem feitas. A blusa é uma arma de sua elegância.

Luty, da Imperial Modas, apresenta um bonito modêlo de blusa

A ESQUADRA VAI NA VOGA DE PENA BOTTO

UMA CIDADE FLUTUANTE DIGNA DE JÚLIO VERNE

COM AS TURBINAS DO "BARROSO" SE PODERIA ILUMINAR O RIO DE JANEIRO — PARA QUE SERVE E O QUE PODE FAZER UM CRUZADOR DA MARINHA DE GUERRA

Texto de **Hermano Alves**

Fotos de **Darcy Nepomuceno**
Exclusivos para TRIBUNA DA IMPRENSA

MARTA ROCHA, Marilyn Monroe e Silvana Pampanini são três bombas de alimentação que existem a bordo do cruzador "Barroso", nau capitânea da esquadra.

O pessoal de máquinas, muito afeiçoado ao material, batizou as bombas com nomes de beldades.

Em conversa, na praça d'armas, o capitão-tenente Celso Werneck Machado — mordendo a cigarrilha com que costuma asfixiar, tôda noite, seu companheiro de camarote, o dentista Zolms Magalhães — ainda nos deu o seguinte esclarecimento:

— "A Pampanini funciona, há um ano e meio, sem revisão".

As armas

Praça d'armas é o refeitório e bar dos oficiais. Na Marinha antiga, dado o temor de motins, as armas portáteis ficavam em estantes, no refeitório dos oficiais.

Daí o nome, para o espanto do paisano desprevenido que só encontra munição de bôca no que julgava ser um arsenal.

Hoje, as armas ficam em paióis, ao alcance dos subalternos. Na praça d'armas há apenas as mesas de refeição, um pequeno bar, algumas poltronas, uma eletrola, um aparelho de televisão, uma estante para a correspondência dos oficiais e outra com livros quase que exclusivamente sôbre assuntos navais.

A história

O cruzador é o "pau-de-tôda-obra" naval. A informação é de um folheto que o imediato do "Barroso", cap.-de-fragata Arnaldo de Negreiros Januzzi, nos entrega.

Os cruzadores são os herdeiros das fragatas a vela, navios ligeiros, de reconhecimento e patrulha, que davam aviso as naus-de-linha, navios maiores, mais lentos e pesadamente artilhados, avós dos encouraçados.

Eram as fragatas os olhos das esquadras.

O advento da marinha a vapor e de navios metálicos coincidiu com o colonialismo das potências européias. As fragatas a vapor passaram a fazer o policiamento das rotas marítimas que ligavam as possessões às metrópoles, cruzando-as e recruzando-as, vigilantes. Nascera o cruzador.

Com o aparecimento dos torpedeiros, os cruzadores se tornaram os únicos navios de grande porte a poder acompanhá-los, enfrentá-los ou apoiá-los. Com o tempo, foram se tornando mais artilhados, por causa da maior reação inimiga a êsses navios que para tudo serviam. Na segunda guerra mundial, quando o avião tomou conta, definitivamente, das observações, e os encouraçados se tornaram muito caros para operações junto a litorais onde a aviação inimiga tem bases terrestres, os cruzadores foram utilizados no preparo de desembarques anfíbios ou apoio de artilharia a operações terrestres.

A rapidez de tiro do cruzador faz com que êle sirva de navio anti-aéreo, para escolta dos porta-aviões.

O "Barroso"

O "Barroso" é o quarto navio dêste nome, na Marinha de Guerra do Brasil. O primeiro foi construído em 1865, depois da batalha que imortalizou o almirante Barroso: Riachuelo. Participou de operações da guerra do Paraguai. O segundo, construído em 1882, fêz uma viagem de circunavegação sob o comando de Custódio de Melo. Naufragou numa tempestade, em 1893, no Mar Vermelho, ao fazer viagem idêntica.

O terceiro "Barroso" foi construído na Inglaterra em 1895. Teve baixa em 1931.

O atual foi comprado nos Estados Unidos, de cuja esquadra fêz parte, desde 1937, sob o nome de "Philadelphia". Patrulhou o Atlântico Norte e, em 1942, bombardeou as costas de Marrocos, durante o desembarque aliado na África do Norte. Logo depois, voltou para os Estados Unidos, onde foi inteiramente reformado. Participou, depois, do desembarque na Sicília, do ataque a Salerno e da invasão do sul da França. Em 1944, fêz parte da escolta que comboiou o presidente Truman, na sua viagem a Potsdam.

Em janeiro de 1946, entrou para a "Mothball Navy", a famosa "esquadra em naftalina", a Marinha de reserva dos Estados Unidos. Em 21 de agôsto de 1951 foi incorporado à Marinha do Brasil. Sob a bandeira brasileira, representou o país na coroação da Rainha Elizabeth e trouxe, de volta da Europa, os despojos da Princesa Isabel e do Conde D'Eu.

Potência de fogo

O "Barroso" desloca 14 mil toneladas, mede 185 metros de proa à pôpa, e leva, normalmente, uma tripulação de 1.054 homens: 56 oficiais, 66 suboficiais e primeiros sargentos e 942 praças. A sua velocidade máxima é de 30 nós. O navio tem um hangar na pôpa, para guardar um avião. Pode levar, também, dois helicópteros.

Tem cinco tôrres tríplices com 15 canhões de seis polegadas e 47 calibres, oito canhões de cinco polegadas e 25 calibres, anti-aéreos e telecomandados, 28 canhões de 40 milímetros e 20 metralhadoras anti-aéreas de 20 milímetros.

Tem a potência de fogo igual à de 14 grupos de artilharia de 75 milímetros do Exército. As baterias principais atingem quase 20 quilômetros, o que permitiria ao "Barroso", por exemplo, ao largo do Distrito Federal, alcançar com os seus canhões, a Vila Militar.

As máquinas

A fôrça das turbinas do "Barroso" daria para iluminar a cidade do Rio de Janeiro.

O pessoal de máquinas do navio tem a impressão de que um cruzador é um grande conjunto que vive às custas dos homens que trabalham lá embaixo, a um calor de 50 graus. O vapor d'água das caldeiras aciona as hélices, gera energia elétrica, permite a distilação de água do mar, dá aquecimento para as cozinhas e banheiros e energia para a calefação do navio, em clima frio.

A bordo do "Barroso" há 680 motores elétricos de todos os tipos e tamanhos. O potencial elétrico é maior do que o de vários Estados do Brasil.

Graças às máquinas também é acionada uma rêde telefônica, com 100 aparelhos, a bordo.

Normalmente, um grupo especializado distila 1.200 galões de água por hora, alimentando assim não apenas as máquinas mas, também, a cozinha, as copas, os banheiros, com água tirada do mar.

Reunidos, o "Barroso" e o "Tamandaré" têm uma potência de propulsão de 15 mil quilowatts, superior à da Hidrelétrica do São Francisco na sua fase atual.

A cidade

O equipamento eletrônico moderno, atende às necessidades da navegação, das comunicações e da direção de tiro e se compõe de vários radares, rádiogonimetros e outros aparelhos. Nos vários aparelhos são utilizadas cêrca de 10 mil válvulas de rádio.

Um cruzador como o "Barroso" é uma verdadeira cidade flutuante, como a que Júlio Verne imaginou. Tem cinco andares — três conveses e duas plataformas — onde centenas de compartimentos abrigam os diversos serviços de bordo.

Tem cantina, lavanderia, alfaiataria, sapataria, barbearia, sorveteria, bibliotecas, serviço postal-telegráfico, centros sociais como a Lapa e a Praça d'Armas, uma banda de música de fuzileiros navais e sessões de cinema para a guarnição.

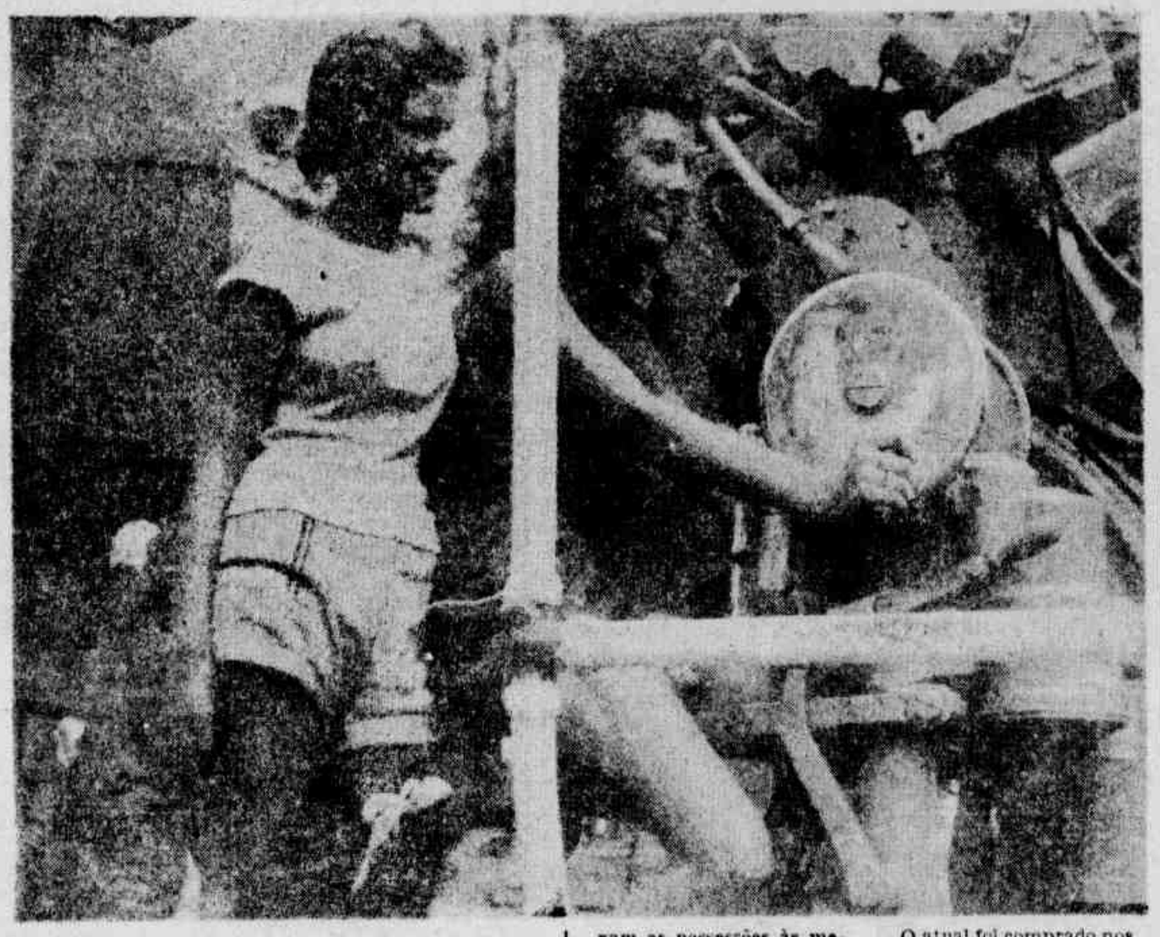
Nessa cidade flutuante são consumidos, diàriamente, 460 quilos de carne, 254 quilos de pão, 250 litros de leite, três mil bananas e três mil laranjas, além de outros alimentos, ingredientes e temperos.

A água e o tempo

Mas, como tudo que é grande, um cruzador vive precisando de reparos. E' uma peça que se parte, uma válvula que se quebra, um aparelho de precisão que perde o seu aferimento. Todo navio dêsse tipo tem um período anual de grandes reparos, que dura, em média, 2 meses.

No próximo mês, o "Barroso" entrará no dique sêco, para reparos em avarias causadas, principalmente, pelo uso, pela ação da água do mar e pela ação do tempo. Quando deixamos o "Barroso", de volta da viagem de instrução dos aspirantes da Escola Naval, já a divisão especializada, do capitão-tenente Alfredo de Vasconcelos Cunha, calculava que seriam necessários 173 reparos diversos nos lugares mais diferentes.

Visitando o cruzador, a meninada vibrou, manejando uma metralhadora anti-aérea. Os tiros foram de bôca, mesmo, mas não faltaram explicações, pois há sempre uma equipe a bordo para atender o público que quer ver a esquadra, de perto.



Milhares de pessoas visitaram os navios da esquadra quando êstes aportaram em Salvador, em Recife e em Santos. Nesta última cidade, o traje usado pelos visitantes era o de veranista, como se vê, na fotografia acima. Estas moças, não contentes em percorrer o navio, insistiram em manejar um dos canhões laterais.

Os marinheiros batizaram esta trepidante bomba de alimentação com o nome da não menos trepidante Silvana Pampanini, "estrêla" do cinema italiano. A Pampanini funciona há um ano, sem revisão. Referimo-nos à bomba, é claro.

O imediato, capitão-de-fragata Arnaldo de Negreiros Januzzi, é "dona-de-casa" a bordo do "Barroso". E' êle quem providencia tudo, em contato com os oficiais e suboficiais, para que o navio esteja pronto para desempenhar a sua missão, seja ela de paz ou guerra.

Em cada taça uma nova satisfação...
CHAMPAGNE
Georges Aubert
FABRICANTES DE CHAMPAGNE NA FRANÇA HÁ 100 ANOS
Representantes:
CASA CONDOR IMPORTADORA S.A.
RIO: RUA BUENOS AIRES, 177 - TEL. 43-6802

BATE-BOLA

DON ROSSÉ CAVACA

Uma seção que hoje foi feita a bordo de um Teco-Teco, pilotado por um primo engraçadinho

A EVOLUÇÃO DO ESTADO DO RIO (II)

BILHETE DA PATROA

(vindo de uma cidade qualquer do Estado do Rio)
Zé (ela me chama de Zé)

Você pega o ônibus na Praça Mauá que êle vem direto à pracinha da Estação. Você já estêve aqui, mas eu estou orientando para que você não se perca, porque a cidade está diferente:

O seu Genaro botou um tôldo de lona na porta do armazem!

Infelizmente, sou a favor do jôgo

Chego à triste conclusão de que o jôgo está na massa do nosso sangue.

Reparem que nem todos juntam chapinhas de refrigerantes; mas todos arrancam a cortiça só pra saber se ela está premiada — e depois jogam fora.

• • •

O jôgo do bicho não existe mais e a loteria corre às quartas e sábados.

Ontem fiquei com uma rifa que vai correr numa segunda-feira.

• • •

O grupo de rapazes na esquina, de madrugada, mandou o táxi parar. O táxi parou e ninguém embarcou. Mas, em compensação, todos gritaram ao mesmo tempo:

— "Impar!!!"

• • •

Na outra esquina, mais de oito comunistas faziam, discretamente, o sinal do credo vermelho.

Só que o último gritou:

" — Lona!"

E todos desmancharam o sinal.

Descobri um êrro tremendo no "Lello Universal"! Na letra "C", onde se lê Cavaco, em vez de "célebre humorista", está escrito: acha, pedaço de lenha. Biscoito sêco coberto de açúcar.

Castelo tão grã-fino que o comandante das tropas invasoras só teve uma ordem: — "Pessoal! AtaKAR!"

ISTO NÃO É MENTIRA

HÁ trinta anos, Ítalo Carelli era famoso em Milão como tenor de opereta, arrancando aplausos das platéias nas valsas de Strauss e de Franz Lehar. Mas a opereta foi desaparecendo e Carelli teve de procurar outro meio de vida. E achou: o de imitador de ruídos.

Ítalo Carelli hoje é contratado por emprêsas teatrais e estações de rádio de Milão, para imitar o canto dos pássaros, o rugir de um leão, a queda de uma árvore, aplausos, o crepitar de um incêndio.

NUM enterro de gente pobre em uma pequena aldeia de Pundjab, os acompanhantes se lamentavam:

— "A Liga Muçulmana está morta. Choremos nossa Liga Muçulmana".

Todos julgavam tratar-se de uma manifestação política, contra o poderoso partido do Paquistão. Mas não era. Liga Muçulmana era o nome da menina morta, cujo irmão, aliás, tinha também outro nome estranho e original: Paquistão.